DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 223 | O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director : CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" — A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 48. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... **11$000**

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na téla: "Fratelli Bandiera", drama.

No palco: 1.ª e 2.ª sessões: Gina Bianchi, Itala Boschetti, Nella Berti, Cacilda da Silva, Pepita Gonçalez e Boschambietti.

MODERNO — Na téla: "Gigolette ou Za-la-mort", drama em 6 partes.

POLYTHEAMA — "Cidade de Bate-Carlo", drama; "Felicidade de ser te-Carlo", drama; "Felicidae de ser sujo", comedia; e "O Jockey da morte".

Pathé — "Gaumont Journal n. 2"; "A florista do lago de Como", drama; e "Rodolpho em sua patria".

Royal — "O homem na adega" e "O lago de Como".

Victoria — "Cine-Journal- Brazil"; "Amor verdadeiro", drama em 3 partes e a comedia "As luvas de Rocambole".

Cinema Olinda — "O mysterio da aguia preta", drama policial em 4 actos.

Cinema Olinda (do Feitoza) — "Chammas", drama em 5 actos.

Telegrammas retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos: 22350/13, Alfredo, Grande Hotel.

Malas maritimas — Serão expedidas malas hoje pelo paquete "Gelria", para os portos da Europa; recebendo impressos até 11 1/2 horas, objectos para registrar 10 1/2 horas, cartas para o exterior da Republica 11 1/2 horas.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:

"Tapajos", de New-York e escala; "Piauhy", "Sergipe", "Olinda", "São Paulo", "Gelria", "Itaquera" e "Amazon", do sul.

A sahir:

Maranhão e escala, "Turyassu"; Manaus e escala, "Olinda"; "New-York e escala, "São Paulo"; Liverpool e escala, "Amazon", Amsterdam e escala, "Gelria".

Aviso aos commandantes de paquetes

O cruzador "Republica" responderá definitivamente de 2.ª feira, 16, em diante á senha dada pelos navios que tiverem de sahir após o pôr do sol, por meio de uma lanterna de luz branca que deverá ser içada no lais da vêrga.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Alvaro Silva, (dr), Abilio Soares Martins, Americo Lima.

J — José Francisco d e Mello, José Guedes e José Arthur de Farias e João Elysio (dr).

L — Ludovico Lima, Luiz Maximo (dr).

M — Manoel Arão.

O — Oscar Berardo Carneiro da Cunha (dr).

P — Pedro de Abreu Rego, Paulo Silva (dr), Pedro Alves de Oliveira.

S — Silva Amorim & C., Sebastião José da Costa e Soares Guimarães.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

2 pacotes de "baleias cobertas para espartilho".

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar**, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas**, todos os dias. — **Residencia**: Rua do Hospicio, 59B. Telephone, 559. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas. (3732)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha.

(3891)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Em beneficio dos flagellados. — RIO, 14 — Os jornaes noticiam, elogiando, a reunião de hontem no Guanabara, presidida pela esposa do dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, da commissão de senhoras que promoverá no dia 5 de setembro festejos em beneficio dos flagellados.

—

Dr. Nilo Peçanha. — RIO, 14 — O dr. Nilo Peçanha recebeu telegrammas dos drs. Rodrigues Alves, Delfim Moreira, Baptista Accioly e do general Dantas Barreto, respectivamente presidentes de S. Paulo, Minas, Ceará, e governador de Pernambuco, felicitando-o pela normalidade constitucional do Estado.

Os telegrammas dos drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira são longos e com calorosas felicitações.

— O dr. Carlos Cavalcanti, governador do Paraná, telegraphou tambem.

—

A successão bahiana. — RIO, 14 — Os delegados seabristas que vieram entender-se com o dr. Ruy Barbosa sobre a successão do dr. J. J. Seabra no governo da Bahia, ainda não trocaram idéas com s. exc. a respeito do assumpto, apezar de diversos encontros.

S. exc. está, segundo dizem alguns jornaes, disposto a entrar em qualquer accordo para evitar uma lucta, não acceitando porém os nomes apontados. Quer o dr. Ruy Barbosa um nome que inspire confiança.

—

A situação financeira. — RIO, 14 — O general Pinheiro Machado conferenciou longamente com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sobre a situação financeira.

—

A situação mexicana. — RIO, 14 — O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, conferenciou com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, mostrando telegrammas que recebera do dr. Domicio da Gama sobre a reunião realisada em Washington, relativa á situação mexicana.

—

O "Imparcial" e o general Pinheiro Machado. — RIO, 14 — O "Imparcial", commentando o telegramma, na Parahyba publicado pelos jornaes, de ter o general Pinheiro Machado na visita que fez ao dr. Castro Pinto o felicitado pela sua correcção politica, chama a attenção do dr. Epitacio Pessoa, dizendo que "si para o monsenhor Walfredo Leal o general Pinheiro lhe servia e continua a servir tão bem, o que não estará reservado para o dr. Epitacio?"

—

Homenagem posthuma. — RIO, 14 — O gremio "Euclydes da Cunha" realisará amanhã uma romaria ao tumulo de seu patrono.

—

O "Imparcial" e o sr. João Lage. — RIO, 14 — O "Imparcial" publica uma reportagem, explicando a "chantage" de que o deputado Maximiano de Figueiredo foi victima por parte do sr. João Lage.

Diz que o deputado Maximiano de Figueiredo, sentindo os effeitos do "seroe" na campanha contra o governo, tentou retirar-se, mas o sr. João Lage poz o corpo de fóra, passando a direcção d' "O Paiz" ao deputado Maximiano com certos compromissos occultos. Mandou o gerente do mesmo jornal a S. Paulo propor ao governo d'aquelle Estado a defeza do projecto Cincinato, mediante .... 60:000$000.

"Repellida a sua proposta, o sr. João Lage aventou uma reunião de accionistas da empreza editora d' "O Paiz", com surpreza para o deputado Maximiano.

"Em plena assembléa o sr. João Lage exigiu-lhe satisfação dos compromissos.

Não podendo satisfazer de prompto, o deputado Maximiano de Figueiredo declarou abandonar o "Paiz" com grandes prejuizos. E o "seroe" continua a explorar o "Paiz" por meios illicitos."

—

Pela classe academica. — RIO, 14 — Os academicos de direito da Bahia e de Minas visitaram hoje a Faculdade Livre de Direito, sendo recebidos em sessão solemne.

O sr. Mario Vianna presidiu a sessão, na qual fallaram diversos academicos, respondendo pela Bahia, o sr. Martinho Orcades, e por Minas, o sr. Rocha Filho.

—

Pela Central. — RIO, 14 — Reuniram-se hoje os empregados antigos da Estrada de Ferro Central do Brazil para assegurar o seu apoio ao dr. Arrojado Lisbôa, actual director da Estrada.

—

A candidatura do dr. Ruy Barbosa. — RIO, 14 — Os vespertinos, "A Noite" e "A Noticia" consideram infeliz a idéa da apresentação da candidatura do dr. Ruy Barbosa para substituir o dr. J. J. Seabra, no governo da Bahia.

—

O director d' "A Rua". — RIO, 14 — O juiz da segunda vara criminal condemnou o sr. Mario Alves, director do vespertino "A Rua", a tres mezes de prisão por injurias impressas contra o dr. Rivadavia Correia.

—

Aggressão. — RIO, 14 — Na Avenida, o deputado cearense Gustavo Barroso aggrediu a bengaladas o sr. Jayme Paradeda, não sendo preso porque allegou as suas immunidades.

—

O codigo civil. — RIO, 14 — No Senado foi lido o parecer do sr. Epitacio Pessoa sobre o codigo civil, approvado pela Camara.

—

Bando precatorio. — RIO, 14 — Percorreu as ruas um bando precatorio em favor dos flagellados.

Foi promovido por estudantes que arrecadaram 957$020.

—

Na Escola Normal. — RIO, 14 — Na Escola Normal, as normalistas nomearam uma commissão para promover auxilios para as victimas da secca.

—

O sr. Ramiro Barcellos e o dr. Borges de Medeiros. — PORTO ALEGRE, 14 — Rebatendo os ataques da "Federação", o sr. Ramiro Barcellos publica um energico artigo, responsabilisando o dr. Borges de Medeiros, pelas injurias que está recebendo.

—

Crise ministerial. — BUENOS AIRES, 14 — Deante da insistencia do sr. Victorino La Plaza em nomear o sr. Figuerôa Alcorta para a Suprema Côrte, os ministros da justiça e da fazenda renunciaram os seus cargos.

—

Dr. Helio Lobo. — LISBOA, 14 — Seguiu hoje para o Rio o dr. Helio Lobo.

—

A questão duriense. — LISBOA, 14 — O poeta Guerra Junqueiro, em nome dos viticultores do Douro, entendeu-se com o ministerio, pedindo rapida solução para a questão duriense.

—

Desastre. — MADRID, 14 — 14 — Morreu em San Sebastian, victima de um desastre de automovel, o deputado Cuesta.

—

Em Haiti. — NEW YORK, 14 — As facções dos generaes Bobo e Lamor provocaram um novo levante no cabo Haitiano, afim de obrigar os norte-americanos a estabelecer na cidade um governo militar.

A GUERRA

Navio liberto. — WASHINGTON, 14 — A Allemanha depois de negociações resolveu libertar o vapor americano "Wico" que fôra aprisionado por um submarino allemão por levar um carregamento de petroleo.

—

O Barão de Burian. — WASHINGTON, 14 — Chegou a Berlim o "chanceller" austro-hungaro Barão Burian.

—

Em Saros. — LONDRES, 14 — De Athenas:

A esquadra alliada voltou a bombardear as posições turcas do golpho Saros.

—

Os zeppelins. — LONDRES, 14 — (Official) — Em a noite passada os zeppelins bombardearam a costa de este, matando seis e ferindo vinte e uma pessoas. Destruiram quatorze casas.

Perseguidos por aeroplanos inglezes, os aviões inimigos fugiram.

Parece que um zeppelin ficou muito avariado.

—

No Kamerun. — LONDRES, 14 — Telegrammas da Africa Occidental annunciam novos successos dos alliados que operam no Kamerun.

—

Submarino a pique. — LONDRES, 14 — Os italianos puzeram a pique o submarino austriaco "U-13", aprisionando a tripulação.

—

A paz. — ROMA, 14 — Affirmam que o kaiser telegraphou ao papa, pedindo a intervenção de S. S. para conseguir a paz com a Russia.

—

Riga. — NEW YORK, 14 — De Berlim:

Está imminente a occupação de Riga.

— Os russos respondem fracamente aos ataques.

— As columnas do general von Sholtz continúam em sua marcha victoriosa na direcção de Pultusk e de Wyschow.

— Os austro-allemães concentram tropas frescas nas margens do Danubio, afim de combaterem decisivamente os servios.

—

Supprimento de baixas. — LONDRES, 14 — Chegaram á Russia cinco corpos do exercito allemão para supprir as baixas soffridas.

—

Cruzador a pique? — LONDRES, 14 — Consta que os russos puzeram a pique um grande cruzador allemão.

—

Os socialistas allemães. — LONDRES, 14 — Os socialistas allemães que pedem a paz, são presos como trahidores á patria.

—

A producção de wisky. — LONDRES, 14 — Diminuiu a producção de wisky devido ao seu emprego em explosivos.

—

Os navios autriacos. — NEW YORK, 14 — Varios pontos da costa italiana e da estrada de ferro de Molfetta a San Giorgio foram bombardeadas por navios austriacos que produziram grandes estragos.

—

Congresso de Paz. — RIO, 14 — Reunirá no dia dez de Outubro em São Francisco da California o Congresso da Paz Internacional.

—

Morto na guerra. — RIO, 14 — Morreu na guerra o funccionario do London Bank, capitão Fred. Gudgen.

—

Navios torpedeados. — LONDRES, 14 — Foram torpedeados por submarinos allemães os vapores inglezes "Osprey", "Summerfield", "Jacona", e o norueguez "Aura".

—

Derrotas allemãs. — LONDRES, 14 — Os allemães foram rechassados em Artois, Marie Therese, Le Pretre, Lingekopf pelos francezes que reconquistaram o resto das posições no caminho de Binarville.

—

A acção dos russos. — LONDRES, 14 — De Petrograd:

Os russos repelliram os allemães no districto de Schoenberg, na região de Eckau, Dvinsk e Ponievest, por meio de vigorosos ataques a bayoneta.

— A guarnição de Kowno levou a effeito um contra-ataque, aniquilando tres batalhões allemãs.

— Paralysamos com os reforços que recebemos, a offensiva allemã em Novogeorgiewsk.

— No districto de Vlademir os cossacos foram perseguidos pelos austro-allemães.

—

Nas mesquitas turcas. — LONDRES, 14 — De Athenas:

Em todas as mesquitas turcas fazem-se preces pela victoria dos austro-allemães.

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da legação britannica, no Rio de Janeiro, expedido ás 18.32 de 13/8/1915:

"Consul britannico, Pernambuco — Na semana terminada a 11 do corrente entraram e sahiram de portos britannicos 1.386 embarcações mercantes, sendo duas afundadas por submarinos com a tonelagem bruta de 5.271 e mais 17 navios de pesca com 1.270 toneladas brutas.

Um submarino britannico no dia 8 penetrou nos Dardanellos, mettendo a pique na entrada do mar de Marmara a um couraçado turco, a uma canhoneira de nome "Berk Satevi I" e a um transporte de guerra, da mesma nacionalidade.

O communicado turco de 9 do corrente diz que um submarino inimigo torpedeou o couraçado "Hair-din Barbarossa"; este couraçado foi comprado pela Turquia á Allemanha em 1910.

O cruzador auxiliar de sua magestade, "India", foi torpedeado no dia 8 no mar do Norte quando estava de patrulha por um submarino allemão, salvando-se 22 officiaes e 119 marinheiros. — PEEL".

—

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Nas duas "frontes" — Na "fronte" italiana — Outro submarino austriaco a pique — Novo "raid" de "zeppelins" contra a Inglaterra. — PARIS, 14 — Communicado do Grande Estado Maior:

— Em Nieuport e Argonne os ataques inimigos foram repellidos em todos os pontos.

— Nos Dardanellos os inglezes desembarcaram na bahia de Suola e fizeram progressos na região de Gaba-Tefé capturando 650 prisioneiros e tomando nove metralhadoras.

— Nas regiões de Mitau, Jacobstadt e Vilkemir, os russos continuaram a fazer progressos.

— Em Kowno cessaram temporariamente os ataques allemães.

— Entre os rios Narew e Bug e na região media do Vistula os russos recuaram em obediencia ás exigencias da situação geral.

— Os italianos repelliram numerosos ataques.

— Novo submarino austriaco foi mettido a pique, sendo presa a equipagem.

— Dois "zeppelins" fizeram um "raid" nas costas da Inglaterra.

—

HA UM ANNO...

15 DE AGOSTO

Na Alta Alsacia os francezes retomam Thann, e nos Vosges occupam Blamont, Cirey e as alturas de Avincourt.

— Os francezes tomam uma bandeira allemã em Saint-Blaise.

— Trava-se vivo combate em Badonviller.

— Os allemães continuam a investir contra os fortes de Liége.

— Manifesto do Ksar promettendo a reconstituição da Polonia autonoma.

— O grão-duque Nicolau faz um appello aos polacos da Russia, da Austria e da Allemanha.

— Perto de Wilna, são abatidos pelos russos aviões allemães.

O "Diario" no Ceará

(Do nosso correspondente especial)

Retirantes que emigram. — FORTALEZA, 14 — No "Satellite" sahiram para o sul 367 retirantes, sendo cearenses 259; parahybanos 37; pernambucanos, 30; rio-grandenses, 21; piauhyenses, 20.

Continuam a chegar a esta capital levas de famintos.

A imprensa protesta contra a emigração.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

Joffre, o Contemporisador

Os soldados allemães chamam-no o "mealheiro".

Uma mealheiro de homens, dos seus homens. Ha dez mezes que elle destruiu a avançada germanica, quebrou no Marne o dorso do militarismo prussiano. Recuou para tomar alento e depois melhor agir. Ganhou, prudentemente, calmamente, a maior batalha de todos os seculos. E' o general por excellencia. E depois do Marne, quando o perigo imminente cessara, elle, com a mesma calma e a mesma prudencia, resolveu esperar. Desde então Joffre tem se limitado á monotona guerra de trincheiras que as hostes allemãs adoptaram, após a derrota.

Porque elle não avança? Porque rasão, emquanto os allemães arrumam os seus esquadrões e atiram-n'os contra a Russia numa offensiva irresistivel, Joffre continua sem um gesto de força, irresoluto, como que fraquejando?

E' sempre a mesma cousa, todos os dias, na frente occidental, são ligeiros avanços de uma parte, recuos de outra, e tudo sem um caracter decisivo, uma frouxidão irritante e incomprehensivel, sem modificações na linha geral.

O francez carrega hoje a sua bayoneta num ponto e desaloja o prusso; o tedio arma amanhã o seu garrafão de gaz e faz o gallo, atordoado pela fumaceira, dar dois passos á retaguarda. Mas no conjuncto a cousa é a mesma. Nem uma ligeira modificação.

O "poilus" cantarola na trincheira o "ça ira", e o "boche" engrola uns versos de canto-chão, numa lingua de barbaros.

No outro lado, não ha a avalanche, a onda que se precipita, o Kaiser que, de redingote cinzento, bigodes irigados, capacete coberto, atira a dextra enraivecida e soberana aos seus generaes submissos: "Vamos, é carregar, senhores, sem [illegible], [illegible], ha de se tomar Varsovia, sem que os quatro exercitos sitiantes tenham a mesma sorte que Nelson em Trafalgar; pereçam no seu triumpho. Mas o mundo ha de ver como são irresistiveis os meus "hussards".

S. M. gosta disso. Isso é de sua propria personalidade. Guilherme II ama os gestos theatraes e pomposos; elle adora a novidade, a exhibição.

Eça de Queiroz traçara ha vinte annos a psychologia desse rei, cheio de espectaculosidades extranhas. Encarou-o com uma precisão extraordinaria, elle o observador perspicaz e poderoso, previu até o gesto retumbante dos seus "ultimatuns" pomposos.

Para fallar de si, o Kaiser seria capaz de atear fogo ao mundo para empregar a phrase de Ernesto Lavisal.

Joffre, não. E' calculado, frio e mathematico. Deixa que o inimigo se fatigue e se debilite e vae economisando os seus soldados. Por detraz, accumula as suas forças, para o momento opportuno.

Sabem os leitores das virgens prudentes da historia biblica? Joffre é o general prudente. Descansem os que confiam na sua victoria: elle a jogará com o supremo e glorioso artista desta guerra.

Não se apressem em contar uma victoria prematura todos os germanistas.

Porque Joffre vive e vela.

E' a França, sabia e prudente, já cançada de aventuras, que espera a occasião, com serenidade e com coragem.

Aguardemol-o no golpe.

"A obstinação das forças allemãs não impressiona, diz o sr. Alberto Rangel, no seu ultimo livro "Quinzenas de Campo e Guerra".

Conhece-se bastante o encarniçamento dos que começam a ser vencidos e procuram agarrar a fortuna der no que der. Joffre economisa o seu povo. Elle tem a fera acuada e guarda-lhe as sahidas do fojo, na defensiva tactica, a qual allude o general Berthaud.

E' o capitão humano. Não tem a hysteria das hecatombes, o desprezo da vida alheia pelo golpe de mão espectaculoso.

300 mil homens despejados hoje em pleno morticinio, arrancando contra o "boche", abreviariam o drama, é a opinião corrente entre os technicos.

Joffre retem contudo essa tromba na ponta de sua penna. Elle, a exemplo de Kutusow, alliou-se ao tempo e consigna apenas alguns destacamentos á barragem dos carniceiros. Junte-se-lhe o titulo de poupado ao de contemporisador.

Que a sua gloria se emblema com essas duas corôas que farão de fallecer de inveja aos manes de Fabius Maximus Verrucosus".

A.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — Os bancos em geral abriram a 12 3/16 d. sobre Londres a 90 dias.

Em seguida ás noticias do Rio os estabelecimentos bancarios mantiveram-se nesta posição.

A's 15 horas o mercado fechou sem negocios.

O papel particular foi negociado sobre as taxas de 12 3/8 d. e 12 5/16 d.

Foi feita a cobrança de saques a 90 dias a 12 1/8 d. e a vista a 11 7/8 d.

A agencia do Banco do Brazil manteve a taxa de 11 d. para compra dos vales ouro.

No Rio o mercado abriu a 12 9/32 d. e assim fechou sem movimento.

—

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1/8 d. e 11 7/8 d. —

Hamburgo	$889	$913
Paris	$792	$808
Lisboa	—	2$367
Genova	—	$777
Madrid	—	$869
Nova York	—	[illegible]

ASSUCAR. — Correu sem alteração, durante a semana finda, o mercado deste artigo.

As cotações pelos 15 kilos foram as seguintes:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Brutos melados	Não houve
Retame	Não houve

—

ALGODÃO. — O mercado deste producto manifestou-se no decorrer da semana sem movimento de grande interesse.

As vendas effectuadas foram de pequenos lotes para o consumo local das fabricas.

Ainda hontem o preço para este artigo foi de 14$500 pelos 15 kilos, não sendo acceito este preço pelos vendedores.

—

TELEGRAMMAS

RIO, 14. — O cambio abriu a 12 [illegible], fechando a 12 [illegible].

—

RIO, 14. — As libras foram compradas a [illegible] e vendidas a [illegible].

—

RIO, 14. — As lettras do Thesouro foram negociadas com o [illegible] de [illegible].

Foram feitas operações regulares.

—

RIO, 14. — Conservou-se firme o mercado de algodão.

—

RIO, 14. — Esteve em posição [illegible] o mercado do assucar.

Edição de hoje

12 PAGINAS

Communicados

Remettem-nos: "Secretaria da "Confederação Operaria de Pernambuco", em 13 de Agosto de 1915.

Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Affectuosos cumprimentos.

Relativamente a uma nota apparecida na imprensa, noticiando a prisão do nosso companheiro Jeronymo da Motta, socio da "Liga dos Pintores", uma das associações confederadas, rogamos que torneis publico nas columnas do vosso conceituado orgão, que em face da accusação sobre a honorabilidade do nosso companheiro, haviamos nomeado uma commissão para apurar a veracidade da denuncia afim de agirmos de accordo com a nossa constituição organica.

A "Confederação Operaria" não poupará esforços para manter inalteravel o conceito de que gosa entre as classes conservadoras e poderes constituidos do Estado, e, no caso em questão, chegando á evidencia da innocencia do companheiro Jeronymo da Motta, julga indispensavel a sua protecção a mais uma victima da prepotencia de quem deve zelar pela ordem publica sem ameaças e constrangimentos illegaes.

Aproveitando a opportunidade, apenas lamentamos a violencia da acção policial ao tornar effectiva a referida prisão.

Convictos de que encontraremos agasalho nas columnas de vosso conceituado orgam, nos subscrevemos agradecidos — Pela directoria — Marcellino Cancio, Pedro Mello, Victor Marianno, João Sampaio".

ILLEGÍVEL

Para os soldados da Belgica Martyr

O ministro belga Vandervelde escreveu para a "Information Universelle" o artigo que se vae lêr.

O grande leader do proletariado belga desempenhou, no socialismo internacional, um papel muito consideravel para que seja necessario accrescentar aqui um commentario ao seu nome illustre. Elle foi, com Jaurés, o apostolo ardente e eloquente da causa pacifista. Vae-se vêr que não abandonou absolutamente as suas convicções e que a sua fé sobreviveu á lucta desencadeada sobre o mundo.

No momento em que a Belgica foi invadida, Vandervelde acceitou, como um dever sagrado, uma pasta no ministerio de concentração e de defesa nacional, reunido pelo rei. Desde então, o chefe do partido socialista belga se dedica, infatigavelmente, á exhaustiva tarefa que lhe cabe no governo belga, refugiado no Havre. Pessoalmente, é auxiliado nessa tarefa por uma mulher admiravel.

Mme. Vandervelde foi, com effeito, delegada para a America pela commissão de soccorros aos belgas, afim de pedir que se auxiliasse sem tardar a população martyr, faminta e privada de todo o soccorro. Sabe-se com que generosidade os Estados-Unidos responderam ao appello dessa nobre senhora.

Quem escreve estas linhas, é belga e ama, certamente, como um filho, a sua pequena patria; mas é tambem, e sobretudo e a despeito de tudo, um europeu, apaixonadamente avido de justiça social e penetrado da convicção de que os povos não são feitos para se destruir entre elles, mas para se auxiliar mutuamente.

Comprehendo, sem duvida, possuir uma fé robusta para fallar, no momento actual, de fraternidade entre os homens, de fraternidade entre os povos.

Tudo quanto julgavamos adquirido, volta de novo á discussão. Não me refiro á fé dos tratados, ao respeito das convicções internacionaes, a esse concerto europeu cujas decisões só serviam, muitas vezes, para occultar fraquezas ou ambições. Mas, contra a reproducção offensiva da barbaria, parecia que era impossivel contar com esses grandes forças de approximação internacional: a sciencia, a communidades das tradições religiosas, a organisação dos trabalhadores.

Todos falharam: a sciencia tornou-se a fornecedora da morte. As egrejas nada obstaram e tudo approvaram. O proletariado, dividido contra si mesmo, apenas começa a comprehender a situação. E, nesta terrivel crise, o mundo pergunta se a Liberdade e a Democracia resistirão victoriamente ás forças de destruição que as ameaçam.

Tenho, entretanto, confiança. Tenho fé na vossa vontade de vencer. Tenho tambem fé na justiça da nossa causa.

Nestes ultimos dias, eu relia, no "Temple enseveli", de Maeterlinck, o seu capitulo atinente á Justiça. Elle ahi procura mostrar, por illustres exemplos, que, reservada toda a sancção super-terrestre, os grandes crimes da Historia não permaneceram impunes; que esses crimes são, ao mesmo tempo, erros, erros que sublevam o mundo contra os seus auctores e que, em virtude do proprio facto, preparam ou determinam a sua queda.

Desses crimes, ha um anno, a Allemanha Imperial tem commettido tres, entre tantos outros: a violação da neutralidade belga, que ella garantira; o supplicio de um povo, culpado apenas de haver sido leal; o naufragio, homicida do "Lusitania".

Ora, já o castigo desses delictos está em via de execução.

Afundado o "Lusitania", é a America inteira conjurada contra os assassinos. Louvain incendiada, Termonde destruida, Aerschot e Dinant saqueadas, é a consciencia universal sublevada contra a furia prussiana.

Emfim, a Belgica violada é a intervenção da Inglaterra, é a Italia neutra primeiramente, hostil em seguida; é a coalisão de todos os povos livres contra essa Triple-Alliança sinistra, que se chama Mahomet V, Francisco José, Guilherme II: Mahomet V, o ultimo dos sultões, o Epigone degenerado dos grandes massacradores, só tendo guardado do absolutismo a corrupção sem o prestigio; Francisco José, cujo reino finda no sangue, como começou, quando em 1849, contra os italianos e os hungaros, elle enviava Haynau, o flagellador de mulheres, e Radetsky, o enforcador; Guilherme II, o amigo do papa, o protector do Islam, o pietista de punho enluvado de ferro, que, depois de haver nacionalisado, confiscado, monopolisado Deus, em holocausto lhe offerta as mulheres e as creanças da Belgica martyrisada!

Ah! certamente para vencer essas potencias do mal, para collocal-as eternamente fóra das condições de prejudicar, serão precisos ainda longos, sanguinolentos, dolorosos esforços. E, entre os meus compatriotas, exilados ou submettidos á occupação allemã, quantos não ha que perguntam a si mesmos, com uma natural angustia, qual o tempo que durará ainda esta guerra, com os seus lutos, as suas atrocidades, as suas miserias sem numero.

A esses, responderei a unica cousa que possa ser respondida, o que respondia Abraham Lincoln a quem

Livros e Folhetos

"MEU FILHO" — Em um grosso volume de cento e tantas paginas, tem reunido o conhecido professor cearense sr. Joaquim da Costa Nogueira, os documentos e artigos de jornaes, cartas, cartões, telegrammas a respeito da morte do seu filho José Nogueira, estupidamente assassinado, por um motivo futil, na noite de 28 de Outubro de 1914, na cidade de Fortaleza.

Quasi sem materia editorial a não ser o sincero artigo das primeiras paginas e a detalhada historia do crime, este livro, todavia, commove, pelo piedoso cuidado, pela amoravel solicitude com que — se vê — andaram a fazel-o as almas de dois pais inconsolaveis na perda de um filho esperançoso.

Essa miscellanea relembra com nitidez a tragedia estupida que tirou do convivio dos bons uma vida em verdade promissora e feliz.

"Meu Filho" encerra 20 photographias differentes do infortunado moço, além de 6 outros clichés que referem as sumptuosas exequias do patricio assassinado.

Tem, além disso, uma capa illustrada com grande felicidade de concepção e mais uma caricatura de M. Guilherme, reproduzida, esta, da polyanthea que em homenagem ao fallecido fez publicar o "Grupo dramatico João Caetano".

Somos gratos á offerta de um exemplar do piedoso e sincero livro "Meu Filho", com a honrosa dedicatoria do professor Joaquim da Costa Nogueira e sua esposa.

—

Com a data de 14 de Julho p. passado, recebemos um exemplar da representação que vem de fazer ao sr. Presidente da Republica, o revmo. arcebispo da Parahyba, d. Adaucto A. de Miranda Henriques, em protesto a alguns pontos da ultima reforma do Ensino, adoptado para os estabelecimentos de educação superior da Republica.

E' um documento de solida argumentação, belleza de estylo e argucia e erudição no commentario.

—

Offerecido pelos srs. Eugenio Nascimento & Cia., recebemos um exemplar da traducção do dr. Lobo d'Avila á resposta dada pelo dr. Samuel Church, presidente do Instituto Carnegie em Pittsburgo, ao manifesto subscripto por 99 professores e outras notabilidades allemães ao mundo civilisado.

O folheto que é intitulado "O julgamento da America sobre a origem da guerra europea", acha-se á venda na Livraria Universal, de propriedade dos offertantes.

—

"NA VERTIGEM DA VIDA" — Recebemos do sr. Evaristo Maia um exemplar desse livro de versos de Leovigildo Junior, o qual se acha á venda na "Livraria Universal", pelo preço de 2$000.

Gratos.

Congresso de Geographia

Continuam os trabalhos para a installação definitiva do 5º congresso de geographia a se realisar no dia 7 de Setembro deste anno, neste Estado.

O congresso, que vem sendo adiado ha tres annos, parece desta vez será uma realidade.

A sessão inaugural e de encerramento deverá se effectuar no edificio do Senado ou da Camara.

Já tendo sido enviados á commissão organisadora diversos trabalhos ineditos de intellectuaes e homens de lettras pernambucanos.

Esteve hontem nesta redacção o illustre dr. Pedro Celso, que teve a gentileza de nos convidar para assistir aos actos do congresso, participando-nos que a commissão organisadora se reunirá amanhã ás 12 horas no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura.

Encarece-se o comparecimento de todos os membros.

COMPREM -- o ALMANACK DE PERNAMBUCO para 1916. Grande copia de informações, artigos litterarios e charadisticos, clichés de monumentos e vultos notaveis, etc. etc.

lhe formulava a mesma interrogação:

"Perguntaes-me quanto tempo durará ainda esta guerra. Ella durará até que a nossa tarefa seja terminada; até que a nossa justa causa tenha triumphado, pois é preciso que os nossos mortos não tenham morrido em vão; é preciso que o governo dos povos, pelos povos e para os povos, haja conquistado a certeza de não ser expellido desta terra".

E' pela mesma causa que hoje luctamos. E nesta lucta, ha ninguem que não possa e não deva tomar parte.

Do outro lado do oceano, onde os povos não se acham directamente empenhados neste combate pela liberdade das nações, elles podem, contudo, exercer uma acção indirecta, mas poderosa, auxiliando os nossos soldados, soccorrendo os nossos feridos.

Fui enviado á Inglaterra, para occupar-me de solicitar o auxilio generoso dos inglezes em favor de um exercito heroico, que não tem atrás de si a mãe patria. Desde dez mezes, os dons têm affluido, e isso nos tem permettido dar aos nossos soldados algum consolo, algum conforto: roupas, fumo, o superfluo em uma palavra, que é tão necessario, por vezes, quanto o proprio necessario."

Entre aquelles que me lêm, esse appello achará talvez um echo. Provavelmente agradeço aquelles que, além dos mares, enviarem aos soldados da Belgica crucificada um testemunho de sympathica solidariedade.

Emile VANDERVELDE.

Alma religiosa

DIA 15 DE AGOSTO. — 12º domingo depois de Pentecostes — Assumpção de Nossa Senhora.

—

EVANGELHO. — "Naquelle tempo, voltando-se Jesus para os seus discipulos, disse: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vêdes! Porque vos digo, muitos prophetas e reis quizeram ver o que vós vêdes e não o viram; e ouvir o que vós ouvis e o não ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou para o tentar e disse: Mestre, que eu hei de fazer para alcançar a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escripto na lei? como é que lês? Elle respondendo, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento e ao teu proximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isto e viverás" — S. LUC. X.

—

MISSAS — Na capital, nos domingos e dias santificados:

5 horas — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, São Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 horas — Capella da Tamarineira.
6 1/2 horas — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
7 horas — Matrizes da Bôa Vista e São José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio São José.
7 1/2 horas — Convento de São Francisco — Collegios Salesiano e Peytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.
8 horas — Egreja de N. S. da Soledade e Conceição da Congregação — Ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.
8 horas — Na egreja de S. Sebastião, no Cordeiro.
8 1/2 horas — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1/2 horas — Egreja da Conceição dos Militares.
9 horas — Matrizes de Santo Antonio, São José, Madre Deus, Afogados, Graça — Capella de Santo Amaro e Matriz da Piedade.
10 horas — Matriz da Bôa Vista.
11 horas — Matriz de Santo Antonio, Madre Deus, egreja de S. José do Manguinho.
12 horas — (hora antiga) — Egreja do Espirito Santo.

—

FESTA DA ASSUMPÇÃO. — Celebra hoje a Egreja Catholica o transito glorioso da SS. Virgem para os céus.

Nos antigos martyrologios essa festa chamava-se a festa do "repouso", da "deposição", do "somno" de N. Senhora.

O Papa Gelasio, que governou a Egreja de 392 a 396, fala na festa "dormitionis", no Sacramentario.

Entretanto este antiquissimo livro de liturgia não é anterior ao seculo VII.

Segundo o padre A. Vermeersch, a festa da Assumpção de N. S. foi introduzida em Roma durante esse seculo e segundo Bellamy, por esse mesmo seculo VII, quasi toda a Egreja no Oriente e no Occidente celebrava a festa da Assumpção.

— No Seminario de Olinda será levada a effeito hoje a solemne festa de Assumpção de Virgem, padroeira do curso theologico desse estabelecimento religioso.

A's 11 horas terá logar pontifical pelo exmo. sr. d. João Irineu Joffily, bispo auxiliar, com a assistencia do exmo. sr. d. Luiz de Britto, arcebispo metropolitano, e sermão pelo mons. Affonso Pequeno.

A' tarde será entoado solemne "Te-Deum", havendo ainda sermão pelo padre Ricardo Villela.

— Na egreja matriz do Barro será igualmente celebrada a festa da Assumpção, obedecendo ao programma seguinte:

"A's 5 horas uma salva de 21 tiros; ás 7, missa resada e communhão geral; ás 10, missa solemne, sendo executada a missa "Terria" de "Laller", cantada pelas senhoritas que fazem parte da "Schola Cantorum".

Ao evangelho, "Ave Maria" de "Murphy", assomando á tribuna sagrada o revdmo. Balthazar Thomaz de Aquino.

Ao offertorio, canto da "Tota Pulchra"; ás 15 1/2 horas inauguração do local em que tem de funccionar a escola parochial, sendo orador o dr. Ladislau Gomes de Rego.

A's 17 horas sermão pelo padre José Solari, tendo inicio em seguida o "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Findos os actos internos da matriz, terão logar os festejos externos, constando de uma kermesse armada no largo da matriz. Em todos os actos tocará uma banda de musica do regimento policial.

Haverá bonds extraordinarios para Caxangá".

—

ADORAÇÃO NOCTURNA. — Na matriz da Boa Vista realizou-se hoje a adoração nocturna ao S. S. Sacramento, a cargo da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

O piedoso acto começou ás 22 horas de hontem e encerrou-se ás 4 1/2 de madrugada com a santa missa e communhão geral de todos os adoradores, officiando o revmo. padre João Uchôa.

—

FESTA DA GLORIA. — No Recolhimento de Nossa S. da Gloria, nesta cidade, será celebrada hoje a festa de sua padroeira.

A's 6 horas haverá missa rezada e communhão geral; ás 8 1/2, missa cantada pelo respectivo capellão, o revmo. sr. conego Pompeu Diniz, com sermão ao evangelho pelo conductor de Boa Vista, revmo. José Landim; ás 16 1/2 "Te-Deum" e benção do SS. com sermão pelo revmo. monsenhor Affonso Pequeno.

Os referidos actos serão acompanhados pela "schola cantorum" do "Circulo Catholico".

—

FESTA DO CARMO, NO FUNDÃO. — "No arrabalde Fundão, de Beberibe, será celebrada hoje, por iniciativa da Devoção Particular de Nossa Senhora do Carmo, do mesmo logar, a festa de sua padroeira, a qual constará de procissão, ás 15 horas e ladainha a orchestra sendo em seguida arriada a bandeira que será conduzida por um cordão de senhoritas para a casa da nova juiza, d. Clotilde Braga Britto, esposa do sr. Antonio Britto.

Após serão queimados fogos de artificios.

Abrilhantará o acto a banda de musica "12 de Outubro", do Feitosa.

—

CONFRARIA DE SANT'ANNA. — Reunirá hoje ás 9 horas em assembléa geral extraordinaria a veneravel confraria de Sant'Anna, da egreja da Madre de Deus, do Recife.

—

NOVENAS DE N. S. DA PENHA.— Remettem-nos:

"Com toda pompa e brilhantismo possiveis no dia 5 de Setembro proximo será celebrada a festa de N. S. da Penha.

Precederão, pois, as solemnes novenas preparatorias dessa tradicional festa, principiando no dia 27 do fluente, da maneira seguinte:

Nesse mesmo dia, ás 6 horas, haverá missa solemne cantada em homenagem á mesma Virgem Santissima, e logo em seguida hastear-se-a a bandeira no pateo do magestoso templo.

A's 17 e meia horas entrará o acto de primeira noite da novena, constando como todas as demais subsequentes de pias considerações, orações, jaculatorias, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Tanto nas novenas como no dia da festa a parte musical será confiada a um selecto côro de religiosas e distinctas senhoritas.

Fiados nos piedosos sentimentos e na generosidade proverbial dos catholicos pernambucanos para com a Immaculada Virgem da Penha, os missionarios capuchinhos solicitam o obulo da devoção de todos, que pode ser entregue a qualquer dos religiosos, os quaes, penhorados, não deixam de implorar, em prol de todos, as ondas da celestial beneficencia, que sóe entornar a mesma soberana Rainha do céo sobre aquelles, que se esmeram em amal-a, bemdizel-a e veneral-a sinceramente".

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas amanhã nesta capital as seguintes missas de "requiem":

Por alma da exma. sra. d. Albertina Moreira Lopes Crasto, a mandado de sua exma. familia, ás 8 1/2 horas, na egreja da Ordem 3ª de S. Francisco; por alma de d. Zulmira Cazal d'Oliveira, ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa Vista; por alma de Joaquim Theodoro do Rego Barros, na egreja do Carmo; por alma de Maria Eugenia da Cunha Menezes, ás 7 1/2 horas, na matriz das Graças; por alma de Pedro Ivo dos Reis, ás 9 horas, na matriz da cidade d'Escada; por alma de Procopio Franklin da Rocha, ás 8 horas, na matriz de Belem, da Encruzilhada; por alma de José de Moura, a mandado da Conferencia de São Salvador, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, na matriz de S. Pedro Martyr, de Olinda; por alma do sr. dr. Cicero Tercio Tavares, a mandado de sua exma. familia, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

—

CONFERENCIA DE S. LUIZ DE GONZAGA. — Solemnisando o anniversario da fundação de sua conferencia, os confrades de S. Luiz de Gonzaga farão durante a noite de hoje adoração ao SS. Sacramento, na matriz da Boa Vista, tendo começado a estação da missa das 4 1/2 horas.

Na proxima terça-feira terá logar uma sessão magna ás 19 horas na séde do Conselho, á rua da Aurora, nº 35.

—

FESTA DE N. S. DO PARAIZO. — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia celebra hoje na egreja do Paraizo a festa de sua excelsa padroeira, constando de missa solemne, ás 10 horas, com assistencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo d. Luiz R. da Silva Britto, da mesa da junta e demais irmãos.

Ao evangelho pregará o exmo. e revmo. monsenhor J. de Oliveira Lopes, bispo de Floresta.

A orchestra será constituida por educandos do Collegio Orphanologico São Joaquim, os quaes, entoarão bellissima missa a tres vozes, do maestro Merchante.

A' chegada do revmo. prelado olindense será cantado o "Ecce Sacerdos", de Witt, a 4 vozes. Após o sermão será executada a Ave Maria, de Murphy, tambem a 4 vozes.

—

FESTA DO ROSARIO, DE S. ANTONIO. — "Será iniciada hoje a arrecadação de esmolas e donativos para a festa de Nossa Senhora do Rosario que a veneravel confraria do Rosario de S. Antonio deverá realisar no primeiro domingo do mez de Outubro vindouro.

A mesa regedora da referida corporação solicita o auxilio dos irmãos e devotos da mesma Virgem".

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3860)

Pela Assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

José Enzebio de Oliveira, preto, alagoano, com 12 annos de edade, que, na rua de São Miguel, recebeu ferida contusa na região frontal, em consequencia de ter cahido de um "tramcar" ao solo.

Depois de medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, foi recolhido ao Hospital Pedro II.

— José Rodrigues da Silva, pardo, pernambucano, guarda-freios, morador em Tigipió, que, em Bezerros, recebeu um entorse da articulação tibio-tarsea.

Depois de medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, teve o destino do Hospital Pedro II.

— Braz Soares da Silva, pardo, brazileiro, morador na uzina Recreio, em Jaboatão, encontrado na rua da Concordia, com contusões pelo corpo, em consequencia de um desastre, acontecido ao tomar um "tramcar". Ficou no mesmo local, depois de medicado pelo dr. Abelardo Baltar.

VIDE INDICADOR COMMERCIAL Na 6.ª Pagina

DIARIO SOCIAL

REGISTO ELEGANTE

A moda. — Com a cassa branca fazem-se presentemente uns collarinhos de diversos feitios que guarnecem as blusas ou os vestidos de "taffetas". Tambem se usam ás vezes esses collarinhos de cassa sobre os vestidos simples de linho, o que lhes dá logo uma nota elegante. Não se usam este anno peitilhos e esses collarinhos são geralmente altos, de maneira que ficam muito bem ao rosto e ao pescoço. Em geral fazem-se simples sem guarnição de renda, nem "valenciennes" e apenas com uma simples bainha. Alguns tambem têm á roda do pescoço uma especie de "ruche" sobre uma fita de velludo que aperta o pescoço e dá um laço na frente. Essas "ruches" e collarinhos são muito faceis de fazer, sendo preciso ter bastantes para se poderem mudar a miudo, pois só fazem vista quando são duma brancura immaculada. Esses collarinhos brancos em cassa ou "mousseline", são muito vaporosos e ficam muito bem ao rosto.

Os de renda que se faziam o anno passado estão inteiramente postos de lado e fóra de moda. — J.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Bartholomeu Enéas Pessoa Monteiro.

Por esse motivo offerecerá o anniversariante um jantar intimo aos seus amigos.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria Margarida Cavalcanti, esposa do sr. capitão Christovão Cavalcanti, commerciante em Tiuma.

*

Faz annos hoje, a exma. sra. d. Adelaide Porto da Silveira, viuva do sr. major Justino da Silveira e genitora dos srs. Alfredo Silveira, "reporter" do "Jornal do Recife", e dr. Alberto Silveira, escrivão da fazenda.

*

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Delmira da Cunha Magalhães, digna consorte do sr. João da Cunha Magalhães.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Clotilde de Mello Lacerda.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Guiomar de França Quental, esposa do sr. Eurico Quental.

*

Faz annos hoje o sr. capitão José de Oliveira Leite, negociante nesta capital.

*

Deflue hoje a data natalicia da exma. sra. d. Franklina Olindina da Costa Alcantara, digna esposa do sr. capitão Eduardo Antonio de Alcantara, guarda-livros de nossa praça.

*

No dia de hoje completa annos o sr. cel. João Clementino de Hollanda, capitalista e proprietario no municipio de Nazareth.

*

Completa annos hoje, o sr. major Alfredo Wanderley.

*

Foi alvo, ante-hontem, na capital parahybana, de expressivas manifestações, por motivo de seu natalicio, o illustre monsenhor Odilon Coutinho, secretario do arcebispado [illegible], de cujo clero é uma das figuras mais em evidencia.

*

O dia de hoje registra mais um natal da gentil senhorita Maria da Assumpção Barretto Duarte, professoranda da escola normal official e filha do sr. prof. Bellarmino Bezerra.

*

Vê passar hoje o seu anniversario a exma. sra. d. Maria Magdalena das Chagas, esposa do sr. João Ignacio das Chagas, funccionario estadual.

*

Solemnisa hoje o seu anniversario o sr. Manoel Gonçalves Moreira, estimado negociante nesta praça.

*

Decorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Marietta Moreira, esposa do sr. Francisco dos Santos Moreira, socio da casa Alvars de Carvalho & C.ª, desta praça.

*

Faz annos hoje mlle. Gedanda Nobre da Silva Marques.

*

Completa annos hoje o commerciante desta cidade, sr. Adalberto B. Teixeira.

*

Transcorre no dia de hoje o anniversario da gentilissima senhorita Antonietta Pereira de Lyra, muito dilecta filha do sr. Carlos B. P. de Lyra, industrial no Estado de Alagôas e proprietario da Empreza do "Diario de Pernambuco".

A natalicianete receberá das suas innumeras relações de amizade os cumprimentos pela data feliz, e a essas homenagens juntamos as nossas respeitosas saudações.

*

Fez annos hontem o estimavel sr. capitão Manoel Vicente Pereira do Rego, negociante nesta cidade.

*

Transcorre hoje o anniversario do sr. major Arthur Guilherme de Athayde, commerciante em nossa praça.

*

Deverá ser hoje muito felicitada pelo seu natalicio, mlle. Leonilda Eulina de Souza Lemos.

*

Faz annos hoje o sr. Tiburcio Ferreira Pinto, activo auxiliar do commercio.

*

A ephemeride de hoje assignala o anniversario da prendada senhorita Maria da Assumpção Leite, irmã do nosso companheiro Santos Leite.

*

Completa annos hoje, o sr. alferes da força publica, Augusto de Lyra Guedes.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes, nº 30, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª publicação.

Fausto Raphael Gonçalves, residente na Boa Vista, natural deste Estado, e Fernanda Gonçalves da Silva, residente em Afogados, natural de Portugal, solteiros.

Virgolino Vicente de Almeida, e Josepha Francisca Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

*

NASCIMENTOS

Do sr. Severino Romeiro e sua exma. consorte, d. Octacia Estellita de Oliveira Romeiro, recebemos participação do nascimento, no dia 10 do fluente, em Vicencia, de sua mimosa filhinha Clotilde.

Parabens ao digno casal.

*

BAPTISADOS

Na matriz da Torre será levada hoje, ás 8 horas, á pia baptismal a graciosa Maria, filhinha do illustre sr. dr. Barreto Campello, advogado nesta cidade, e sua exma. esposa, d. Lila Barreto Campello.

Será padrinho da pequenita o sr. dr. Epiphanio Bezerra, officiando o revmo. padre João de Barros Uchôa.

*

No dia 8 do corrente, na cidade de Garanhuns, recebeu o sacramento do baptismo o pequeno José, filho do sr. José Leal Sobrinho e sua exma. esposa d. Rita Leal.

Por essa occasião os paes do feliz offereceram um jantar ás pessoas de sua amizade.

*

Receberá hoje o baptismo, na matriz do Barro, a pequena Hilda, filhinha do sr. capitão Raphael da Fonseca, empregado da "Great Western, e sua exma. esposa, d. Olivia Fonseca.

Servirão de paranymphos o sr. major Joviano da Luz e sua exma. esposa, d. Claudina da Luz.

*

CONFERENCIAS

Terá inicio domingo vindouro, 22 do corrente, a serie de conferencias da qual fazem parte os srs. Nestor Diogenes, Britto Alves, Horacio Saldanha e Oswaldo C. Lima.

As conferencias serão na Associação dos Empregados no Commercio, ás 15 horas dos domingos 22, 29, 5 e 12, indo, portanto, a serie até o meiado do mez vindouro.

Para essas reuniões litterarias estão sendo distribuidos numerosos convites.

A primeira será "De Nupcias", pelo academico Nestor Diogenes.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE 28 DE JULHO. — Assignada pelo respectivo secretario, sr. Virgilio Antonio da Hora, recebemos participação de ter sido eleita em sessão de assembléa geral, no dia 8 do corrente, a seguinte directoria da "Sociedade beneficente 28 de Julho", para o anno social de 1915-16: presidente, José Candido Ferreira da Luz; vice-dito, Antonio Mendes de Lima; 1º secretario, Virgilio Antonio da Hora; 2º dito, Leopardo da Fonseca Marques; orador, Abel de Medeiros Chaves; vice-dito, José Prudencio dos Santos; thesoureiro, Manoel Ferreira de Azevedo; vice-dito, Affonso Augusto de Souza; procurador, José Luiz Ribeiro; 2º dito, Antonio Lins de Vasconcellos; commissão fiscal: Manoel Angelo da Silva, Manoel Epaminondas do Nascimento, José Lopes da Silva; commissão de syndicancia: Rodolpho da Fonseca Costa, Manoel Antonio de Andrade, Luiz Antonio Ferreira.

*

VIAJANTES

Passageiro do paquete inglez "Araguaya" seguiu hontem para o Rio, o sr. dr. Julio Maranhão, deputado federal pelo 2º districto deste Estado.

Ao seu embarque compareceu, além de outras pessoas, o sr. general governador do Estado, tendo tocado no cáes Mauricio de Barros uma banda de musica.

*

Embarca hoje para Manáos, a bordo do "Olinda", o estimavel sr. José Firmino L. d'Almeida.

*

Para a Parahyba, onde é vigario da parochia de S. João do Rio do Peixe, diocese de Cajazeiras, e deputado á Assembléa Legislativa, regressará amanhã pelo interestadual, o illustre sr. padre Cyrillo de Sá.

*

Passageiros chegados do norte no vapor nacional "Satellite" no dia 14 do corrente:

CEARA': — Armando Boudoux, Pedro Carlos Almeida, Maria Carlos Almeida, Antonio Guerreiro, José Correia, Jorge Daniel, Simão Juan, José Ferreira da Luz e Maria Magdalena.

*

A bordo do "Satellite" chegou hontem da Fortaleza o sr. tenente Armando Boudoux, que ali fôra em commissão policial.

*

FALLECIMENTOS

No Zumby, onde tinha residencia, falleceu, no dia 13 ultimo, o sr. Antonio Carneiro de Lima, funccionario do trafego da "Pernambuco Tramways".

Casado, deixou cinco filhos menores.

Tinha de edade, 30 annos.

O seu enterramento effectuou-se no dia seguinte no cemiterio da Varzea.

Pezames á sua exma. familia.

*

Na residencia de seu cunhado, cel. Oldrado, no povoado de Gameleira, freguezia de Buique, finou-se no dia 10 do corrente o revmo. sr. padre João Ignacio de Albuquerque, vigario de Buique, onde era tambem influente politico.

O digno extincto contava 70 annos de idade e era natural do visinho Estado da Parahyba.

Tendo feito o seu curso sacerdotal no Seminario de Olinda, recebeu o presbyterado em 1869.

A' sua exma. familia enviamos pezames pelo luctuoso acontecimento.

*

Victimado por fatal incommodo cardiaco, falleceu no dia 10 do corrente, na cidade de Quipapá, o estimavel sr. major Alfredo Americo Galvão.

Casado, deixou 4 filhos.

Pezames á sua exma. familia.

*

A' rua Mathias Ferreira, 35, na cidade de Olinda, succumbiu hontem, victima de fatal enfermidade, a exma. sra. d. Augusta de Souza Leão Cezar, virtuosa esposa do sr. dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, escrivão do civel desta capital, e filha do fallecido sr. barão de Cataré.

A inhumação do cadaver da digna senhora terá logar hoje, ás 8 horas, no cemiterio do visinho municipio, sahindo o feretro da casa acima.

A' sua exma. familia enviamos sinceras condolencias.

Pelos Municipios

BOM JARDIM

Escrevem-nos: "Bom Jardim 12 de Agosto de 1915. Srs. redactores: — O assumpto que mais tem preoccupado actualmente os nossos governos, é a tremenda secca que ora assola o nordeste do paiz.

Os Estados que mais têm soffrido com esse flagello da humanidade, são os do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

Este ultimo tem sido invadido por milhares de retirantes famintos, á procura de logares onde possam minorar os seus soffrimentos.

Esperam elles, como todos nós, o apparecimento de meios para facilitar o seu viver e nem siquer o governo cogita, com a urgencia que o caso requer, de espalhar trabalhos pelos sertões, para ganharem ao menos o pão quotidiano!!

Na camara federal foi votada uma verba em favor desses que se debatem nas angustias da miseranda secca; e quaes as providencias tomadas até agora pelo governo da União?

No Rio, em São Paulo, e aqui mesmo, em Pernambuco têm sido abertas subscripções em beneficio dos flagellados, que continuam sendo victimas das torturas da fome; e o producto dessas subscripções populares, vão ficando lá mesmo onde estão sendo angariadas!

Os municipios que, pela voz de seus prefeitos, deviam concorrer com seus esforços para melhorar os effeitos de tamanha crise, são os primeiros a extorquir os seus municipes, creando impostos phantasticos ao seu talante, alterando desordenadamente outros já creados, obrigando ao arbitramento no pagamento, embargando e tomando propriedades e finalmente mettendo na cadeia aquelles que, por escassez de recursos insurgem-se contra as suas prepotencias.

Eis ahi, srs. redactores, qual é o actual estado de cousas nos municipios.

Aqui, no municipio de Bom Jardim, vae passando-se mais ou menos o que acabo de affirmar. O sr. prefeito, contra disposições da lei orçamentaria do municipio têm creado impostos, entre muitos outros o do jogo de "caipira"!

Temos uma lei votada pelo nosso congresso prohibindo terminantemente o jogo; e por que motivo o sr. prefeito rebella-se contra essa determinação legal, mandando, em todos os districtos do seu municipio, os respectivos arrecadadores cobrarem cinco mil reis por feira, de cada banca de "caipira"?

Num municipio riquissimo como o nosso, que segundo affirmam dá uma receita de mais de setenta contos, não ha necessidade da pratica de actos semelhantes; ou acha o sr. prefeito que essa receita é insufficiente para a despeza que dizem não se elevar a quinze contos?

Bemfeitorias não ha nenhuma, pelo contrario, as que existiam antes da administração de s. s., estão se deteriorando sem a minima providencia.

Pedimos, srs. redactores, (nós os prejudicados), por vosso intermedio, as vistas do exmo. sr. general Dantas Barreto, para este municipio.

Ficamos conscios de que as autoridades competentes tomarão as necessarias providencias.

Seremos agradecidos pela publicação das linhas supra. — *Muitos municipes*".

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Arthur de Sá; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro; de 14 ás 16, dr. Alfredo Tigre; de 16 ás 18, dr. Abelardo Baltar; de 18 ás 20, dr. Oswaldo Loureiro; e de 20 ás 8, dr. Fausto Pinheiro.

Enfermeiros: Manuel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite: Manuel Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n. 1.
Chauffeur, Luiz de França Moreira.
Ajudante, Bellarmino Verissimo.
Auto ambulancia n. 2.
Chauffeur, Manoel Sylvestre.
Ajudante, Mario Barbosa da Costa.
Plantão da noite.
Auto ambulancia n. 2.
Servente: Izaias Alves de Lima.

Governo do Estado

Ao serventuario do 5º officio de tabellião de notas da capital, sr. Antonio Florentino de Abreu Rego, foram concedidos por motivos de molestia, 6 mezes de licença, e para interinamente substituil-o, foi nomeado o sr. Joaquim Machado da Silva Paranhos.

CURSO DE LINGUAS
Francez, inglez e Allemão
Lecciona theorica e praticamente, ex-professor de linguas na Capital Federal, actualmente nesta cidade.
Informa-se a respeito nesta redacção de 14 ás 16 horas.
(1292)

ILEGI

VARIAS

O dr. juiz de direito da 1.ª vara dará suas audiencias nas terças-feiras ás 13 horas da tarde, no logar do costume.

*

Em visita ao sr. commandante do porto, capm. de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna, esteve hontem na Capitania do Porto o sr. capitão de fragata E. de G. Piragibe, comm. do cruzador "Tiradentes", actualmente em nosso porto.

*

A directoria da sociedade mutua de peculios "Thesouro da Familia", pede-nos para chamar a attenção dos socios da Serie Preferida, que até amanhã recebe sem multa a quota 26 dos socios que ainda a não satisfizeram.

*

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que na secção competente deste jornal faz a "Garantia da Amazonia", sobre o pagamento que por intermedio do seu Departamento dos Estados do Centro, nesta capital, foi feito aos beneficiarios da apolice n. 1554, no valor de cincoenta contos de réis (50:000$000) deixada por fallecimento do conhecido agricultor de Serinhãem, sr. Octaviano Lins Wanderley Chaves.

Pela carta publicada conjunctamente com o recibo da liquidação da apolice acima, pode-se julgar muito bem do criterio da referida e importante sociedade, na satisfação de seus compromissos.

*

Foi noticiado hontem que o sr. general governador do Estado havia voltado com bôa impressão da visita que fizéra a varias escolas e grupos escolares no districto de Afogados e no de São José.

Succedeu justamente o contrario: s. excia. trouxe pessimas impressões no que se refere á falta de conforto e de hygiene nos estabelecimentos visitados.

*

Communica-nos o sr. dr. Malalavel Marinho Rego que installou o seu consultorio medico á rua Barão da Victoria n. 67 — 1.º andar.

*

O sr. Feliciano Euphrasio Teixeira communicou ao dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, haver assumido em dias desta semana, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Glycerio.

*

No Hospital Pedro II, onde havia sido recolhido ante-hontem, devido a seu grave estado de saude, decorrente do esmagamento de que foi victima em Jaboatão, falleceu hontem o infeliz Raymundo Nonato de Oliveira Seixas.

Seu cadaver foi transportado para o necroterio publico, sendo alli autopsiado pelo medico legista da policia, dr. Frederico Curio.

Seu enterro teve logar logo após aquella formalidade.

Raymundo Nonato era solteiro, branco, tinha 23 annos de idade e era muito estimado em Areias, onde residia.

*

Do cargo de subdelegado de Chã Grande, municipio de Gravatá, tomou posse o cidadão Silvino Alves Bezerra de Mello.

*

Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado da Escada, o cidadão Francisco Cavalcanti Lins.

*

De permanencia na repartição central da policia, estarão hoje o official Antonio Sylvestre Carneiro Lins e amanuense Theodomiro de Andrade Lima.

*

Remettem-nos:

"Pela agencia geral da loteria federal, foram vendidos hontem os bilhetes ns. 29134 e 52725, o 1.º premiado com 500$000 e o 2.º com 200$000".

*

Thereza Maria de Jesus, residente no Ponto de Parada, Encruzilhada, apresentou queixa á policia contra o sr. Pedro Cesar, allegando estar ameaçada por este de espancamento.

*

Tomou posse do cargo de delegado de Quipapá o cidadão Antonio Ramos dos Santos.

*

A sra. d. Alcides de Assis, residente á rua Direita, n.º 62, queixou-se hontem ao dr. José Vieira, 1.º delegado, contra o sr. João de Moraes, que diariamente a offende com palavras ameaçadoras.

*

Armado de navalha, a 9 do corrente no municipio de Goyanna, o individuo Julio Guedes da Silva feriu a seu desaffecto Manoel Joaquim.

O delinquente foi preso em flagrante delicto.

*

Amanhã, 16 do corrente, se fará pagamento ao corpo medico da Santa Casa, começando ás 13 e terminando ás 14 horas.

Ficarão para receber no mez seguinte os facultativos que não se apresentarem.

*

Na ... Joaquim Nabuco, em ... travaram lucta hontem pelas 18 ... os individuos Manoel Lourenço ... e Paterniano Cecilio de Oliveira. Feriram-se mutuamente a faca.

A assistencia os soccorreu.

*

O dr. Joaquim Malorgo Pereira de Carvalho, juiz de direito da 1.ª vara criminal, pediu hontem ao delegado do 1.º districto informações sobre os motivos que determinaram a prisão do celebre gatuno, ebrio e desordeiro, conhecido por "Moleque Ulysses", o qual acaba de impetrar em seu favor uma ordem de "habeas-corpus".

*

A policia do bairro do Recife effectuou hontem a prisão do gatuno Miguel Alves, vulgo "Cabeção", no momento em que o malandro tentava furtar um cavallo, á avenida Rio Branco.

"Cabeção" foi recolhido á cadeia.

Scenas & Telas

HELVETICA — O espectaculo de hoje é dedicado á colonia italiana. Será apresentada na téla a bellissima fita "Fratelli Bandiera", sobre assumptos da patria de Dante.

No palco trabalharão Nella Berti, Boschambietti, Cacilda Silva, Ilna Bianchi, Itala Boschetti e Pepita Gonsalez.

Certamente o Helvetica logrará hoje colossal enchente.

—

MODERNO — Foi hontem ainda repetida a fita "Quo vadis?".

Infelizmente já está bastante mutilada, cheia de imperfeições, de modo que não pôde ser apreciada como era de esperar. A sua passagem foi interrompida por mais de dez vezes.

Hoje o Moderno apresentará a seus frequentadores a importante fita "Za-la-mort" que tão merecido successo tem alcançado em varios outros cinemas deste Estado.

Seria de desejar que o sympathico theatrinho fosse dotado de uma orchestra na altura de seu merecimento. O quarteto que alli se exhibe é deficiente; não tem satisfeito o publico que aliás reconhece a competencia e os esforços do eximio flautista Carlos Diniz.

—

POLYTHEAMA — Inacreditaveis, nesse tempo de crise as enchentes colossaes que tem apanhado o Polytheama nesses ultimos dias, graças aos escolhidos programmas que tem organisado, ao accrescimo da orchestra e ao repertorio classico da mesma — melhoramentos que incrementarão o apreciado cinema da rua Barão de São Borja.

Estão por demais attrahentes as sessões de hoje. Na primeira, que começará ás 19 horas em ponto, serão passados os "films" "Cidade de Batum", natural; "No ambiente de Monte Carlo", drama de Vitagraph, de grande valor. A comedia "Felicidade de ser sujo", encerrará esta primeira parte.

Depois de pequeno intervallo, pela ultima vez, terá o publico occasião de admirar o extraordinario "film" "O jockey da morte", que apezar de já ter sido exhibido durante 12 dias nesta capital, concorreu para que nem um só logar ficasse desoccupado hontem no Polytheama.

A magnifica orchestra de 8 professores recentemente organisada pela empreza deliciará os espectadores com magnificas operas e operetas de seu repertorio.

—

CINEMA OLINDA (Feitosa) — Deliciará hoje seus espectadores com a extraordinaria fita "A fornalha", um dos melhores trabalhos da fabrica Celio-film, de Roma, cuja protagonista principal é a encantadora Francesca Bertini.

—

THEATRO VARIEDADES — (Olinda) — Apresentará hoje magnifico programma, composto das fitas "O mysterio da aguia preta", drama policial em quatro partes; o "Canapheu", trabalho de Eclair, e a "Primavera Cineraria", natural.

NOTICIAS MARITIMAS

Somente ás 15 horas de hoje chegará ao nosso porto, o paquete hollandez "Gelria", procedente de Buenos Aires e escala.

Segundo communicação que nos fez o sr. Julius von Sohsten, agente neste Estado, aquella hora deverá seguir do caes da Avenida Martins de Barros, uma alvarenga que conduzirá passageiros para bordo do referido navio.

— São esperados hoje em nosso ancoradouro, os paquetes nacionaes "São Paulo" e "Olinda".

O primeiro se destina á New-York e escala e o segundo para Manaus e demais portos de sua escala.

— A's primeiras horas de hoje fundeará no porto interno, o paquete nacional "Itaquera".

— De New-York, é esperado hoje, o vapor nacional cargueiro "Tapajoz".

— De Buenos Aires e escala, deverá fundear hoje no ancoradouro externo o paquete inglez "Amazon", vindo de Buenos Aires e escala.

Em nosso porto o referido navio demorar-se-á poucas horas, suspendendo ferro com destino a Liverpool e demais portos intermediarios.

*

Por accumulo de materia de redacção e inediterial, e assim tambem de annuncios, fomos hoje forçados a fazer de 12 paginas a edição do "Diario de Pernambuco".

Ainda assim muitos artigos destinados ás "Solicitadas" deixam de sahir por absoluta falta de espaço. Pelo adiamento inevitavel pedimos, pois, as nossas desculpas aos respectivos interessados.

*

Esteve hontem nesta redacção o sr. Luiz Rosa de Lima, e contou-nos que é empregado á rua da Praia, 52, em casa do sr. João Lapa e que passando hontem, á noite, pela ponte do Recife fôra interpellado por diversos jogadores e por causa que não sabe explicar teve de ir até á chefatura onde o detiveram por espaço de quarenta minutos.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 14 — Foram mortos no Contestado doze fanaticos.

O bandido Laurindo combate nas margens do rio Taquarussú com forças federaes.

—

RIO, 14 — Realizou-se com grande concurrencia a reunião do commercio.

Fallaram varios oradores.

A commissão encarregada de se entender com varias autoridades apresentou o seu relatorio.

Foram pronunciados discursos de ataques ao projecto Cincinato, que foi considerado por todos os oradores defeituoso, não resolvendo as necessidades urgentes do commercio.

O sr. Ramalho Ortimann declarou que, apezar de contrario ás emissões, não podia deixar de declarar-se solidario com as medidas tomadas e a tomar para satisfazer as necessidades do momento.

O commendador Antonio Januzzi concitou os collegas a fecharem as portas, caso não sejam attendidos.

Foi approvada uma moção, declarando que nem o projecto Cincinato, sem as possiveis modificações suggeridas pelo dr. Pandiá Calogeras, ministro da fzenda, podem satisfazer os interesses nacionaes.

Foi dirigido ao dr. Carlos Peixoto um telegramma, agradecendo o interesse que tem tomado para com o commercio.

—

RIO, 14 — Em a sessão de hoje da Camara o sr. Mauricio de Lacerda apresentou e foi approvado, o seguinte requerimento:

"Requeiro informações por intermedio da mesa ao ministerio da viação sobre si a Great Western de Pernambuco tem com o governo encaminhada qualquer proposta para a revisão do seu contracto e em que bases será feita essa revisão; si entre essas existe a organisação do quadro do pessoal, proposta pelo governo; si nesse quadro foram observados os direitos do pessoal pela antiguidade, ficando assim garantidos os funccionarios e operarios da mesma companhia."

—

RIO, 14 — Na Camara, hoje, o sr. Mauricio de Lacerda atacou o federalismo.

O sr. Cincinato Braga conseguiu que o seu projecto voltasse á commissão de finanças.

O sr. Gonçalves Maia respondeu ao sr. Rosa e Silva, atacando-o fortemente.

Disse não saber como o sr. Rosa e Silva chegou a attingir as culminancias da politica, "pois é ignorante, sendo um bacharel inculto."

Historiou o predominio do sr. Rosa e Silva na politica desse Estado, dizendo que foi uma serie de assassinatos e de compressões, assignalando o assassinio de João Renault nas perseguições contra o sr. Delmiro Gouveia.

O orador respondeu tambem, a declaração posterior do sr. Victorino Monteiro, culpando o dantismo pelo assassinato de Trajano Chacon.

Affirmou que o general Dantas Barreto fez os maiores esforços, punindo os assassinos.

Concluiu dizendo que "os politicos do Rio Grande do Sul e o general Pinheiro Machado, principalmente, não se podem referir ao general Dantas Barreto sem baixar as cabeças."

O sr. Costa Rego apresentou nova indicação, tendente a forçar o sr. Irineu Machado a optar ou pela representação do 1. districto desta capital ou pelo 3. de Minas.

RIO, 14 — Foi preso o advogado Deocleciano Martyr, envolvido em um caso de estellionato.

—

RIO, 14 — A Campos chegou o dr. Nilo Peçanha que teve carinhosa recepção.

—

PELO NACIONAL

RIO, 14 — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, assignou a inactividade do ministro e enviado extraordinario dr. Graça Aranha.

—

RIO, 14 — A policia encontrou abandonado, na rua Mariz e Barros, um menor, de dous mezes de idade.

—

RIO, 14 — O Banco da Bahia liquidou com o governo o emprestimo que contrahira na importancia de 2000 contos.

—

RIO, 14 — De Roma:

Falleceu em Fiuggi o senador Giacomo Balestra.

—

RIO, 14 — De Roma:

Os progressos italianos no Isonzo, apezar de lentos, são seguros.

Gorizia exgotta os seus ultimos recursos.

—

RIO, 14 — De Genebra:

Causou decepção em Vienna a resistencia que os russos oppuzeram aos allemães, impedindo o estado maior austriaco de lançar dous milhões de homens contra a Italia.

—

RIO, 14 — De Londres:

Dizem de Christiania que a Norega protestou junto á Allemanha contra o facto do cruzador inglez "India" ser posto a pique em aguas norueguezas.

—

RIO, 14 — De Santiago:

O governo encommendou nos estaleiros norte-americanos seis submarinos.

—

RIO, 14 — De Londres:

Foram postos a pique por submarinos allemães o vapor inglez "Cairo" e um barco de pesca.

—

RIO, 14 — O dia de hoje foi de suicidios.

Houve um suicidio e tres tentativas, por motivos diversos.

—

RIO, 14 — Dizem de Madrid que o general Weyler, governador militar de Catalunha, entrevistado, fez um hymno á Allemanha, dizendo não poder comprehender que haja hespanhoes ao lado da Inglaterra, emquanto a bandeira ingleza tremular em Gibraltar.

O sr. Perez Galdos publicará um manifesto, respondendo, favoravel aos alliados.

—

RIO, 14 — De Londres:

Os russos tomaram Turfani, rompendo as linhas inimigas e pondo em grande perigo, varios corpos dos exercitos allemães que combatem entre o Dvina e o Niemen.

—

RIO, 14 — Dizem de Amsterdam que os allemães multiplicam na Belgica as fabricas de gazes asphyxiantes.

—

RIO, 14 — De Londres:

Communicam de Petrograd que os allemães foram repellidos em Minau.

— Continuamos a vencer a resistencia desesperada inimiga na direcção de Jacobstadt, Dvinsk e Vilkomir.

— Os ataques allemães a Kowno são feitos somente pela artilharia.

— Retiramos-nos com muita ordem da região entre o Narew e o Bug.

— Evacuamos Sokalow, Siedice e Luckow, a leste e sueste de Varsovia.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Despachos em 14 de Agosto de 1915.

José Joaquim de Miranda, Officios ns. 203 e 204. — Ao sr. dr. director do Thesouro.

Bernardino Araujo. — Restitua-se a quantia de $38940 réis.

Durães Cardozo & C.ª, J. Coelho & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

O bacharel Ladislau Gomes do Rego Junior, Adalgiza Martiniana d'Oliveira, Elvira Rabello Ribeiro. — Averbe-se.

José Mendes Caminha, dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles. — Informe a segunda secção.

Lima & C.ª, Manoel José Moreira, José R. Guimarães e Maria Mariel da Silva Rabello. — Informe a 1.ª secção.

Adelaide Leal Monteiro. — Mantenha a collecta em vista das informações.

Clarisse Duprat. — Requeira ao poder competente.

José Mariano da Silva. — Diga a primeira secção.

João Ferreira da Visitação. — Deferido afim de serem feitas as devidas notas.

José Clemente Levy. — Informe a 1.ª secção juntando-se o respectivo processado.

Clarisse Duprat. — Juntando-se a petição anterior, certifique-se na mesma o que constar.

Maria Emilia de Mello Cabral, Condessa de Ulysses Vianna. — Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

Paulino Moura. — Requeira a Associação Commercial, por intermedio desta repartição, dentro do prazo legal.

Azevedo Irmãos. — A' 1.ª secção para juntar o respectivo processado.

Thomaz E. André Comber, Francisco Tertuliano de Albuquerque. — Juntando-se a petição anterior, informe a primeira secção.

Tertuliano Barbosa da Silva, Rodrigues Irmãos, Serra Irmãos, Manoel J. Moreira, Moreira & Ramos, M. do Carmo, João da Silva Farias Junior, Ferreira & Maia, Emilia Roza de Oliveira Carrico, Dias Maia & C.ª — Encaminhe-se.

VIDA ESCOLAR



ESCOLA DE PHARMACIA

I

Carbonisando...

Despindo-me da rotina seguida até a presente data pelas demais Escolas deste Estado, apresento ao publico uma "original biographia" dos pharmaceuticos deste anno.

Não é uma biographia na expressão da palavra porque não irei descrever a vida de cada um; fallarei apenas de sua entrada na "Escola" á esta parte, dando aos factos um tom satyrico de conformidade com a presente epopéa.

Manoel de Oliveira Junior Marmelada é sem duvida um dos mais applicados alumnos do terceiro anno.

Pressa e com uns oculos de parecer possue elle uma póse de coronel da "Guarda Nacional".

O collega depois de encadernar-se ... e replica "Josepha", ... Luiz XV, não dispensa ... alguma a sua "facora" prehistorica.

Residente da semana ou do mês ... o outro em residencia ... em Caruarú, em vista de apreciar muito as paizagens frescas e o saboroso leite daquella florescente cidade.

Apologista da arte de "Gesseppe Verdi" executa varios instrumentos: dentre elles a flauta, o bombo, os pratos, a lata de gaz e o... sino.

Pedindo segredo ao povo da rua eu revelo que meu collega é maniaco a ponto de já ter sido, em epocas não remotas, mesmo porque elle não é tão velho assim, internado em um manicomio; o facto é que, apezar de sadio como elle se diz, tem ainda ideas verdadeiramente extravagantes e absurdas; uma dellas é a de prestar exame em Março.

Deus queira que semelhante "idiosincrasia" não seja novamente atacado este anno.

De uns tres mezes a esta parte tem o Oliveira sido perseguido por um terrivel "morbus" para o qual não ha Esculapio nem Galeno nem Metchnikoff com toda a sua sapiencia nem Oswaldo Cruz com os seus excellentes preceitos hygienicos, que o possa debellar.

A "molestia" progride deixando a sua victima em absoluto estado de ... é ella a "pindahyba aguda" com todas as suas consequencias funestissimas...

E' assim que na rua, na Escola, em casa comendo, bebendo etc... o collega furioso praguja contra a ... fiscal, causa efficiente do seu terrivel "mal" que já vae passando ao estado chronico deixando-o em uma constante e amenizadora "brisa".

O effeito do insupportavel "microbio" foi de tal sorte violento que o celebre "Marmelada" deu para enxugar parreiras e encantar grillo.

Não sei si por effeito de sua escolha para orador da turma de pharmaceuticos deste anno, ou se por ... de alguma ... o Oliveira ... reconcentrado e profundamente meditabundo.

Fervoroso admirador da arte de Galeno, ... um futuroso pharmaceutico illustre que muito concorrerá para enaltecer tão honrosa quão humanitaria profissão.

Nalinim.

—

ENSINO PARTICULAR

Remettem-nos:

"A' rua Augusta n.º 232, acha-se aberta uma Escola Particular diurna e nocturna, regida por competentes professores".

EMBEZERRADO!

Outra scena patusca e no **Jornal** de novo.
E' noute plena agora e em franca actividade
Das grandes sensações, buscando a gemma d'ovo
A reportagem ronda atravez da cidade.

E' quando no mister, que afinal tambem louvo,
Portador de uma grande, enorme novidade,
Entra na redacção nosso amigo "Zé Povo"
Trazendo um "furo" mo... o, um "furo" de verdade!

E eil-o escreve a suar: "Caso triste. Na rua
Uma pobre bezerra ingenua se atrapalha
Deante dum bond. O bond assombrado recúa..."

Nisso chega o patrão: escuta e logo ralha:
— "O" que? Bezerra aqui? Não vae! Substitúa!
Que **bezerra** afinal é o que inda me **avaccalha**!...

SATAN.

COMO ELLE SE FEZ LADRÃO

Como a policia o prendeu

Não sabia por que razão o trabalho honesto não o tentava nunca. A vida não se lhe deparava bôa senão "cavada" com certa facilidade. Isso de uma pessoa luctar cada dia ..., todo de sol a sol derramar, por amor de uma magra ... as energias de sua força viril, não era para elle. Que outros se submettessem a esses pesados sacrificios; elle procuraria outro caminho e iria vivendo, assim, ao Deus dará, confiando com os azares da sorte.

Não seria dos primeiros. Outros, muitos outros, não tinham meio de vida diverso... Quem lhe haveria de obstar a realisação de seus planos, baseados muitas vezes momentaneamente, as difficuldades da profissão que adoptasse? A policia? Elle saberia defender-se; teria o geito de passar por honesto. Demais elle não haveria de querer muito. Furtaria somente o quanto lhe bastasse a determinadas exigencias. Por isto só era possivel que a policia não se lembrasse nunca de o perseguir. Nesse desenrolar de raciocinio analysava ainda que por esse mundo proliferavam os exemplos para o seu caso e elle não teria mais do que estudar nessa grande escola. Faltava-lhe instrucção, mas isto não era preciso; elle possuia arguicia bastante para vencer na vida. Estudada toda a theoria, de conformidade com a sua capacidade mental, elle passou á pratica e iniciou-se pelo interior.

Não lhe pareceu má a profissão. Ia de successo em successo. Dos pequenos furtos passou aos maiores e, por fim, degenerou de vez, fazendo-se um sagacissimo ladrão de cavallos. Neste estado de vida, veio-lhe a policia pela frente. Era uma perseguição constante e, para evital-a, elle, que continuava a furtar porque já se não podia corrigir, tinha de effectuar prodigios.

Celebrisara-se no crime. Hoje aqui, amanhã alem, depois mais longe, elle operava e sempre encontrava quem lhe comprasse os productos do roubo.

A sorte o ajudava; mas nem sempre se deve abusar da sorte, confiando-se muito nos seus caprichos.

Escorraçado de outros pontos do interior do Estado, elle chegou a Canhotinho. Alli já havia quem o conhecesse. Começou a ser vigiado, mas sem perceber. A autoridade não o perdia de vista, nem o deixava escapar.

Essa constancia em acompanhar os passos de um ladrão de cavallos veio a dar optimos resultados, porque o individuo espionado se deixou prender em flagrante delicto. E foi assim que em a noite de 6 do corrente cahiu nas garras da policia o celebre ladrão de cavallos Cezario Claudino da Cruz, no momento em que furtava mais um animal no logar Lagedo, do municipio acima referido.

ASSASSINATO

Em tempos, que já passaram, fizeram-se desaffectos entre si o caiador Manoel Ferreira da Silva e o pintor João Umbelino.

Embora desavindos, o acaso os veio ajuntar em um só logar. Este e a prensa de algodão, dos srs. Boxwell & Cia., á rua dos Guararapes n.º 12, no bairro do Recife.

Alli trabalhava Umbelino, quando ha pouco entrou para o serviço da casa o caiador Ferreira da Silva.

Os dois homens sentiram-se mutuamente tomados de repulsa, mas a necessidade de luctar pela vida os conservou assim um em face do outro, e elles se foram conformando com a tal situação.

Ferreira da Silva, porem, alimentava latente o seu odio e não supportava sem rugir o olhar de seu companheiro. Buscava sempre uma occasião, um pretexto para um desforço.

Hontem occorreu entre elles uma pequena discussão que, pouco depois, degenerou em lucta. Isto se desenrolava á hora do almoço, 9 1/2 mais ou menos.

Vendo Ferreira da Silva que seu inimigo estava armado de faca, antes que este chegasse a fazer uso dessa arma, elle a tomou e com ella cravou-lhe profundo golpe na região thoraxica.

A facada foi mortal, de modo que poucos instantes a victima teve de vida.

A assistencia chegando ao local já encontrou Umbelino morto, sendo por isso desnecessarios os seus serviços.

O assassino, commettido o delicto, tentou fugir, mas foi preso em flagrante, pelo mestre da obra, Macario da Silva e soldados Delmiro Guedes de Andrade e Sebastião Carneiro da Cunha.

O delinquente foi levado para o posto policial e recolhido ao xadrez, depois de devidamente autoado, sendo, pouco depois, remettido para a casa de detenção.

A autoridade policial, tomando conhecimento do facto, fez transportar o cadaver da victima para o Necroterio publico.

Umbelino era de cor parda, casado, tendo tres filhos, e residia na Torre.

Contava 25 annos de idade e era geralmente estimado entre os seus companheiros de classe.

Procurem na casa Eduardo Paiva a deliciosa valsa

PRECE DOS ANJOS

ultima composição do Dr. Alfredo Gama

(3693)

REVISTA DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Reunir-se-á brevemente o 2.º congresso juridico, cujas bazes são as seguintes, organizadas pelo Instituto do Rio de Janeiro e aceitas pelo Instituto dos Advogados Mineiros:

1.º — Os trabalhos de execução e organização cabem a uma commissão central por ella escolhida.

2.º — O congresso comprehende oito secções, assim dispostas:

a Ensino juridico;
b Direito Constitucional Brazileiro;
c Direito Internacional publico e privado;
d Direito Civil;
e Direito Commercial;
f Direito Criminal;
g Direito Administrativo e Fiscal;
h Direito Processual.

3.º — Cada uma das secções será objecto de estudo do congresso e funccionará sob a direcção de um presidente.

4.º — Compete ao presidente de cada secção responder o respectivo questionario ou escolher dentre os membros do congresso aquelles a quem julgar caber o encargo de dar parecer sobre o mesmo questionario.

Estes pareceres deverão concluir por proposições que sirvam de base ás discussões e deliberações do congresso.

5.º — As sessões do congresso serão publicas. Dellas se lavrará uma acta, em que serão lançados em resumo os discursos proferidos segundo as notas fornecidas pelos oradores.

6.º — As sessões solemnes de inauguração e encerramento serão presididas pelo presidente do Instituto dos Advogados Brazileiros. As outras sessões serão effectuadas na ordem do art. 2.º, e presididas pelos presidentes das secções.

7.º — Nenhum orador, salvo os relatores das theses, poderá fallar mais de uma vez sobre o mesmo assumpto. Os discursos não deverão exceder de meia hora.

8.º — São membros do congresso:

a O delegado do presidente da Republica;
b Os delegados de membros do ministerio;
c Os delegados dos governadores dos Estados e do prefeito do Districto Federal;
d Os membros do Congresso Federal;
e Os ministros do Supremo Tribunal Federal, os juizes seccionaes e os membros do ministerio publico federal;
f Os juizes da Côrte de Appellação e os juizes dos Superiores Tribunaes de Justiça dos Estados;
g Os juizes de direito e os membros do ministerio publico dos Estados;
h Os juizes de direito, os pretores, os membros do ministerio publico e procuradores da fazenda municipal na capital Federal;
i Os lentes das Faculdades de Direito do Brazil;
j As associações juridicas do Brazil;
k Os membros effectivos correspondentes e honorarios dos Institutos dos Advogados;
l Os redactores das "Revistas Juridicas";
m Os directores geraes das secretarias de Estado;
n Os juristas convidados pela commissão central do congresso;
o Os membros do 1.º Congresso Juridico Brazileiro realizado em 1908.

9.º — O congresso deverá estabelecer o meio de executar a publicação de um "Annuario" da Legislação e Jurisprudencia Brazileira e fixar a convocação de um novo congresso a se reunir no prazo que for conveniente.

10.º — Terminadas as sessões, imprimir-se-á o relatorio geral do 2.º Congresso Juridico Brazileiro.

Sortes...

Recebemos hontem o seguinte "ultimatum":

"Sr. Xisto. Faça-me o favor de ficar sciente de que Eu, Oswaldo, o principe do jornalismo indigena, não me bato sinão com outros da minha força. E onde foi que ninguem viu outro ninguem da minha força? Tenho juizo, graças a Deus.., (a) Dr. O. M. F. P. da Silva, senador e homem de genio".

Ficamos scientes...

***

O illustre dr. Eugenio Gudin pede, por nosso intermedio, aos srs. assignantes do telephone que tenham paciencia, por mais algum tempo, com as faltas que por ventura encontrem no serviço.

S. s. não pode, de prompto, responder inteiramente por uma tranquibernia que, antes de adquirida pela "Tramoia", chegou a andar "por um fio..."

***

Na occasião em que se retirava hontem de uma das mesas do "Chrispim", após a delicia de um "chopp grande", conhecido bohemio deixou cahir da carteira a seguinte espontanea quadrinha:

Si é mister "in-senso" tal
Dentro do verso, — eu, assim,
Para escrever em "Jornal"
Nunca o "Faria", "Sem" "Jim"...

XISTO.

IVEL

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"NA RUA DA IMPERATRIZ. — Hontem, ao meio dia, approximadamente, quando descia da Magdalena um bond desse ramal, ao chegar na rua da Imperatriz, em frente á *Padaria Confiança*, parou bruscamente.

Os passageiros soffreram desagradavel choque.

Foi motivado o accidente pelo facto de ter o cabo da turma de serviço do calçamento naquelle local ou alguem ás suas ordens posto na linha, propositadamente, uma pedra do referido calçamento.

Queria assim o alludido cabo de turma fazer com que os bonds parassem á força ali, para evitar que fosse alcançado algum dos operarios.

Estupido e original esse modo de avisar perigo.

Se não fosse a pericia do motorneiro do bond de Magdalena, que aliás vinha devagar, talvez tivessemos de registrar um grande desastre, determinado pelo descarrilamento do vehiculo, em risco mesmo de alcançar aos operarios que alli trabalham, talvez o proprio cabo.

Junto ao motorneiro viajava o chefe do trafego da *Tramways*, sr. Towa, que apenas observou ao cabo, sendo porém grosseiramente tratado por este e por alguns dos operarios, que ameaçaram até de atirar pedras.

O facto foi presenciado por muitas pessoas.

Levamos o facto, para que um outro caso não succeda, com desastrosas consequencias, ao conhecimento do encarregado da direcção do serviço de calçamento na rua da Imperatriz."

***

A PROVINCIA

"Está lançada a candidatura do sr. conselheiro Ruy Barbosa ao cargo de governador da Bahia. Será um grande bem para aquelle seu estado; é, porem, igualmente, um mal considerado para todo o nosso paiz. Governadores ha muitos, de variados feitios; senadores da estatura intellectual e da oratoria de s. exc. — haverá raros pelo mundo inteiro. O que pretendemos dizer é que é uma immensa pena, quasi um crime fazer calar aquella eloquencia transbordante, de vôos sublimes; quasi um desacerto relegal-a ás funcções, em face d'aquelle conselheiro, relativamente subalternas de simples governador.

Instituição que, como o Senado brazileiro, teve largo tempo aquella voz, solta a todos os ventos, não pode dispensal-a, salva a hypothese do irreparavel da morte.

Criminalidade innominavel prender na gaiola do expediente diario de um governo provincial aquella maxima aguia da tribuna!

Que será de nós, que será do Brazil, extinctu quasi na estreiteza dos protocollos governamentaes, mesmo de um grande estado, aquella palavra magica, feita para todos os milagres, contradizendo-se de momento a momento, enlevando sempre, convencendo invariavelmente?

Collocal-o n'um governo estadoal é fazer baixar o Ruy, deus vivente, o Ruy, orador de alturas immensuraveis, o Ruy inattingivel, a condição para elle depressiva de funccionario exposto á critica, ao ataque, quem sabe se até a injuria e a calumnia? — como foi na pasta da fazenda.

A presidencia da Republica, os palacios do Cattete, Guanabara e Rio Negro — seriam um pouco rebaixal-os mais dignos de tal corebração, d'aquelle Verbo tão excepcionalmente alcandorado, e telegrammas de hontem fallam de algutem que opinou ser alli o seu logar. Ainda assim...

Admittida, entretanto, a presidencia — como e quando?

No quadriennio actual, tendo apenas nove mezes; com a renuncia do amoravel dr. Wenceslau Braz? Isto nunca.

No proximo quadriennio — de 1918 a 1922?

E os outros candidatos? Esperarão elles pelo de 1922 a 1926 ou pelo de 1926 a 1930, etc.?

Esperarão?

Fuja o condor da esparrella e fique no Senado, que deve ser o seu unico scenario, com o addendo da praça publica e do alto jornalismo.

Sem isto, não ficarão bem arranjadas as cousas."

***

O TEMPO

Da secção "Registo":

"*O Tempo*, bem redigido matutino que se edita na capital do Amazonas, occupou-se em longa noticia do calçamento do Recife, dando informações mais ou menos exactas aos seus leitores e referentes ao progresso crescente de nossa bella capital.

Enganou-se, porém, o confrade, quando affirmou estarem sendo recalçadas de asphalto as ruas Floriano Peixoto, Primeiro de Março, Quinze de Novembro, Duque de Caxias, Visconde do Rio Branco, além do palco do Livramento e praça da Republica.

Trata-se de parallelipipedos de granito, sendo os passeios de algumas das referidas arterias, em Santo Antonio por exemplo, feitos com pelacinhos de duas côres, iguaes á da Avenida Central, no Rio."

***

CORREIO DO NORTE

As secções do costume.

***

JORNAL PEQUENO

Publica a seguinte carta do dr. Antonio Nogueira de Souza:

"O conceituado *Jornal Pequeno*, edição de hontem, em uma local sob a epigraphe "Quanto custa a um pobre morrer no Recife", diz, entre outros periodos: "o dr. chefe de policia, por conveniencia de serviço que não convém discutir se procedente ou não, acaba de expedir circulares prohibindo terminantemente o deposito de cadaveres no necroterio, afim de ser constituida a *causa-mortis*."

Vejamos esta prohibição do desembargador chefe de policia, muito procedente, uma vez que vem pôr termo ao antigo abuso de se fazer do necroterio publico deposito de cadaveres, fora dos casos previstos na lei.

Ha longos annos que eram enviados, quotidianamente, para o mesmo necroterio, cadaveres em grande numero, e alguns até em grandes de classe, o que afastava completamente a hypothese de miserabilidade, e eram sem se fazer o respectivo registo de obito, como exige o decreto n. 9.886 de 7 de março de 1888, art. 74, e assim, essa medida tomada ultimamente pelo desembargador chefe de policia vem fazer respeitar a lei do registo de obito.

Convem salientar aqui a pratica de pessoas que não eram miseraveis, no sentido da lei, enviar para o necroterio cadaver de fetos em caixas de papelão e em ataudes de classe, sendo d'alli transportados para o cemiterio e inhumados sem as formalidades exigidas por lei.

Esta irregularidade felizmente já ficou sanada pela providencia em boa hora tomada pelo desembargador chefe de policia.

Quando a ficarem os medicos do hygiene encarregados de constatar a *causa mortis* das pessoas reconhecidamente pobres, como bem o *Jornal Pequeno*, é uma medida louvavel e regularisaria melhor o serviço, pois, seria bem conveniente a pessoa comparecer a presença do commissario munida do attestado de miserabilidade passado pelo subdelegado do logar, afim d'aquelle attestar o obito para então ser lavrado o competente registo, ficando assim preenchidas as exigencias da lei.

Grato lhe fica pela publicação destas linhas. — O juiz do 2.º districto municipal. — *Antonio Nogueira de Souza.*"

JUDAS AHSVERUS

No sabbado de Alleluia os seringueiros do Alto-Purús desforram-se de seus dias tristes. E' um desafogo. Ante a concepção rudimentar da vida santificam-se-lhes, nesse dia, todas as maldades. Acreditam numa sancção lithurgica aos maximos deslizes.

Nas alturas, o homem Deus, sob o encanto da vinda do filho resurreto e despeado das insidias humanas, sorri, complacentemente, á alegria feroz que arrebenta cá em baixo. E os seringueiros vingam-se, ruidosamente, dos seus dias tristes.

Não tiveram missas solemnes, nem procissões luxuosas, nem ladainhas tocantes, nem predicas commovidas. Toda a semana santa correu-lhes na mesmine torturante daquella existencia immovel, feita de identicos dias de penurias, de meios-jejuns permanentes, de tristezas e de pezares, que lhes parecem uma interminavel sexta-feira da Paixão, a estiolar-se, angustiosamente, indefinida, pelo anno todo afóra.

Alguns recordam que nas paragens nativas, durante aquella quadra funebre, se retrahem todas as actividades — despovoando-se as ruas, paralysando-se os negocios, cerrando-se os casinholos — e que aos lares agonisam nos cirios bruxoleantes, e as vozes se amortecem nas rezas e nos retiros, caindo um grande silencio mysterioso sobre as cidades, as villas e os sertões profundos onde as gentes entristecidas se associam á magoa prodigiosa de Deus. E consideram, absortos, que esses sete dias excepcionaes, passageiros em toda a parte e em toda a parte adredo estabelecidos para maior pezar de outros dias mais numerosos, de felicidade — lhes são alli, a existencia inteira, monotona, obscura, dolorosissima e anonyma a gyrar acabrunhadoramente na vida dolorosa mal'eravel, sem principio e sem fim, do circulo fechado das "estradas". Então pelas almas simples entra-lhes, obscurecendo as miragens mais deslumbrantes da fé, a sombra espessa de um conceito singularmente pessimista da vida: certo, o redemptor universal não os redimiu; esqueceu-os para sempre, ou não os viu talvez, tão relegados se acham á borda do rio solitario, que no proprio volver das suas aguas é o primeiro a fugir, eternamente, aquelles tristes e desfrequentados rincões.

Mas não se rebellam, ou blasphemam. O seringueiro rude, ao revez do italiano artista, não abusa da bondade de seu deus desmandando-se em convicios. E' mais facil; é mais digno. Resignam-se á desdita. Não murmura. Não reza. As preces anciosas sobem por vezes ao ceo, levando disfarçadamente o travo de um ressentimento contra a divindade; e elle não se queixa. Tem a noção pratica, tangivel, sem raciocinios, sem divisões metaphysicas, massiça e pesavel — um grande peso a esmagar-lhe intimamente a vida — da fatalidade; e submette-se a ella sem subterfugir na cobardia de um pedido, com os joelhos dobrados. Seria um esforço inutil. Domina-lhe o criterio rudimentar uma convicção talvez demasiado objectiva, ou ingenua, mas irreductivel, a entrar-lhe a todo o instante pelos olhos a dentro, assoberbando-o; é um excommungado pela propria distancia que o aparta dos homens; e os grandes olhos de Deus não podem descer até aquelles brejaes, manchando-se. Não lhe vale a pena penitenciar-se, o que é um meio cauteloso de rebellar-se, reclamando uma promoção na escala indefinida da bemaventurança. Ha concurrentes mais felizes, mais bem prodigalizados, mais numerosos, e, o que se lhe figura mais efficaz, mais vistos, nas capellas, nas egrejas, nas cathedraes, e nas cidades ricas onde se estadeia o fausto do soffrimento uniformisado de preto, ou fugindo na irradiação das lagrimas, e gallhardeando tristezas...

Alli — é seguir, impassivel e rude, stoicamente, no grande isolamento da sua desventura.

Alem disto, só lhe é licito pugnar-se da ambição maldita que o conduzin áquelles lugares para entregal-o, manietado e escravo, aos traficantes impunes que o illudem — e este peccado é o seu proprio castigo, transmudando-lhe a vida numa interminavel penitencia. O que lhe resta a fazer é desvendal-a e arrancal-a da penumbra das mattas, mostrando-a, nuamente, na sua forma apavorante, á humanidade longinqua...

Ora, para isso, a Igreja dá-lhe um emissario sinistro: Judas; e um unico dia feliz: o sabbado prefixo aos mais santos attentados, ás balbordias confessaveis, á turbulencia mystica dos eleitos e á divinisação da vingança.

Mas o monstrengo de palha, trivialissimo, de todos os logares e de todos os tempos, não lhe basta á missão complexa e grave. Vem batido de mais pelos seculos em fóra, tão pisoado, tão decahido e tão apedrejado que se tornou vulgar na sua infinita miseria, monopolisando o odio universal e apequenando-se, mais e mais, diante de tantos que o malquerem.

Faz-se-lhes mister, ao menos, accentuar-lhe as linhas mais vivaes e crueis; e mascarar-lhe no rosto de panno, a laivos de carvão, uma tortura tão tragica, e em tanta maneira proxima da realidade, que o eterno condemnado pareça resuscitar ao mesmo tempo que a sua divina victima, de modo a desafiar uma repulsa mais espontanea e um mais comprehensivel revide, satisfazendo á sociedade as almas resentidas dos crentes, com a imagem tanto possivel perfeita da sua miseria e das suas agonias terriveis.

E o seringueiro abalança-se a esse prodigio de estatuaria, auxiliado pelos filhos pequeninos, que deliram, ruidosos, em risadas, a correrem por toda a banda, em busca das palhas esparsas e da farragem repulsiva de velhas roupas imprestaveis, encantados com a tarefa funambulesca, que lhes quebra tão de golpe a monotonia tristonha de uma existencia invariavel e quieta.

O Judas faz-se como se fez sempre: um par de calças e uma camisa velha, grosseiramente cosidos, cheios de palhiças e mulambos; braços horisontaes, abertos, e pernas em angulo, sem juntas, sem relevos, sem dobras, apruma-se, espantadamente, empalado, no centro do terreiro. Por cima uma bola desgraciosa representando a cabeça. E' o manequim vulgar, que surge em toda a parte e satisfaz á maioria das gentes. Não basta ao seringueiro. E'-lhe apenas o bloco de onde vae tirar a estatua, que é a sua obra prima, a creação espantosa do seu genio rude longamente trabalhado de revezes, onde outros talvez distinzam traços admiraveis de uma ironia subtilissima, mas que é para elle apenas a expressão concreta de uma realidade dolorosa.

E principia, ás voltas com a figura disforme: salienta-lhe o effeição-lhe o nariz; reprofunda-lhe as orbitas; e aguça-lhe o queixo, n'uma massagem cuidadosa e lenta; pinta-lhe as sobrancelhas, e abre-lhe com dous riscos demorados, pacientemente, os olhos, em geral tristes e cheios de um olhar mysterioso; desenha-lhe a bocca, sombreada de um bigode ralo, de guras decahidas aos cantos. Vesteo-lhe, depois, umas calças e uma camisa de algodão, ainda serviveis; calça-lhe umas botas velhas, caçadas...

Recúa meia duzia de passos, contempla-o durante alguns minutos. Estuda-o.

Em torno a filharada, silenciosa agora, queda-se expectante, assistindo ao desdobrar da concepção, que a maravilha.

Volve ao seu homunculo: reforça-lhe uma palpebra; aviva um riclus expressivo na arqueadura do labio; sombreia-lhe um pouco mais o rosto, cavando-o; azeita-lhe melhor a cabeça; arqueia-lhe os braços; repuxa e rectifica-lhe as vestes...

Novo recúo, compassado, lento, scismando-o, para apanhar de um lance, numa vista de conjuncto, a impressão exacta, a synthese de todas aquellas linhas; e renovar a faina com uma pertinacia e uma ternura de artista incontentavel. Novos retoques, mais delicados, mais cuidadosos, mais serios; um leuissimo esbatido de sombra, um traço quasi imperceptivel na bocca rofegada, uma torsão insignificante no pescoço engravatado de trapos...

E o monstro, lento e lento, num transfigurar-se insensivel, vae-se tornando em homem. Pelo menos a illusão é empolgante...

Repentinamente o bronco estatuario tem um gesto mais commovedor do que o "parla"! anchosissimos, de Miguel Angelo: arranca o seu proprio sombreiro; atira-o á cabeça de Judas; e os filhinhos todos recúam num grito, vendo e tratar-se na figura desengonçada e sinistra o vulto do seu proprio pae.

E' um doloroso triumpho. O sertanejo escarneu o maldito á sua imagem. Vingou-se de si mesmo; puniu-se, afinal, da ambição maldita que o levou áquella terra; e desaffrontou-se da fraqueza moral que lhe poz os impetos da rebeldia recalcando-o cada vez mais ao plano inferior da vida decahida onde a credulidade infantil o jungiu, escravo, á gleba emlatifundiarios, que o illudiram.

Isto, porem, não lhe satisfaz. A imagem material da sua desdita não deve permanecer inutil num exiguo terreiro de barraca, afogada na espessura impenetravel, que furta o quadro de suas maguas, perpetuamente anonymas, aos proprios olhos de Deus. O rio que lhe passa á porta é uma estrada para toda a terra. Que a terra toda contemple o seu infortunio, o seu exaspero cruciante, a sua desvalia, o seu aniquilamento iniquo, exteriorisados, golpeantemente, e propalados por um extranho e mudo pregoeiro...

Em baixo, adrede construida, desde a vespera, vê-se uma jangada de quatro páos boiantes, frageis travejados. Aguarda o viajante macabro. Gondul-o, prestes, para lá, arrastando-o em descida, pelo vêz dos barrancos avergoados de cuxurros.

A breve trecho a figura demoniaca apruma-se, especada, á pôpa da embarcação ligeira.

Faz-lhe os ultimos reparos: arranja-lhe ainda uma vez as vestes; arruma-lhe ás costas um sacco cheio de ciscalhos e pedras, mette-lhe á cintura alguma inutil pistola enferrujada, sem fechos, ou um cacetenguengue gasto; e fazendo-lhe curiosas recommendações, ou dando-lhe os mais singulares conselhos, impelle, ao cabo, a jangada phantastica para o fio da corrente.

E Judas feito Ahsverus vae avançando vagarosamente para o meio do rio. Então os visinhos mais proximos que se adensam, curiosos, no alto das barrancas, intervem ruidosamente, saudando com repetidas descargas de rifles, aquelle bota-fóra.

As balas chofram a superficie liquida, erriçando-a; cravam-se na embarcação, lascando-a; attingem o tripulante espantoso; trespassam-n'o. Elle vacilla um momento no seu pedestal fluctuante, fustigado a tiros, indeciso, como a escuar um rumo, durante alguns minutos, até se reavivar no sentido geral da correnteza. E a figura desgraciosa, tragica, arrepiadoramente burlesca, com os seus gestos desmanchados, de demonio e truão, desafiando maldições e risadas, lá se vae na lugubre viagem sem destino e sem fim, a descer, a descer sempre, desequilibradamente, aos rodopios, tonteando em todas as voltas, á mercê das correntezas, "de bubuia" sobre as grandes aguas.

Não para mais. A' medida que avança o espantalho errante vae espalhando em roda a desolação e o terror: as aves, retranzidas de medo, acolhem-se, mudas, ao recesso das frondes; os pesados amphibios mergulham, cautos, nas profunduras, espavoridos por aquella sombra que ao cahir das tardes e ao subir das manhãs se desata estirando-se, luctuosamente, pela superficie do rio; os homens correm ás armas e numa furia recortada de espantos, fazendo o "pelo signal" e apertando os gatilhos, alvejam-n'o desapiedadamente.

Não defronta a mais pobre barraca sem receber uma descarga voiante e um apedrejamento.

As balas esfuziam-lhe em torno; varam-n'o; as aguas, zimbradas pelas pedras, encrespam-se em circulos ondeantes; a jangada balança; e, acompanhando-lhe os movimentos, agitam-se-lhe os braços e elle parece agradecer em cauhestras mesuras as manifestações rancorosas em que tempestciam tiros, e gritos, sarcasmos pungentes e esconjuros e sobre tudo maldições que revivem, na palavra descansada dos matutos, este echo de uma anathema vibrado ha vinte seculos:

— Caminha, desgraçado.

Caminha. Não pára. Afasta-se no volver das aguas. Livra-se dos perseguidores. Desliza, em silencio, por um "estirão" rectilineo e longo; contorneia a arqueadura suavissima de uma praia deserta. De subito, no vencer uma volta, outra habitação: mulheres e creanças, que elle surprehende á beira-rio, a subirem, desabaladamente pela barranca acima, desandando em prantos e clamores. E logo depois, do alto, o espingardeamento, as pedradas, os convicios, os remoques.

Dous ou tres minutos de alaridos e tumulto, até que o judeu errante se forre ao alcance maximo da trajectoria dos rifles, descendo...

E vae descendo, descendo... Por fim não segue mais isolado. Aliam-se-lhe na estrada dolorosa outros socios de infortunio; outros alcijões apavorantes sobre as mesmas jangadas diminutas, entregues ao acaso das correntes, surgindo de todos os lados, varios no aspecto e nos gestos: ora muito rijos, amarrados aos postes que os sustentam; ora em desengonços, desequilibrando-se aos menores balanços, atrapalhadamente, como cbrios; ou fatidicos, braços alçados, ameaçadores, amaldiçoando; outros humilimos, acurvados n'um acabrunhamento profundo; e por vezes, mais deploraveis, os que se divisam á ponta de uma corda amarrada no extremo do mastro esguio e recurvo, a balouçarem, enforcados...

Passam todos aos pares, ou em filas, descendo, descendo vagarosamente...

A's vezes o rio alarga-se num immenso circulo; remansa-se; a sua correnteza torce-se e vae em gritos muito lentos perlongando as margens, traçando a espiral amplissima de um redemoinho imperceptivel e traiçoeiro. Os phantasmas vagabundos penetram nestes amplos recintos de aguas mortas, rebalsadas; e estacam por momentos. Ajuntam-se. Rodeiam-se em lentas e silenciosas revistas. Misturam-se. Cruzam então pela primeira vez os olhares immoveis e falsos de seus olhos fingidos; e barafham-se-lhes n'uma agitação revolta os gestos paralysados e as estaturas rigidas. Ha a illusão de um estupendo tumulto sem ruidos e de um extranho conciliabulo, agitadissimo, ravando-se segredos, n'um abafamento de vozes inaudiveis.

Depois, a pouco e pouco, debandam. Afastam-se; dispersam-se. E acompanhando a correnteza, que se rectifica na ultima spira dos remansos — lá se vão, em filas, um a um, vagarosamente, processionalmente, rio abaixo, descendo...

EUCLIDES DA CUNHA.

Para as festas da Independencia

A distincta modista mme. Simone, da Casa Franceza, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Illmos. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — E' muito grato a um povo commemorar a sua independencia, e não sendo extranha a tão glorioso feito d'esta minha segunda Patria, offereço por vosso intermedio á Liga Caixeiral Republicana os meus serviços, promettendo confeccionar gratuitamente o vestido da senhorita que tem de figurar na Apotheose como "Republica Brazileira."

Grata pela publicação da presente — subscreve-se cr.ª att.ª — *Mm. Simone* — Casa Franceza, rua Nova, 50."

14—8—915.

FESTA DE CARIDADE

Em beneficio dos flagellados pela secca e da Cruz Vermelha italiana, realisar-se-á domingo proximo no theatrinho do "Gymnasio Aires Gama" a kermesse promovida por distinctos patricios, inclusive representantes da imprensa.

A festa de caridade, que promette ter desusado brilho, attento o enthusiasmo que reina entre os seus promotores, principiará ás 17 horas, devendo tocar durante a mesma duas bandas de musica.

Na vespera estarão expostas no theatrinho do Ayres Gama, as prendas que forem enviadas para a kermesse.

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

João Baptista Fernandes requereu caderneta de moço.

—Seixas Irmãos requereram licença para o lugre inglez "Hebra Stemant" receber 80 toneladas de lastro de areia.

— Tendo o dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, officiado ao sr. capitão do porto pedindo permissão para reunir-se, no dia 17 do corrente na dependencia que serviu de sala da ordem do extincto arsenal de marinha, deste Estado, a mesa eleitoral que tem de funccionar na proxima eleição de governador, o capitão do porto respondeu que foram tomadas as providencias para tal fim.

— A João Baptista dos Santos e José Pereira da Silva, foram expedidas, respectivamente, cadernetas de carvoeiro e de moço.

—

CORREIOS

Convida-se o 1.º official desta administração, Abilio Loreto a comparecer á 1.ª secção.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

Foram concedidos sessenta dias de licença, com ordenado, ao telegraphista de 3.ª, Pompilio Carneiro Monteiro.

—

Renunciou o resto da licença, apresentando-se ao serviço, o mensageiro João Carlos Bandeira de Mello Filho.

—

Renda liquida recolhida á Delegacia Fiscal: 1: 509$000; inclusive 376$900 do Balcão da Independencia e 346$500 da Imprensa.

—

DELEGACIA FISCAL

Essa repartição, devidamente autorisada, pagará amanhã o primeiro semestre de subvenção á faculdade de direito, na importancia de 15 contos de reis.

—

DELEGACIA FISCAL

Junta de Fazenda 14-8-15

Consulta da collectoria de Paulista sobre si o negociante registrado querendo vender a sua mercadoria na feira do municipio do seu estabelecimento é considerado mercador ambulante e assim está sujeito ao pagamento da patente.

— Responda-se a consulta dizendo que por força do disposto no artigo 17, combinado com o artigo 8º lettra c, do novo regulamento dos impostos de consumo baixado com o decreto n.º 11511 de 4 de Março ultimo, o negociante com estabelecimento commercial registrado para a venda nelle de artigos tributados pelo referido regulamento não poderá vender ambulantemente, isto é, fora do seu estabelecimento aquelles artigos sem uma nova patente de registro expedida especialmente para esse fim, a qual só será valida na zona fiscal da repartição que a tiver concedido salvo quando no mesmo municipio houver mais de uma collectoria.

Officio do collector do Cabo, consultando si cinematographo, para os emolumentos de registro mesmo se está no caso de ser registrado — Responda-se a consulta dizendo que de accordo com o disposto no paragr. 12, n.º 11, da tabella B annexa ao regulamento do sello expedida pelo decreto n. 3564 de 22 de Janeiro de 1900, somente no Districto Federal a 1:000 ao cobro sello de licença pela abertura de cinematographos considerados theatros e que o artigo 1.º, titulo III, n. 20, da lei orçamentaria vigente da Receita Geral da Republica, n. 2919, de 31 de Dezembro de 1914, não fez mais que elevar de 968$250 a 150$000 a importancia a pagar por essa licença.

—Processo de reforço de fiança de João Franklin de Mendonça — Escrivão da collectoria de Rio Formoso — Acceito o reforço da fiança — Lavre-se o respectivo termo.

— Tranferencia de apolices requerida por d. Angelina Lebão Marques Lins. — Averbem-se em nome de d. Angelina Lebão Marques Lins as apolices ns. 58783 e ... 345461, conforme autorisa o alvará.

Idem, idem por d. Amelia Gordilho Carneiro Leão — Faça-se a transferencia.

Requerimento de Arthur Hermano Lundgren, sobre transferencia de terreno de marinha — Pago o laudemio, expeça-se a licença.

Pagamento de juros de apolices requerido pela Santa Casa de Misericordia do Recife — Paguem-se os juros conforme autorisa o alvará.

Requerimento de d. Judith Hollanda de Arroxellas Galvão, sobre pagamento de funeral — Pague-se por meio de guia a importancia de 200$000 e remetta-se o processo á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, para os devidos fins, depois de feitas nelle as devidas notas da realisação do pagamento.

Processo de reforço de fiança do escrivão da collectoria de Goyanna, José Cavalcante da Cunha Vasconcellos — Acceito o reforço da fiança — Lavre-se o respectivo termo.

Requerimento de Fortunato Cyrillo da Silva, sobre transferencia de terreno da marinha — Pago o laudemio, concedo a licença.

Idem, idem de d. Emilia Catharina von Sohsten, sobre transferencia de terreno de marinha — Pago o laudemio, expeça-se a licença.

Idem de d. Herminia Campello, sobre transferencia de terreno de marinha — Depois de lavrado o termo de transferencia, expeça-se o titulo de licença.

Processo para entrega de numerario ao thesoureiro da Faculdade de Direito — Entregue-se a quantia de 15:820$666.

Transferencia de terreno de marinha requerida por Rossiack Brazil Company — Lavrado o termo de transferencia, expeça-se o titulo.

Processo de levantamento da fiança do ex-escrivão da collectoria de Goyanna, José Gomes de Sá — Havendo sido exhibido o conhecimento n. 1640, entreguem-se as apolices, elimine-se a nota de caução existente na inscripção e remetta-se o processo á secção do Contencioso para a devida baixa no termo.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realisa-se hoje mais um esplendido "meeting" no hyppodromo da Magdalena.

O programma caprichosamente organisado está excellente; sete importantes provas serão disputadas, convindo salientar a de 1100 metros em que figuram: *Mogyguassu'*, *Menelick*, *Duque* e *So Sorry* e a de 2000 metros, em que são competidores: *Marquez*, *Mops*, *Tupá*, *Leader*, *Kronprinz* e *Chua*.

Eis os nossos palpites:

1.º Pareo — 1200 metros.

E' nosso favorito para 1.º *Marquez*; o segundo é de *Werther*. Dupla 12.

2.º Pareo — 1200 metros.

Pela bôa corrida que fez domingo ultimo, apontamos para 1.º *Kronprinz*; *Leader*, com a montaria que leva, poderá dar o furo, sendo entretanto ao nosso ver o segundo do pareo; *Mops* achará a distancia pequena. Dupla 45.

3.º Pareo — 1200 metros.

Atlanta vencerá este pareo; *Medoc* com o peso que leva será segundo. *Voltarete* ainda é cêdo. Dupla 12.

4.º Pareo — 1350 metros.

Scarpia, que na ultima corrida, não fez esforço para conseguir a victoria, conquistará ainda o primeiro logar depois de forte lucta com *Sulamite* que será segundo. Dupla 13.

5.º Pareo — 1100 metros.

E' nosso favorito para 1.º o valente rodado paranaense *Duque*; *Mogyguassu'* que leva 60 kilos é o segundo do pareo. Dupla 13.

6.º Pareo — 2000 *metros*. — 15 de Agosto.

E' o pareo que maior enthusiasmo desperta.

A distancia grande e a turma embora de segunda porem bastante equilibrada, trazem uma duvida — qual o animal victorioso d'esta prova.

E' difficil apontar-se o nosso favorito. Entretanto, julgamos pela distancia e pela resistencia, *Mops* o vencedor do pareo; *Kronprinz* formará o segundo. Dupla 25.

7.º Pareo — 1200 metros.

Scarpia para 1.º e *Fidalga* para 2.º Dupla 14.

SATURNO.

—

FOOT-BALL

Em seu vasto campo, na Torre, será levado hoje, a effeito um interessante "treno" pelo sympathisado "Torre Sport Club".

O sr. presidente pede o comparecimento dos "sportmen".

—

VALLEY BALL

Conforme foi annunciado na sessão sportiva deste jornal, realizou-se hontem ás 16 e meia horas, o "match de Valley Ball", entre a Associação Christã de Moços e o Collegio Americano, dando o seguinte resultado:

Collegio Americano: 1.º tempo, 21 a 12; 2.º tempo, 21 a 8; 3.º tempo, 21 a 11, sahindo victorioso o alludido collegio.

*

Realisa-se hoje pelas 15 1/2 horas o "groumd" da Escola de Aprendizes Marinheiros um animado "match" de "foot-ball", entre o "Palmeiras Torre Foot-Ball Club" e os marinheiros do cruzador "Republica".

A grande animação por parte dos jogadores que vão disputar o "match".

"Republica" apresentar-se-á em jogo com o uniforme branco e os "calções" branco e preto.

Os "team" dos "Palmeiras": Mario, João e Antonio Wanderley, Alfredo e Carlos, Julio, Amaro, Luiz, Victor e Lopes.

Servirá como "referee" um official daquelle vaso de guerra.

—

União Olympica do Recife. — Em sessão ordinaria reune hoje a "União Olympica do Recife".

O presidente solicita o comparecimento de todos os socios.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.
Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias

Motores
á Kerosene, Gazolina e Oleo crú
para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.
Preços sem competecia
MONTEATH & Cª.
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)
3459.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 47.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, corneteiro e a ordenança para o quartel general; a segunda bateria os patrulhas para o Correio e Caixa.

Serviço para amanhã:

Uniforme n.º 5.

O 49.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, corneteiro e a ordenança para o quartel general; a segunda bateria as patrulhas para o Correio e Caixa.

Uniforme n.º 5.

— Foi nomeado o capitão J. B. Barbosa Lima, tenente intendente Vicente Alves Moreira e 2.º tenente intendente Ubaldo Teixeira de Farias para a commissão que tem de examinar diversos artigos da carga do 49.º batalhão, que se acham em mau estado.

— São entregues ao 49.º batalhão as guias de soccorrimento do cabo ordenança Affonso Anacleto da Silva e soldado Annibal Antonio de Almeida e Genuc Fernandes de Oliveira.

— Em boletim de hontem do quartel general, na integra o seguinte telegramma do sr. general chefe do departamento da guerra:

"Não tendo sido em algumas guarnições bem applicada disposição contida aviso 1127 de 30 de Julho communicado regiões meu telegramma 3 Julho findo declaro que esse aviso apenas fez cessar daquella data em diante transferencias sem baixa posto a que se refere final aviso 919 de 11 Junho deixando em vigor sobre esse assumpto disposições contidas Boletim Exercito 127 de 20 Maio inferiores e mais graduados aggregados effeitos remodelação conservar postos e graduações desde que não sejam attingidos por transferencias para fora unidades a que estejam aggregados. Saudações. General Barbedo".

— Tendo permissão do sr. tenente coronel commandante desta região para ir ao Estado do Ceará, ficou como encarregado do expediente deste quartel general o sr. major do 49.º batalhão de caçadores Arsenio Borges.

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór.

De ronda, os srs. agentes de nos. 1 a 4.

De ponto, os guardas de nos. 13 a 26 e reservas de nos. 1 a 6.

De promptidão, os guardas de nos. 1 a 6 e 11 a 12.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 2.º tenente Gomes.

Adjuncto, o 2.º sargento Mattos.

Medico da Companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo 27 e as praças nos. 16, 11 e 18.

Dia á Companhia, o cabo n. 22.

Sentinella, a praça n.º 28.

Avisador, a praça n.º 11.

Ordem á secretaria, a praça n.º 14.

Motorista, a praça n.º 8.

Piquete, o cabo corneteiro n.º 9.

Uniforme n.º 2.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Féladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis
(3399)

ILEGÍVEL

"A chicara de café"

A Associação da "Tasse de Café" organisou, em Paris, ha dias, no Hotel-Dieu, um grande concerto em beneficio dos soldados feridos e dos doentes dos hospitaes, sob o alto patrocinio do sr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil, da Commissão França-America e da Commissão de obra.

O sr. Paul Adam pronunciou a bella allocução seguinte, que foi muito applaudida:

"Minhas senhoras, meus senhores.

"Ha algum tempo, eu me achava perante Yprés com uma ambulancia. Um obuz allemão cahiu perto de nós. A explosão sublevou uma enorme quantidade de terra e de fumaça espessa, que uma nuvem sulphurosa coroava logo, antes de augmentar e inchar-se sobre o céo e de obscurecer o campos. Poucos instantes após, um soldado de infantaria appareceu, surgiu do sólo, com uma padiola pesada, que outro transportava tambem. Elles caminharam até ao posto de soccorro que nós visitavamos. Como eu me entristecia, ao vêr o ferimento do infeliz heroe, os officiaes me disseram que a bateria allemã acabava de ser exactamente fixada por um dos aeroplanos, e que naquella mesma noite seria reduzida ao silencio pelos nossos canhões occultos, no meio dos galhos. Erguemos os olhos, para divisar, nos ares que tremiam e vibravam, o vôo do salvador. E eu pensava immediatamente que a maior belleza, talvez, desta guerra, depois do valor inaudito dos nossos soldados, era a realisação do sonho que fizeram, no começo da civilisação mediterraneo, os Dédalos e os Icaros da Creta. Esse prodigio esperado por tantos seculos, por todas as fabulas dos povo helleno-latinos, nós o deviamos á intelligencia do Brazil, á coragem esclarecida de Santos Dumont.

Se uma "élite" de ascendencia latina poude formar, no Estado de São Paulo, essa intelligencia creadora do primeiro aviador, é que, previamente, cultivando a sua Patria com uma sciencia extraordinaria e assidua, essa "élite" tinha habituado ao estudo os seus espiritos como elles a isso se acostumaram em toda a extensão da grande Republica, fertil de homens de alto valor mental.

"Assim, quando nós pudemos, da vossa parte, com o concurso de bemfeitores eminentes, offerecer aos nossos soldados feridos a "Chicara de café", o reconforto do elixir que é a propria essencia da terra brasileira, como o Champagne é a propria essencia da terra franceza, fomos profundamente felizes em fazer commungar a França militante com a sua irmã de além-mar, com a grande republica generosa e compadecida.

"Nós vos agradecemos.

"O café do Brazil tem a reputação justificada de ser um tonico excellente para o espirito. Elle o desperta. Elle o anima. Elle o exalta. Elle o torna orgulhoso das suas idéas rapidamente concebidas. Elle lhe prodigalisa o poder de imaginar, de inventar, de crear. Como disse o nosso grande Berthelot, a intuição está na origem de todas as descobertas scientificas. A experimentação verifica, corrige, melhora. Ella não crea. Assim, o café do Brazil que, como o vinho de Athenas e de Roma, facilita a intuição, merece uma gloria latina. Hesiodo e depois Horacio o teriam cantado. Homero o teria accumulado nas jarras que os marinheiros arrumavam sobre os triremos. E Virgilio o teria feito beber por Enéas no terraço de Carthago, onde lhe contava o seu infortunio a Dido.

"Estimo que no paiz do café, numa das suas plantações mais illustres, se tenha educado o genio que realisou a esperança de Icaro.

"Vós nos enviastes, pois, o melhor symbolo do vosso espirito. Sêde ardentemente agradecidos por esse gesto muito generoso, que estreita ainda mais os élos de fraternidade latina.

"Exprimindo-vos a gratidão extrema dos nossos caros feridos, a nossa, eu me recordo da noite de grande festa em que, no club dos Diarios, no Rio de Janeiro, invoquei as razões que nos permittem crêr na fraternidade das raças instruidas, primeiramente pela civilisação hellenica e romana. Deante dos netos daquelles que transformaram, com Alvares Cabral, Nóbrega e Anchieta, a vida do Brazil, que a compuzeram segundo o idéal de Lisbôa e dessa Lusitania Celtibere, em que a linguagem dos proconsules se tem mantido tão puramente, eu dizia o nosso desejo. Elle quer resuscitar a potencia total do mundo latino, e a lei latina, fundada sobre leis novas, que consentirão todos os povos, como a lei do Forum foi consentida pelo povo e o Senado, a que os Brutos dirigiam.

"Essa lei proxima, essa lei da paz universal, essa paz de fraternidade, nós combatemos para a fundar no mundo.

"Nós outros, latinos, temos o genio creador, o genio da vida multipla e incessantemente dilatada pelo poder da sciencia humana. A fraternidade entre as nações que Roma civilisou primeiramente, depois entre as quaes adoptaram as suas em seguida, eis o que eu ousei prometter aos nossos amigos do Rio e de S. Paulo.

"Eu não estava certo, entretanto, então, de que a nobre Italia pudesse dar á Historia o magnifico exemplo da sua libertação moral, rompendo os élos de occasião que a fatalidade tinha forjado, por acaso, em torno das suas armas, e tornando-se, de novo, para a humanidade, a Roma civilisadora dos Antoninos e dos Flavios, a Roma da Lei, a Roma do Direito.

"Esse milagre, entretanto, se realisou. E isso deve animar-nos a tornar mais eterna a victoria que nos é promettida pela logica e pela energia das nossas grandes esperanças.

"E' possivel que os latinos das outras regiões se reunam, um dia, ao lado dos nossos irmãos. E então, a paz latina estenderá sobre o mundo a sombra do seu ramo benfazejo, depois que a loba do Rheno e de Remulo tiver acabado de latir, para se deitar, como um cão fiel, aos pés da luz, que foi sobre o Mediterraneo, ao nascer ahi, Venus Urania, a belleza da sciencia creadora.

"Agradeço-vos, a vós que nos soccorrestes na lucta tragica e longa, que nos demonstrastes, de todos os modos, tantas sympathias efficazes, que, hontem ainda, fazieis ao nosso cidadão, o ministro Pierre Baudin, um acolhimento tão caloroso na vossa Republica admirada. Agradeço-vos pela França militante, que espera não ter desmerecido do idéal caro aos latinos, tomando as armas, ainda uma vez, pela liberdade dos povos fracos, pela victoria da Justiça".

A assistencia fez, em seguida, o mais caloroso acolhimento aos artistas que tinham prestado o seu concurso a essa festa franco-brasileira, e entre os quaes citaremos:

Mlles. Morice, Alice Dumas, Suzanne Colomb, da Opera; Masson, do Conservatorio; os srs. Espojo, violinista da côrte da Hespanha, e C. Aroca, mme. La Jalle, dos Concertos Colonne, os srs. Rablot, do Gymnasio; H. Fabret; mlle. d'Osey, do Vaudeville; o sr. Mornay, do Palais-Royal; o sr. Murat, mlle. Girard e o sr. Mario, da Opera-Comica, e o sr. Sarmiento, da Opera de Buenos Aires.

O sr. Mesureur, director da Assistencia Publica, o ministro do Brazil e mme. Olyntho de Magalhães tinham tomado logar na primeira fila da Assistencia, na qual achavam-se numerosos membros da colonia brasileira.

Durante o intervallo uma collecta foi feita em proveito da obra e obteve grande exito.

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie

Loteria Federal

158.ª extracção de 1915 — 32.ª Loteria do plano 309
Pernambuco, em 14 de Agosto de 1915.

15195 (Capital)	50:000$000
54761	6:000$000
20927	5:000$000
12160	2:000$000
34556	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

2552 — 4340 — 13492 — 19581
44880 — 56337

PREMIOS DE 500$000

8069 — 10454 — 12030 — 12459
17381 — 20573 — 26453 — 29134
36653 — 47690

PREMIOS DE 100$000

1051 — 1547 — 3759 — 4601
4794 — 6115 — 7153 — 7279
8264 — 9307 — 9605 — 9888
10350 — 11601 — 13981 — 18258
19801 — 21535 — 24879 — 26967
27538 — 27616 — 29291 — 31175
31372 — 32208 — 32271 — 32565
37146 — 37238 — 37449 — 39373
39677 — 40774 — 43247 — 44868
44882 — 45667 — 49238 — 49477
51050 — 52554 — 52725 — 52837
53050 — 53165 — 54632 — 54923
55156 — 59500

APPROXIMAÇÕES

15194 e 15196	300$000
54760 e 54762	200$000
29926 e 29928	100$000

DEZENAS

15191 a 15200	60$000
54761 a 54770	40$000
29921 a 29930	30$000

CENTENAS

15101 a 15200	20$000
54701 a 54800	15$000
29901 a 30000	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 95 estão premiados com 10$000.
Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 95.

Loteria da Bahia

121.ª extracção — 15 do plano 12
Realisada em 14 de Agosto de 1915.

28378	25:000$000
28284	2:000$000
25615	1:000$000
51235	1:000$000
17659	500$000
35620	500$000

PREMIOS DE 200$000

25736 — 33222 — 38945 — 45315

PREMIOS DE 100$000

15197 — 18324 — 30464 — 35185
37602 — 43227

PREMIOS DE 50$000

8135 — 8275 — 13085 — 14283
18285 — 18653 — 28018 — 35218
38365 — 50149 — 53430 — 58268
59338 — 59668

APPROXIMAÇÕES

28377	100$000
28379	100$000
28383	50$000
28285	50$000
25614	25$000
25616	25$000
51234	25$000
51236	25$000

DEZENAS

28375 a 28380	20$000
28281 a 28290	20$000
25611 a 25620	10$000
51231 a 51240	10$000

CENTENAS

28301 a 28400	5$000
28201 a 28300	4$000
25601 a 25700	4$000
51201 a 51300	4$000

TERMINAÇÕES

Os terminados em 8 ...... 2$000

SOLICITADAS

Curadoria de ausentes

As provas do libello

VII

Terminarei hoje as provas do libello articulado contra o curador geral de ausentes da cidade do Recife. Depois, responderei ás jeremiadas do final de seu artigo, escriptas não para mim nem para o publico mas para enternecer o coração do seu "extremecido chefe" general Dantas Barreto, na duvida cruel de que lhe não mereça mais a amisade e confiança que precisa reconquistar por meio de hypotheticos serviços, nessa quadra dolorosa de mudança de governo e approximação de eleições.

Por dois annos e mezes exerceu o dr. Bezerra Cavalcanti o cargo de juiz de Direito, estando sob sua gestão immediata a curadoria de defuntos. E como durante esse tempo, de 35 arrecadações de bens de ausentes nem um processo de herança vacante subisse em conclusão para sentença em favor do Estado, procurou o honesto representante da justiça conhecer a causa, dando busca no cartorio.

Falle por mim o digno magistrado cuja palavra honrada não poderá ser posta em duvida por quem quer que seja:

"Em alguns autos encontrei logo faltas identicas ás apontadas nos despachos, já do publico conhecidos, e de que tomei as devidas notas.

Dentre estas, posso referir os seguintes casos: no processo findo, d'arrecadação dos bens do padre Antonio Gonçalves d'Oliveira, li um DESPACHO PROFERIDO EM 22 DE AGOSTO DE 1912 PELO JUIZ PREPARADOR, MANDANDO RECOLHER AO THESOURO DO ESTADO (por meio de guia que foi logo expedida, segundo a certidão do escrivão), a importancia liquida de 880$414; e outro, de 13 de setembro de 1911, proferido nos autos d'arrecadação dos bens deixados por José de Oliveira Lima, determinando que pela mesma forma fosse recolhido o saldo de 1818383.

Alguns dias depois, voltando ao cartorio com o intuito de dar as necessarias providencias, vi, pelo protocollo do escrivão, que os referidos autos estavam, a requerimento, com VISTA AO DR. CURADOR D'AUSENTES, DESDE 2 DE AGOSTO DE 1913, e ultimamente verifiquei que *ainda continuam retidos*.

Sobre a *especie* nada mais preciso dizer, pois todos os meus collegas sabem perfeitamente que um juiz não dispõe, na actualidade, de meios para obrigar um funccionario publico *poderoso* e deputado a restituir autos, e muito menos a entregar no Thesouro bens pertencentes á Fazenda Publica.

Esta tem o seu legitimo procurador, que poderá promover as diligencias legaes sob a comminação das penas previstas pelo decreto de 15 de junho de 1859, e da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, afim de que fique o chefe do Poder Executivo tambem habilitado a decretar, observando as formalidades legaes, a medida administrativa para impedir a consummação dos crimes de peculato.

Recife, 1 de maio de 1914. — *José Marianno C. Bezerra Cavalcanti.*"

Não se trata mais de prejuizos a herdeiros, porém á Fazenda Publica, ao Estado de Pernambuco, de que é governador o general Dantas Barreto, cuja honestidade em materia de dinheiro e arrecadação jamais foi posta em duvida pelo proprio senador Rosa e Silva, que deve ser o seu maior adversario e inimigo, como vimos no discurso de s. exc., transcripto nas solicitadas do "Diario de Pernambuco" e republicado na primeira pagina do "Jornal do Recife". Trata-se da importancia que deveria estar no thesouro como renda eventual e durante dois annos se achava recolhida á carteira do curador de ausentes, em cujo poder — quem sabe? — talvez ainda hoje se encontre... Trata-se de 1:061$797 que o curador de ausentes desviara da renda publica de 1912.

Si o procurador da Fazenda cumpriu o dever que lhe competia exigindo o recolhimento desses bens ao thesouro, depois de posto em disponibilidade o juiz Bezerra Cavalcanti, ignoro.

E' provavel que não.

Porque se avisado fôra o general Dantas Barreto, embora "extremecido chefe" do curador de ausentes, teria mandado que a justiça cumprisse o seu dever, dando-lhe o destino que costuma dar aos peculatarios.

Ainda hontem, nestas mesmas columnas do "Diario de Pernambuco", veio espontaneamente o integro magistrado, com sua assignatura, confirmar as accusações que são feitas ao curador de ausentes — "autor de crimes de peculato e suborno, subtractor de bens arrecadados pertencentes a herdeiros ausentes e á Fazenda Publica!" (*)

Para um governador honesto, como se preza de o ser o sr. general Dantas Barreto, não preciso dizer mais nada. Até o silencio a que se impoz o peculatario é prova de reconhecimento dos crimes.

—

Estão documentados todos os itens do libello. Com as provas dos autos, pela palavra austera e respeitavel de eminente membro da magistratura pernambucana, deixei fóra de duvidas que o curador de defuntos e ausentes da cidade do Recife, o sr. dr. Mario Leite Rodrigues, deputado estadual e jornalista

a) sonegou ou distrahiu francos, libras, shillings, anneis, relogio e corrente de ouro do espolio de Otto Forter;

b) desviou quantia approximada a dez contos de reis do espolio de Julio Leite Rego;

c) desviou alugueis de predios e dinheiro do espolio de José da Costa;

d) cobrou a mais cerca de tres contos de reis de custas do espolio de Jeronymo Ferreira;

e) desviou aluguel de um predio do espolio de Antonio da Silva Fontes;

f) não recolheu ao thesouro as heranças vagas do padre Antonio Gonçalves de Oliveira e de José de Oliveira Lima.

Espero que num assomo de dignidade o curador de defuntos para provar a calumnia de quantos o accusam, requeira immediatamente uma devassa nos negocios sob sua guarda, desde o dia em que foi nomeado, não esperando que essa providencia parta do actual ou do futuro governador.

Se o não fizer, se sua defeza fôr encaminhada por outro terreno inclusive o da violencia cobarde com abdicação de seu talento, ha de permittir que a opinião o aponte por toda a existencia como réo de feios crimes e o conhecer pela divulgada alcunha com que o baptisou o publico, fazendo lembrar aquelle instrumento curvo cujo effeito nas fechaduras, não differe do — *Abre-te Sezamo* — da caverna de Ali-Babá...

Como para justificar com a politica os desvios de bens e dinheiros sob sua guarda, o sr. dr. curador de ausentes assegurou em sua resposta que perdeu cincoenta e seis contos de reis (!) n' "A Republica", — orgam politico que dirigia e em cuja redacção o tenente Francisco Mello costumava dar expediente até na noite em que tombou para sempre o informado Trajano Chacon, depois da polemica vibrante com o dr. Mario Rodrigues e ex-chefe e excorreligionario deste, o dr. Ribeiro de Britto.

Para os liquidar, conta s. s. que vendeu uma casa por cinco contos, empenhou seus subsidios de deputados aos srs. Francisco Pinto e coronel João Benigno e os vencimentos de curador ao sr. A. C. Costa Alecrim.

E' certo que o sr. Mario Rodrigues não poderia ter semelhante prejuiso, dadas as collectas semanaes do dr. Fabio de Barros em favor do jornal, as subscripções entre os correligionarios, o arruinamento da fortuna particular do sr. Ribeiro de Britto para sustentação da "Republica", as debentures da sociedade anonyma, os contractos com o governo e as municipalidades da capital e do interior e finalmente a venda da typographia poz dez contos — se me não falha a memoria — aos rapazes d' "A Tarde".

Estou entretanto informado por um amigo intimo do sr. Francisco Pinto, de que s. s. *nunca forneceu dinheiro para as ferias da Republica*, jornal que atassalhava a honra de pessoas intimas e até parentes. E' certo que por negocios de terceiros veio acceitar uma procuração do sr. Mario Rodrigues para lhe receber os subsidios de deputado no anno de 1914, mas do thesouro não consta que o digno vice-consul de Portugal tenha sido feliz com a sua transacção porque antes que o procurador chegasse ao erario, o constituinte madrugava, embolsando-se dos subsidios que promettera pagar! A prova em contrario do que affirmo seria facil se o sr. Mario Rodrigues publicasse uma certidão do thesouro provando que *todos os seus subsidios de* 1914 foram recebidos pelo sr. Francisco Pinto.

Aliás esse expediente do devedor passar ao credor uma procuração para receber vencimentos devidos e antecipar-se ao constituido, não é novo.

Não deve entretanto honrar um serventuario da justiça, representante do povo na camara.

Ignoro se o sr. João Benigno foi mais feliz que o sr. Francisco Pinto, o que não seria de admirar, dada a sua pratica de quarenta annos em transacções de joias, devendo ser conhecedor de todas as manhas de certos recalcitrantes e se o sr. Costa Alecrim, arvorado em fornecedor (?) da "Republica" tem escapado á mesma sorte do velho e credulo representante da nação portugueza entre nós.

—

Mas um argumento resalta aos olhos de qualquer ingenuo: Como é que o sr. Mario Leite Rodrigues tendo abdicado de seus vencimentos de curador de ausentes em favor do sr. Costa Alecrim e de seus subsidios de deputado em favor dos srs. Francisco Pinto e João Benigno, póde durante um anno comer, beber, vestir, manter a familia e por cima pagar quarenta contos de "dividas de outros?"

E' o sr. Mario Rodrigues tão celebre advogado que supplante nesta quadra de crise os drs. Cirne, José Vicente, Virginio Marques, etc, tendo uma banca que lhe renda cincoenta contos de réis annuaes?

Por ventura os herdeiros ausentes não seriam devedores á defunta "Republica?" Não estará o dr. curador de ausentes, com as suas engraçadas contas e os seus hilariantes modos de pagamento fazendo lembrar-nos o saudoso Arthur de Azevedo na sua peça "Amor por anexins" quando trata da alienação de cabritos por não criadores de cabras?...

Mario Melo.

—

(*) O sr. Mario Rodrigues iniciou a sua vida publica no "Jornal do Recife", então pertencente ao desembargador Sigismundo Gonçalves.

Talentoso, escriptor facil, salientou-se sempre escrevendo os melhores editoriaes daquella folha que defendia com a maior vehemencia o sr. Rosa e Silva e a sua politica.

Exaltado, de linguagem desabusada, quando se empenhava em qualquer discussão pessoal por motivo politico, atacava cruelmente a honra do adversario, calumniando-o e injuriando-o. Ainda estão vivos na memoria dos contemporaneos os ataques desabridos, de sua lavra, á honra da familia Antonio Maranhão, pae do deputado Julio Maranhão, ao dr. José de Godoy, ao dr. Millet, ao dr. Carneiro Villela etc.

Nos ultimos dias do governo Herculano Bandeira, quando estava travada a lucta entre o sr. Rosa e Silva e o general Dantas Barreto, foi por lei especial do congresso creado o cargo de curador de ausentes e defuntos e em recompensa ao bom correligionario, dado ao sr. dr. Mario Rodrigues.

Dois mezes depois ascendia ao poder o general Dantas Barreto. O fogoso curador de ausentes foi quem atirou a primeira pedra no sr. Rosa e Silva. E dahi por diante, como talvez aconteça amanhã com o general Dantas Barreto, como já está acontecendo com o sr. Ribeiro de Britto, nunca pessoa alguma o venceu nos ataques desabridos a todos aquelles que eram hontem seus chefes e seus bemfeitores, sem escolha de armas, de preferencia a calumnia e a injuria.

Os "estremecidos chefes" de hontem, são hoje patifes, bandidos; os bemfeitores, pustulas sociaes. Que não estará reservado amanhã para os que o amparam e o prestigiaram no cyclo politico que se vae encerrar a 18 de Dezembro proximo?...

A Loteria da Bahia

apanha a federal em flagrante...

Dissemos, a proposito de um telegramma falso arranjado no Rio e aqui publicado para armar effeito, que a "Loteria da Bahia" nenhuma pendencia tem no Supremo Tribunal Federal, e as declarações do agente da "Loteria do Bicho", como é conhecida no Rio, nos excusa de publicar a certidão do que affirmamos, requerida ao juiz seccional deste Estado.

E' que a Loteria da Bahia está sempre com a lei, com a justiça e com a Verdade.

Não podendo a Federal competir com a Bahia em qualquer terreno, sendo sua tendencia extorquir do comprador, do cambista e do ponto ou casa loterica o mais possivel, se admira das vantagens que offerecemos aos nossos freguezes, para os quaes a Empreza Bahiana está mandando até construir um theatro.

Essas vantagens affirmamos, e ninguem de bôa fé contesta, consistem apenas na GRANDE ACCEITAÇÃO E NA PREFERENCIA que lhe dá o publico.

Quanto a outros intuitos que lhe attribue a Loteria do Bicho — poderiamos dizer que — "quem disso usa disso cuida.

Os bilhetes que são aqui resgatados EM TROCA DE CIGARROS, DE OUTROS BILHETES E, hoje, ATÉ EM TROCA DE ENTRADAS PARA O PANTHEON, são remettidos para a Bahia, e servem para nessa prestação de contas, e bem assim, todos sabem que os bilhetes que nos são remettidos para a venda aqui já veem competentemente sellados, pois de outro modo não podiam sahir daquelle Estado.

Se a Agencia da Bahia não tem tempo para despachar 30 a 40 mil bilhetes que aqui vende por extracção, como teria para aproveitamento de sellos?

Demais, se o Fisco não lhe quer reconhecer a legalidade, lhe seria muito mais commodo vendel-os sem sello, pois, tanto seria infracção vendel-os sellados, como por sellar.

Procure a "Loteria do Bicho" outro meio de fazer sua reclame, sem deturpar a Verdade.

Faça, como procede a Bahia: dê bôas commissões aos seus agentes, vantagens aos compradores, PAGUE OS SEUS PREMIOS EM DIA E NO LOGAR ONDE VENDE OS SEUS BILHETES, do contrario — "os seus dias estarão contados".—

Recife, 14—8—15.

J. A. Pereira de Lyra.
Agente geral da Loteria da Bahia.

GARANHUNS

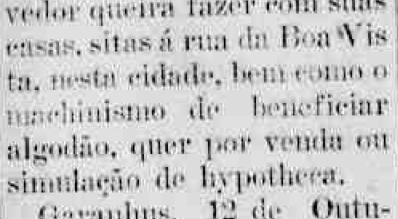
Protesto

Antonio Ferreira de Britto, credor de José de Abreu Cavalcante, da importancia de tres contos e trezentos mil réis, constante de uma nota promissoria, vencida e protestada, protesta sobre qualquer transacção que de ora em deante o referido devedor queira fazer com suas casas, sitas á rua da Boa Vista, nesta cidade, bem como o machinismo de beneficiar algodão, quer por venda ou simulação de hypotheca.

Garanhus, 12 de Outubro de 1915.

Antonio Fereira de Britto.

(3940)



A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

VANTAGEM DO SEGURO DE VIDA POR MORTE DO SEGURADO

RS. 50:000$000

Na qualidade de beneficiarios da Apolice n. 1554, expedida pela "GARANTIA DA AMAZONIA", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, sobre a vida do segurado Octaviano Lins Wanderley Chaves, fallecido, recebemos da alludida Sociedade, por mãos do seu Departamento dos Estados do Centro, a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em liquidação da alludida apolice; e pelo presente que passamos em triplicata para um só effeito, damos á referida Sociedade plena quitação de todos os direitos á indicada Apolice, que fica por este modo nulla e de nenhum valor.

Sobre estampilha federal de ... $300.

Recife — Pernambuco, 12 de Agosto de 1915.

ASSIGNADOS: Messias Lins de Oliveira Chaves, Sebastião Lins de Oliveira Chaves, Maria do Carmo de Oliveira Chaves, Constantina de Oliveira Chaves, Francisco Lins de Oliveira Chaves, Maria Angelita Chaves Bastos, Mario de Britto Bastos.

Testemunhas: Porphirio Firmino Pessoa de Mello, Francisco da Luz.

Firmas devidamente reconhecidas por tabellião.

—

VANTAGEM DO SEGURO EM VIDA DO SEGURADO

Recife, 9 de Junho de 1915.

Illmos. srs. Directores do Departamento dos Estados do Centro da Garantia da Amazonia.

Recife.

Estimados srs. — Tem a presente por objecto expressar-lhes os meus agradecimentos pela solicitude com que effectuaram-me o pagamento de rs. 5:000$000 em dinheiro e mais a entrega de um titulo saldado de igual valor, tudo devido a amortisação de minha apolice n. 20669, no ultimo sorteio realisado.

Devo enaltecer o facto de que as apolices dessa Sociedade, não obstante garantir aos beneficiarios instituidos pelos seus possuidores, um solido peculio por morte, proporciona-lhes ainda em vida, excellentes resultados como os que ora vejo, praticamente demonstrados e, portanto, como prova de que continuarei depositando a maior confiança na Garantia da Amazonia, tenho o prazer de informar-lhes que nesta data solicitarei por intermedio do seu activo agente, sr. Eduardo de Carvalho, um novo seguro de maior quantia e reiterando os meus agradecimentos, faço votos pela prosperidade sempre crescente dos negocios dessa acreditada Sociedade e subscrevo-me com toda a estima e consideração

de vv. ss.

Assignado *João de Moraes Falcão.*

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO CENTRO — Avenida Marquez de Olinda — Recife.

(3914)

Enveloppes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro. No DIARIO DE PERNAMBUCO

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 182

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, ficam intimados os srs. Caldas & Cia., residentes nesta cidade para, no prazo de dez dias, apresentarem sua defeza relativa ao auto de infracção lavrado contra os mesmos pelo agente fiscal Pedro Clementino de Farias Leite.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1915.

Ulysses de Oliveira Sampaio,
Encarregado do expediente.

(3917)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 181

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, fica intimado o tenente Sotero, proprietario do engenho *Souto*, no municipio de Pau d'Alho, para, no prazo de 15 dias, apresentar a sua defeza relativa ao auto de infracção lavrado contra o mesmo pelo agente fiscal Pedro Clementino de Farias Leite.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1915.

Ulysses de Oliveira Sampaio,
Encarregado do expediente.

(3918)

AVISO

A abaixo assignada, viuva e proprietaria da casinha com a frente de taboa n.º 271 D, á rua Imperial, convida pela ultima vez, aos senhores donos das casinhas contiguas a sua, que dizem pertencerem-lhe os terrenos de ditas casinhas, á virem declarar pela imprensa os numeros dos seus titulos de aforamento á Marinha, evitando assim o incommodo de serem cobrados judicialmente, por quanto sou a verdadeira dona destes mesmos terrenos em virtude de possuir o titulo legal passado pela respectiva repartição. Aviso ainda aos mesmos srs. que estou de atalaia não consentindo no logro que me querem passar; ainda ha juizes em Berlim.

Recife, 12 de Agosto de 1915.

Antonia Maria da Silva.
Francisco Pinho.

(3905)

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 9

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombo, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombo, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com o lote n. 15, pertencente ao sr. Arelhias Mafra, ao sul com o terreno de marinha, a oeste com o rio Iburá e a este com a estrada de Motocolombo.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretario da Junta,
Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3912).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombo, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombo, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com a cambôa do Motocolombo e a estrada da Imbiribeira, ao sul com o terreno de marinha; a éste com o lote 5, pertencente ao sr. Arelhias Mafra e a oeste com a estrada da Imbiribeira.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1915.

O secretario da junta,
Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3913).

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A viuva Manoel Martins de Souza, previne ao publico e especialmente ao commercio que desde o dia 10 do corrente mez deixou de ser seu empregado o sr. Antonio Alexandre da Silva, não se responsabilisando por qualquer transacção que o mesmo venha a fazer.

Recife, 12 de Agosto de 1915.

(3928)

Ao COMMERCIO e ao publico em geral, principalmente ao do Rio Grande do Norte, communicamos que o sr. HEROTHIDES COSTA não é representante constituido desta empreza, não nos cabendo nenhuma responsabilidade nas transacções de assignaturas ou outras quaesquer que dito sr. tenha feito ou venha a fazer em nome do "Diario de Pernambuco".

Avisamos, outrosim, que os nossos representantes além de annunciados os seus nomes no jornal, conduzem comsigo cartões de identificação rubricados pelo director ou gerente da empresa.

OFFICINAS GRAPHICAS
do
"Diario de Pernambuco"

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA
Escriptorio: — PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4
Officinas e ateliers: — Rua Duque de Caxias n.º 42
RECIFE — PERNAMBUCO

Dollar Institution

Escossia. *PRINCIPAL*

CHARLES S. DOUGALL, M. A

(Antigo membro de Eglinton, Universidade de Gascow que reabre no dia 1 de Setembro proximo) proporciona á um preço moderado uma educação completa de escola superior em todos os seus ramos, a partir da idade de 16 annos. Prospectos illustrados serão expedidos a quem os pedir ao:

Headmaster ou a: Thos. J. Young S. F. C. I.-Secretario.

RESTAURANTE MANOEL LEITE

Antiga e conhecida casa de refeições Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.

Asseio e serviço de primeira ordem. Cosinha sem igual na cidade do Recife. Bonds na porta (linha Herval e E. de Ferro Central)

1 — Praça da Concordia — 1
PERNAMBUCO

(3694)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 14 de Agosto de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos ... 4:635$000
Sahidas de depositos ... 4:635$000
A pagar de liquidações e por conta .... 41:749$631

Recife, 14 de Agosto de 1915.

Director de semana — Coronel Alberto dos Santos Gomes Fonseca.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1915.

Do dia 1 ao dia 13 .. 308:992$540

Dia 14:

Consumo .... 4968$40
Exportação .... 7838$050
Estatistica .... 783$950
Diversos impostos .. 143:516$830
Agua .... 3:183$170

Somma .... 469:224$490
Em igual periodo do anno de 1914 ..... 64:283$490

Differença para mais 404:941$000

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Agosto de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$100
Alcool (litro)	$210
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$120
Assucar refinado (kilo) ...	$500
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara	$310
Assucar somenos (kilo)	$290
Assucar mascavado (kilo) ..	$220
Pagas de mamona (kilo) ...	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo) ..	$080
Cêra de carnau'ba (kilo) ...	2$000
Couros seccos espichados (kilo)	1$080
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$070
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 14 de Agosto de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

TITULOS DA PRAÇA

No decorrer da semana que hoje expira a Junta dos Corretores, não accusou movimento de vendas para os nossos titulos, aguardam portanto, as ultimas cotações publicadas nesta resenha.

	Valor	cotação
Apolices federaes 5 o/o	1:000$	800$
" do Estado 5 o/o	1:000$	800$
" do Estado 7 o/o	1:000$	870$
Banco do Recife	100$	110$
Banco do Credito Real	140$	40$
Letra hypothecaria 6 o/o	100$	82$
Banco do Credito Real (letra hypothecaria 7 o/o)	100$	90$
Banco emissor	100$	97$
Banco das Classes ..	100$	25$
Banco Auxiliar do Commercio com 6 por cento das entradas	20$	12$
Estradas de ferro:		
Trilhos urbanos de Olinda	200$ ao par	
Companhia ferro-carril	100$ ao par	
Companhias de navegação:		
Serviços maritimos ..	100$	25$
Companhias de tecidos:		
Fabrica da Torre ...	200$	250$
" Paulista	200$	200$
" Camaragibe .	140$ ao par	
" Goyanna	100 ao par	
" de estopa ..	200$	80$
" de canhamo e juta	200$ ao par	
Companhias de seguros:		
Phoenix	300$	430$
Amphitrite	400$	605$
Indemnizadora	300$	315$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$
Companhia refinadora "Eureka"	1:000$	625$

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 por cento

Alfazema	1$500
Alhos mannea	$200
Vinagre extrangeiro, 1.10 .	35$000
Velas pequenas Rio, caixa.	9$000
Vinagre nacional, 1.10	9$000
Vinho alcobaça, 1.10	42$000
Folha de louro, kilo	1$600
Queijo do Reino, um	8$000
Queijo Prata, kilo	5$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do Porto, caixa conforme qualidade de 20$ a	70$000
Vermouth italiano, caixa .	40$000
Whisky, inglez, conforme a qualidade de 60$000 a ..	85$000
Alpista, arroba a	15$000
Arroz carolina, arroba a ..	15$000
Arroz nacional de 24$000 a	26$000
Bacalhau, caixa	60$000
Banha de porco, kilo	1$500
Batatas portuguezas, caixa	Não ha
Canella em pó, libra	2$300
Cebolas do Rio Grande de 28$000 a	30$000
Cebolas portuguezas, caixa a	55$000
Cerveja preta, duzia de 32$000 a	33$000
Idem Brahma, caixa	35$000
Idem Antarctica, caixa ...	43$000
Idem Pernambucana, caixa	33$000
Cognac, caixa conforme a qualidade de 55$000 a ..	75$000
Chá preto, caixa	Não ha
Chá verde, caixa de 9$000 a	9$500
Chouriço, lata	5$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	3$000
Hervadoce, kilo	2$400
Kerozene, caixa de 12$000 a	13$000
Manteiga ingleza, libra ...	3$300
Manteiga nacional, kilo de 2$000 a	3$000
Old Tom inglez, caixa	33$000
Pimenta da India	2$600
Phosphoros de cera	78$000
Idem de madeira	75$000

Pauta para madeiras simples ou em obras, importadas de outros Estados.

Taboas de acapú, pau setim ou pau amarello e semelhante, apparelhadas, para soalho, m. 2, 10$. Idem, idem para soalho não apparelhadas, m. 2, 8$000. Idem, idem para forro, apparelhadas, m. 2, 4$000. — Cães de portas e janellas simples ou almofadadas, cada folha, m. 2, 15$000. — Idem, idem decorfecção especial de luxo, m. 2, 50$000. — Alizares e aduellas de qualquer madeira, m. 1, 1$000. — Caixinhos (grade), m. 1, 2$500. — Vigas ou traves com a secção até 5,10 X 0, 15, m. 1, 2$000. — Idem idem de secção superior, m. 1, ... 2$500. — Escada com 1 metro de largura, cada degrau, 20$000. — Idem de mais de 1 metro de largura até 1,50 cada degrau, 25$000. — Idem de mais de m. 50 cada degrau, 35$000. — Mosaico de madeira (resolução do Tribunal do Thesouro, m. 2, 7$000. — Armação de estabelecimento commercial, vitrinas, armarios e semelhante, "ad valorem".

(Vide "Vida Commercial")

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 1$200 a 1$250 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $550 a $600.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$800 a 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

GAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$050 a 1$100.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFE' — De 7$500 a 7$800, conforme a qualidade.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$000 a 11$500 o sacco de 50 kilos.

Mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO — De ... 19$000 a 19$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 21$000 a 22$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 10$500 a 10$800 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	21	21	21	13	27	18	22	19	17	15	25
20	28	28	25	16		25	29	26	24	21	
24				23					31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE'

Em 14 de Agosto de 1915

Carne verde (kilo) .	$500 a 1$000
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
Carneiro (kilo) ...	1$400 a 1$600
Farinha (cuia)	1$000 a 1$200
Feijão (cuia)	1$800 a 2$000
Gomma (cuia)	2$000 a
Gallinha (uma)	1$200 a 2$000
Milho (cuia)	$900 a 1$000

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Fragoso, ás 12 horas, á rua das Pernambucanas n.º 52.

Do agente Paiva, ás 12 horas, á rua Gervasio Pires n.º 57.

Do agente Peregrino, ás 12 horas, á rua dr. Oswaldo Machado n.º 9, (Olinda).

AVISOS:

— A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, avisa que do dia 16 em diante, os trens 17,30 e 18,30 de Olinda para o Recife, partirão ás 17,25 e 18,25 respectivamente.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de **todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos, no praso de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.**

— De ordem do sr. director engenheiro-chefe das obras publicas do Recife, fica marcado o praso de 15 dias, a contar de 31 de Julho findo, para os srs. proprietarios dos predios ns. 4, 6 e 8, da rua do Rangel e 5, 7 e 11 da rua do Livramento, providenciarem no sentido de serem collocados modernos apparelhos sanitarios nos alludidos predios.

Extinguindo-se o prazo referido, aquelles proprietarios não observando o que acima ficou dito, a directoria fará os desvios das respectivas canalisações, correndo as despezas por conta dos proprietarios.

— De ordem do sr. director do Thezouro, são convidados os proprietarios das casas abaixo relatadas, a recolherem no praso improrogavel de trinta dias, contados de 28 de Julho findo, as importancias por que se acham em debito proveniente de serviços de saneamento.

Findo o mesmo prazo e não satisfeitas as contas, estas serão remettidas para juizo afim de ser executivamente procedida a cobrança:

D. Antonia Carvalho Santos Pina, rua Concelheiro Theodoro n. 33, 278$40; João Rubim de Carvalho, rua Barão da Victoria n. 12, 94$180; José Carneiro de Souza, rua Marquez do Herval n. 33, .. 86$870; dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, rua Padre Inglez, n. 9, 232$150; A. Jovino da Fonseca, rua Barão da Victoria n. 43, 1:043$970; Adolpho Marques da Silva, rua Visconde de Albuquerque n. 5, 55$630; Santos Dias & Comp., rua Progresso n. 3, 64$560; Joviniano Baptista Siqueira de Carvalho, rua Gervasio Pires n. 31, 224$860; d. Maria Philomena Botelho, rua Padre Muniz n. 3, ... 166$150; dr. Manoel Netto Carneiro Campello, rua do Hospicio n. 51 A, 337$150; Empreza do "Correio do Norte", rua Abreu e Lima ns. 3 e 5, 24$750; José Theodonio Domingues, rua Barão de São Borja n. 1, 38$400; João do Rego Barros, Varzea, (Asylo Magalhães Bastos) s. n., 35$000, Contas especiaes — Companhia de Serviços Maritimos, 600$000; Pernambuco Tramways and Power Company, 530$570; a mesma, 89$100.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Turyassu", entrado do Maranhão e escala em 10 e consignado a Francisco Leandro Rocha.

Couros salgados — 100 á ordem.

Copos — 1 barrica á ordem.

Cera de carnauba — 316 saccos á ordem, 17 a A. Lima & C.

Ferragens — 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Fazendas — 2 volumes a A. Lundgren & C.

Mercadorias — 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Peixe secco — 22 fardos a S. de Figueira & C.

Vapor nacional "Jaguaribe", entrado de Manaus e escala em 10 e consignado a Pereira Carneiro & Comp.

Carga de Manaus:

Pipas vasias — 5 a Antonio Rego Lima.

Carga do Ceará:

Cavallo vivo — 1 a F. da Cunha.

Egua viva — 1 a Romeu Medeiros.

Productos chimicos — 40 caixas á ordem.

Vapor nacional "Ilhéos", entrado da Bahia e escala em 13 e consignado a Amorim Fernandes & Comp.

Carga da Estancia:

Brim — 6 fardos a A. de Britto & Comp.

Couros salgados — 244 a R. Brazil & C.

Films — 1 caixa a J. R. Staffa.

Feijão — 1000 saccos a Pohlman & C.

Farinha de mandioca — 500 saccos a L. Barbosa & C., 680 a A. G. da Silva & C., 1.500 á ordem.

Oleo de côco — 50 caixas á ordem.

Saccos vasios — 112 fardos a Americo Menezes & C.

Tecidos — 20 fardos a Americo Menezes & C., 80 á ordem, 1 caixa a Francisco Steremberg.

Toalhas — 2 fardos a A. de Britto & C.

Carga de Aracajú:

Arroz — 35 saccos a F. Rodrigues & C., 50 a Fernandes & C.

Couros salgados — 56 a R. Brazil & C.

Farinha de mandioca — 200 saccos a L. Barbosa & C., 130 a F. Rodrigues & C.

Tecidos — 18 fardos a O. & Mendes, 11 a L. Dietiker & C., 176 á ordem.

Carga de Villa Nova:

Arroz — 500 saccos a L. Barbosa & C.

Carga de Penedo:

Films — 2 caixas a J. R. Staffa.

Carga de Maceió:

Linha — 7 caixas á ordem, 5 a Machine Cottons & C.

Vapor nacional "Satellite", procedente do norte, entrado em 14 do corrente e consignado a Americo Menezes & C.

Não trouxe carga para o nosso porto.

EXPORTAÇÃO

13 de Agosto de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Dictador", para Liverpool, Julius von Sohsten, 4.401 saccos com 302.865 kilos de assucar demerara.

Vapor "Amazon", para Lisbôa, Loureiro Barbosa & C., 17 caixas com 2.500 kilos de borracha de mangabeira.

Vapor "São Paulo", para N. York, Moreira & C., 1 caixote com 25 kilos de fumo desfiado e 1 dito com 5 kilos de papel para cigarros.

Rossbach Brazil Company, 2.160 couros seccos espichados com 14.850 kilos.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Jaguaribe", para o Rio de Janeiro, A. Jovino da Fonseca, 285 saccos com assucar branco e 845 ditos assucar somenos com 67.800 kilos.

Para Santos, Pinto Alves & C., 250 saccos com 15.000 kilos de assucar demerara.

Loureiro Barbosa & C., 5 atados e 13 caixas com 1.620 kilos de massa de tomates.

Vapor "Ilhéos", para a Bahia, Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5.400 litros de cachaça e 20,5, 3 toneis e 10,10 com 3.740 litros de alcool.

Para Penedo, Dubeux & C., 2 caixas com 139 kilos de doces.

Para a Estancia, Dubeux & C., 2 caixas com 137 kilos de doces.

Para Aracajú, Dubeux & C., 7 caixas com 477 kilos de doces.

Vapor "Gurupy", para o Amazonas, Pinto Ferreira & C., 20,05 com 14.000 litros de cachaça.

Para o Maranhão, Pinto Ferreira & C., 7 pipas com 3.500 litros de cachaça.

Vapor "Satellite", para Santos, Borstelmann & C., 350 saccos com 26.300 kilos de algodão em pluma.

Barcaça "São Manoel", para a Parahyba, Barbosa & C., 30 ancoretas com 1.200 litros de vinhos.

Silva Braga & C., 1 sacco com 60 kilos de cevada e 1 barrica com 50 kilos de ocre.

Vapor "Tapajoz", para o Rio de Janeiro, Medeiros & C., 50 toneis com 30.000 litros de alcool.

Hyate "Lydia Lima", para Villa da Penha, Barbosa & C., 12 ancoretas e 2 barris com 640 litros de vinagre e 10 ancoretas com 400 litros de vinhos.

Vapor "Turyassu", para Amarração, Loureiro Barbosa & C., 5 saccos com 300 kilos de feijão, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal, 30 saccos com 1.800 kilos de café e 2 caixas com 100 kilos de manteiga.

Pinto Lapa & C., 703 e 805 com 19.000 litros de aguardente.

Alvares de Carvalho & C., 2 cunhetes com 100 kilos de chumbo, 2 caixas com 100 kilos de pregos e 1 barril com 200 litros de pixe.

Francisco Pinto & C., 5 saccos com 300 kilos de assucar mascavado, 455 e 10,10 com 4.000 litros de alcool, 20 saccos com 1.200 kilos de café e 3 caixas com 54 kilos de phosphoros.

Para Camocim, Pinto Alves & C., 80 saccos com 4.800 kilos de café, 70 saccos com assucar uzina, 50 saccos e 50,8 com assucar crystal, 45 saccos com assucar branco, 30 ditos somenos e 25 mascavado com 18.750 kilos.

Pinto Lapa & C., 365 com 2.880 litros de aguardente.

Francisco Pinto & C., 5 saccos com assucar crystal, 5 ditos somenos e 5 ditos mascavado com ... 1.125 kilos e 5 saccos com 300 kilos de café.

Para o Maranhão, Gomes de Mattos Irmãos & C., 1 caixa com 23 kilos de obras de zinco.

Dalvino Sobral & C., 2 caixas com 70 litros de oleo de amendoas e 2 ditas com 70 litros de oleo de ricino.

Para Aracaty, Pinto Alves & C., 150 saccos com 11.250 kilos de assucar uzina.

Santos da Figueira & C., 2 caixas com 144 kilos de doces.

Dalvino Sobral & C., 1 atado com 10 kilos de medicamentos.

Para Mossoró, Pinto Alves & C., 88 saccos com assucar uzina, 10 ditos branco, 2 ditos crystal e 20 ditos mascavado com 9.000 kilos.

Para Macau, Santos da Figueira & C., 5 saccos com 375 kilos de assucar uzina, 1 caixa com 72 kilos de doces e 3 saccos com 180 kilos de arroz.

Pinto Alves & C., 15 saccos com 900 kilos de café, 80 saccos com assucar uzina e 135 ditos mascavado com 16.125 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 14 do corrente

ENTRADAS:

Ceará, 2 dias, vapor nacional "Satellite", de 887 toneladas; commandante, Carlos B. Storry; equipagem, 48; carga, varios generos; a Americo Menezes & C.

SAHIDAS:

Santos e escala, vapor nacional "Satellite"; commandante, Carlos B. Storry; carga, varios generos.

Santos e escala, vapor nacional "Jaguaribe"; commandante, José Fernandes Leal; carga, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO:

Liverpool e escala, 15 dias, vapor inglez "Araguaya", de 6.634 toneladas; commandante, F. W. Watson; equipagem, 245; carga, varios generos; a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO:

Buenos Aires e escala, vapor inglez "Araguaya"; commandante, F. W. Watson; carga, varios generos.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE AGOSTO

"Sergipe", do sul	15
"Piauhy", do sul	15
"Tapajós", de Nova York . ..	14
"Gelria", do sul	15
"Olinda", do sul	15
"S. Paulo", do sul	15
"Gurupy", do sul	15
"Mantiqueira", do norte	15
"Itaquera", do sul	15
"Amazon", do sul	15
"Borborema", do sul	17
"Pyrinêos", do sul	18
"Eastern Prince", de New York	19
"Frisia", da Europa	20
"Aracaty", do norte	20
"Pirangy", do sul	21
"Itassucê", do sul	22
"Essequibo", do sul	22
"Sequana", de Bordeaux	24
"Pará", do sul	25
"Itapuhy", do sul	29

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Maranhão e esc., "Turyassu"	15
Amsterdam e esc., "Gelria" ..	15
Camocim e esc., "Piauhy"	15
Manáos e esc., "Olinda"	15
Liverpool e esc., "Amazon" ..	15
Bahia e esc., "Ilhéos"	16
Pará e esc., "Sergipe"	16
Rio e Santos, "Tapajós"	16
Barbados e N. York "S. Paulo"	16
Porto Alegre e esc., "Mantiqueira"	17
Porto Alegre e es., "Itaquera"	17
Manaus e esc., "Gurupy" ..	17
Parahyba, "Alberto Maranhão"	18
Amarração e esc., "Borborema	19
Natal e esc., "Pyrinêos"	19
Santos e esc., "Eastern Prince"	20
Buenos Aires e esc., "Frisia" ..	20
Inglaterra e esc., "Essequibo"	22
Santos e esc., "Aracaty"	22
Pará e esc., "Pirangy"	23
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	24
B. Aires e escala, "Sequana"..	24
Manáos e esc., "Pará"	25
Porto Alegre e esc., "Itapuhy"	31

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Edde Theriault".
Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Helen-Stewart".
Lugre inglez "Attila".
Lugre norte-americano "Izabel W-lay".
Barca noruega "Ferm".
Barca norueguéza "Clara".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Novellz".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Dictador".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Matador".
Vapor "Gladstone".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Turyassu".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Vapor nacional "Ilhéos".

Odol

tem um gosto delicioso!

INDICADOR

DO

"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar. — Medico da assistencia publica. Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1.º andar — De 12 ás 15 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre — Medico, consultorio — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 14 1/2 ás 16 horas.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Rua Barão da Victoria, 17 1.º andar. De 10 ás 12 e de 13 e meia ás 16 e meia horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. Carvalho Neves — Especialista em partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Barão da Victoria 58 — 1.º andar. De 14 ás 16 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 19, 1.º andar.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Eduardo Wanderley — Clinica medica e de partos — Consultorio: rua das Larangeiras n.º 7 — Das 10 ás 12 horas.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 17, 1.º andar.

Dr. Gouveia de Barros — Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n.º 1 — de 10 ás 13 —

Dr. João Costa — Tratamento radical da syphilis com as injecções de 606 e 914 e da blenorrhagia pela sôrotherapia. Consultorio: Duque de Caxias 37, 1.º andar. Das 2 ás 5.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1º andar — De 11 ás 12 horas — Telephone, 559.

Dr. Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias. — Consultorio: Rua do Cabugá, 3 A — 1.º andar — De 14 em deante.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 15 horas em diante.

Dr. Octavio de Freitas — Medico — Exames clinicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, etc. Consultorio: Rua da Imperatriz, 76, 1.º andar. — Das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — **Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 40 — De 14 1/2 ás 17 horas.**

Dr. Oscar Coutinho — Medico — Consultorio — Rua do Cabugá, 14. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabugá, 5, 1.º andar — De 11 ás 13.

Dr. Raul Azedo — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 16, 1.º andar. Consultas: de 14 ás 16 horas.

Dr. Ribeiro de Britto — Medico. — Consulta todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas — Rua General Abreu e Lima, 16, 1º andar.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 63, 1.º andar. De 12 ás 16 horas.

Dr. Soares d'Avellar — **Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 19, 1º andar — De 13 ás 17 horas.**

Dr. Souto Maior — Consultorio: rua Larga do Rosario — 1. andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Thomaz de Carvalho — Instituto Electrotherapico — Cura todas as molestias pelos Raios X — Rua Abreu e Lima, 8, 1.º andar — de 8 ás 20.

DENTISTAS

Dr. Alvaro Pedrosa — Dentista. Especialidades: obturações a ouro, platina, porcellana, esmalte, etc. Consultorio — Rua Nova, 17.

Dr. Daniel Ramos — Cirurgião dentista do Hospital Pedro II — Rua Nova 19 — 1.º andar.

Dr. Leopoldo da Rocha — Cirurgião dentista — Consultorio: Imperatriz, 51, 1.º andar.

Dr. J. S. Macedo — Dentista. Processos dentarios, os mais modernos — Imperatriz, 49, 1.º andar.

ADVOGADOS

Advogados — Drs. Padua Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias 74, 1º andar.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Drogaria Brazil — Drogas e productos chimicos — Deposito do Elixir Sanativo — Rua Marquez de Olinda n.º 8.

Balsamo de S. Estevão — Unico medicamento que combate os partos difficeis.

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Rouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Confiança — Deposito do poderoso "Elixir de Cox" — Rua do Cabugá n.º 16.

Elixir de Nogueira — O maior e mais efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Elixir Salvação dos Rheumaticos — Formula do dr. Thomé Dias — Em todas as pharmacias.

GUARANESIA — Cura todas as perturbações do estomago e intestinos.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Yvon — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Rua da Imperatriz — 26.

PHARMACIA MODELO — Drogas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., de F. G. Pereira. — Rua Nova n. 77.

Pharmacia Minerva de Alex. Seiva — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Pateo do Terço n.º 12

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C — Rua Vidal de Negreiros 86.

Pilulas Capper — Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias.

Salsa Caroba e Cabacinho — O melhor depurativo para a syphilis.

Vinho iodotanico de Reveil, em todas as Pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Olinda — Theatro de variedades.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Cinema Olinda — Theatro de variedades — no Feitoza.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça Joaquim Nabuco.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇAO

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar. Edificio do "London Bank". Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão — Rua Mariz e Barros, n.º 10, 1.º andar.

Lloyd Real Hollandez — Agentes: Julius von Sohsten — Sala 3 do Edificio do London Bank.

The Boot Steamship C. Ltd. Sala n. 3 do Edificio do London Bank, 1º andar. Recife.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — **Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.**

Blum & Sestini — Agencia geral Cinematographica — Rua Barão da Victoria —

Carlos Pery de Lemos — **Agente do "Jerez Quina" — Rua Visconde de Itaparica 36.**

L. Mayence & Cia. — **Comptoir International de Publicité** — 9, Rue Tronchet, — Paris

Williams & C. — representantes de Hagemeyer Trading Comp. de New York — Rua Visconde de Itaparica n.º 1 e Praça Arthur Oscar — 2

National Paper & Type Comp. — Fornecedores de todos os machinismos para as Artes graphicas — 31, 33 Burling Slip — Nova York.

AULAS

Curso de Desenho e Pintura — Rua da Santa Cruz n.º 10.

Curso de linguas — Francez, Inglez e Allemão, — informa-se a respeito nesta redacção.

Curso de humanidades — **Todas as materias á admissão em qualquer das escolas superiores do paiz** — Rua da Aurora, 17, 2.º andar.

Curso Philotechnico de Preparatorios — Fundado de accordo com as disposições do decreto ultimo — Lyceu e na Escola Normal.

Prof. Carlos de Servi pintor e retratista a oleo — Rua Nova n. 30.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Previdencia — Sociedade de seguros de vida — Rua Imperador, 26 1.º andar.

Vitalicia Pernambucana — Sociedade de seguros de vida — **Rua Nova 1 e 3 — 1.º andar.**

Thesouro da Familia — Companhia de seguros de vida por mutualidade — Rua Sigismundo Gonçalves, 18, 1.º andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfaiataria Ferreira — **Roupas por medida — Grande sortimento de casemiras inglezas — Ferreira & C. — Rua Barão da Victoria 28.**

Camisaria Especial — Fabrica de roupas brancas, movida á electricidade. Rua Imperatriz 66, e filial, Duque de Caxias 69.

Fabrica de Fios de Algodão — **Queiroz & Andrade — Rua Barão de Lucena 48 — Timbauba.**

LIVRARIAS

Almanach de Pernambuco — Para 1916 — em todas as livrarias.

Cartões para photographia — Vende a "Agencia Jornalistica".

Grande Papelaria — **M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.**

Livraria Nogueira — **EU** — Livro de Augusto dos Anjos.

FERRAGENS

Cimento, Tijolos, Ferro, Folhas de flandres, Alvaiade, Zarcão, Soda, etc. etc.

Vendem: Wilson, Sons & Cia. — Rua Bom Jesus, 33.

Casa Odeon — Zonophones, **discos**, machinas de escrever, cinemas, etc. — Praça da Independencia n.º 3.

Monteath & C. — **Representantes do** Cimento Pyramid — **Rua Visconde de** Itaparica n.º 51.

Motores, a kerosene, gazolina e oleo crú — vendem Monteath & Cia.

SAPATARIAS

Calçado Villaça — **A' venda nas principaes casas especialistas.**

MOVELARIAS

Casa Alves — **Grande movelaria de João Alves Pontes, A rua da Alfandega 135 — Rio de Janeiro.**

Movelaria Rosario. — **Moveis e mobilias nacionaes e estrangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.**

HOTEIS E GENEROS ALIMENTICIOS

Hotel Universo — Cosinha de primeira ordem, á portugueza e á bahiana — Illuminação e piano electricos — Rua Duque de Caxias, 39.

Restaurant Vegetariano — Rua Nova, 23 1.º andar.

Restaurante Manoel Leite — **Cosinha** de primeira ordem — **Praça da Concordia, 1.**

DIVERSOS

Trapiche Novo — Carlos B. P. de Lyra. Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz — Jaraguá — Maceió.

Loureiro Barboza & C. — Proprietarios da "Saboaria Franceza" — Estivas, commissões, Xarque, Kerosene, Trigo e Assucar — Rua Madre Deus 24 — 26 — 28 — Filial em Maceió.

Alcool de 42 Graus — Vendem, Pereira Pinto & Cia.

Afinador de Pianos Leoncio Pilar— Rua da Imperatriz n. 20.

Bagas de Sabugueiro — Vendem, Gonçalves Pereira & C.ª — Rua Maria e Barros n.º 14.

Creolina Pearson — Unicos agentes, Wilson Sons & C.º, Ltd.

Mel em Barril — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Fabrica SAILLE.

Officina de Sculptura — De Paschoal Fiorillo — Rua do Lima, 76.

Preço dos Anjos — deliciosa valsa composição do dr. A. Gama. Casa Eduardo Paiva.

Canção do amor

Versos de Araujo Filho, lidos na Hora Litteraria do dia 8 de Agosto de 1915

Por ti, por mais ninguem, inda hoje á lyra arranco
Estes sons, que se vão, perdidamente, a errar...
Por ti, minha Calhandra internecida;
O' Sonho excelso e branco
Da minha vida,
Do meu constante desejar!

Por ti, ás veias sinto estuante e quente,
Sangue de cavalleiro e sonhador!
Por ti, "Vas honorabile" e sagrado,
As mãos levanto ao Céo clemente,
Aureolado,
Da Graça e Bem do teu amor!

No templo onde se escuta a voz da minha crença,
No altar do meu affecto intermino, sem fim,
A Deusa és tu: que em ti resumes luz profana
E luz divina, e por milagre, a immensa
Similitude á historia wagneriana
Do amor de Elsa e dos sonhos de Lohengrin!

* * *

Houve um tempo, em que errei, mercê da sorte,
Da Duvida libando o helleboro lethal!
Não sabia, por certo, onde o Fado ferino,
Com a sua mão de ferro forte
Ia levar o meu destino:
Foi quando appareceste, ó Flôr de Arte immortal!

Vieste cheia de sons e de fulgores,
Bella, e rica, e vibrante de emoção:
Vieste, e cedo arrancaste de minha alma,
As inauditas, infindaveis dôres;
O' minha verde palma
De acantho, ó lis de luz deste almo coração!

E é com a certeza plena, ampla e infinita
Do teu anciar, que ando epinicios a tecer...
De ti, é que me vem, a um tempo, esta Bondade
E este Sentir, esta bemdita,
Doce tranquillidade,
Grata alegria de viver!...

Por ti, por mais ninguem, inda hoje á lyra arranco
Estes sons, que se vão, perdidamente, a errar...
Por ti, minha Calhandra internecida;
O' Sonho excelso e branco
Da minha vida,
Do meu constante desejar!...

* * *

Justo é, portanto, o orgulho satisfeito
Com que vibro e meu plectro vencedor:
Musa! a ti, estas rimas, como um preito
De amor, do meu amor, ao teu amor!

Fé, Esperança e Caridade

Versos de Costa Rego Junior, lidos na Hora Litteraria do dia 8 de Agosto de 1915.

I

Para os corações
que palpitam.

Tanto mais me deslumbras e me illudes
Mais em mim desabrocha a aspiração
De, virtude sublime entre as virtudes,
Ajoelhado aos teus pés, beijar-te a mão.

Quero, rogo-te, imploro-te me ajudes,
Que o meu reclamo não se perca em vão!
Para gloria das minhas attitudes,
Das aventuras do meu coração...

Quando o teu vulto claro me apparece,
— Sombra do meu ideal, da minha prece —
O que a alma sente nem eu sei o que é...

E horas felizes a pensar me fico
Que essa cousa que eu sinto e não explico
Seja o teu beijo, oh luminosa Fé!

II

Para as almas
que esperam.

E' um consolo a esperança. O homem que espéra
Tende a um sonho na vida realizar...
Vive a esperar do Inverno á Primavera
E acha no engano um goso singular!

Se o fere um golpe fundo, não se altera;
Se soffre, esmaga as lagrimas no olhar...
Não blasphema na dor, não desespera,
— Volta á felicidade de esperar...

Esperança! — Amanhã sempre distante!
Oasis que a vista beija instante a instante,
Verde, claro, formoso, immaterial...

Sem teu sorriso o mundo que seria?
E's o bem, és o pão de todo dia,
A alegria da vida universal...

III

Para os olhos
que choram.

Curvo-me, Caridade, ante o teu porte,
N'uma genuflexão de sonhador,
Pois, se passa o teu vulto, Sul a Norte
O ambiente esplende, a terra se abre em flor!

Onde quer que o teu riso se transporte,
Paira, esvoaça o teu gesto semeador...
— Aos infelizes protegendo a sorte,
— Pelos humildes repartindo o amor...

E's o beijo da bocca que tem fome!
Cantam nas oito letras do teu nome
Os teus affectos, os carinhos teus...

Das leis do coração tocas o cimos...
— Escada de Jacob de onde subimos
Para a graça apostolica de Deus!

Perfis politicos

Sonetos de Jader de Andrade lidos na "Hora Litteraria" do dia 8 de Agosto, e illustrados pelo caricaturista Abelardo Maia

GENERAL DANTAS BARRETTO

(A proposito da missão governamental de s. ex.)

De victoria em victoria é fallar nos seus feitos
Que vem do Paraguay, a campanha colosso
Purificada á luz dos mais justos direitos,
Até á expedição final de Matto-Grosso.

Hoje dizem que diz aos amigos estreitos:
"— Meninos, governar é um pesadello, é um osso
Tal, que nunca provei nos trabalhos perfeitos
Das campanhas que hei visto, a contar desde moço...

E o illustre general impassivel caminha
Levando a tradição excentrica e viril,
Que, por não ter mudado, inda é a mesma que tinha...

Fico aqui. Quem julgar que o soneto está vil
Peça o abano emprestado á dona Vassorinha
E me atice á chaleira este vago perfil...

DR. JOSE' BEZERRA

(A proposito da viagem de s. ex. a Pernambuco)

Esbulhado uma vez do direito das actas,
Um certo figurão, amigo porventura,
Não devendo mandal-o ás favas e batatas,
Deu-lhe, muito de industria, a pasta-Agricultura.

E eil-o ahi, a medir o valor destas matas
Do fecundo Brazil, — rude terra obscura
Que á sombra deste céo e ao brilho das cascatas
Paiz essencialmente agricola perdura...

E, ministro, depressa arranja o grave porte,
Põe um **tigre** a seu lado, e numa nave esconsa,
Embarca de visita a um velho **leão**... do norte.

Aqui chega; olha e vê; ausculta a geringonça,
Emquanto a gente diz, ao vêl-o alegre e forte:
"O Zé-Bezerra é o "bicho"!.. elle é "aguia"... elle é "onça"

SENADOR ROSA E SILVA

(A proposito da queda politica de s. ex.)

Bem fadado que foi, desde o seu nascimento
Feito ao sopro feliz de nababesca sorte,
Na Europa, onde colheu dessa sina o provento,
De "homem illustre" arranjou a carantonha e o pórte.

Contam que pela fé e no deslumbramento
De pensar que a ventura acaso nunca abórte,
Elle arrolára já, para o seu testamento,
Entre os "immoveis bens", certo Estado do norte.

Um dia ouvio de lá estranha algaravia,
De protesto e clamor terrivel borborinho
Vindo do seu condado... que inda desconhecia.

Era a Revolução!!! Foi quando quiz sosinho
Vir "seu povo" salvar. Mas, ai! que não podia,
Já não poude fazer: não sabia o caminho....

SENADOR PINHEIRO MACHADO

(A proposito da ultima conspiração contra s. ex.)

O aspecto de um artigo em verdade de luxo,
Deu-lhe o fado feliz na feição mais opima...
Hoje purgar da patria o anarchisado buxo
Desse estranho elemento é o que emfim se collima...

Vem dahi esse antigo e excentrico repuxo,
Feito ao fogo verbal, viril, Barbosa-Lima,...
E agora o "tombo" até querem dar no gaucho,
Com dynamite em baixo e aeroplanos por cima.

"E' mesquinho, é nefasto, a todo o mal ó affeito"
— Gemem pelo Brazil quasi todos os prélos,
Gritam mil boccas como o suspiro de um peito. —

E elle, a rir, continua a montar seus castellos...
Tanto o chrismaram pois de "politico-estreito"
Que eil-o assim transformado em novo... Dardanellos.

DR. MANOEL BORBA .

(A proposito da candidatura governamental de s. ex.)

Si isso de governar é uma forma de ver
As cousas como são, nos intimos refolhos,
Nenhum outro haverá que melhor venha a ser...
Dono como elle é de tamanho par d'olhos.

Seu barco inda no caes, e o leme por fazer,
Da róta inda futura aos multiplos antolhos,
Por um triz que naufraga á luz do alvorecer,
Num "manifesto" mar de "correntes" e abrolhos.

Era um sonho o máo tempo. A illusão se disséca!
Quem foi que disse, pois, que essa escolha era má?
Ninguem! Ninguem! Ninguem! Todos pegam na béca...

E o sol que vae nascer empresta, desde já,
A' lendaria Goyanna o prestigio de Méca
E á joven Timbauba a luz de Itajubá.....

CONTOS DO DOMINGO

Sampo Lappelill

(Lenda sueca)

Havia uma vez um Laponio e sua mulher.

Moravam ao norte da Finlandia, na Laponia, perto do grande rio Tana.

Apezar de ser arida e agreste essa parte da Laponia, o Lapão e sua mulher achavam que não podia haver nada mais bello.

As estrellas brilhavam com um explendor sem igual; a neve tinha um brilho maravilhoso; e em parte alguma no mundo as auroras boreaes eram tão frequentes.

Ah! como elles amavam a sua Laponia e a humilde choupana construida por elles mesmos, á maneira dos Laponios. N'esse paiz não existem absolutamente arvores grandes. Não se encontram senão arvores anãs. Os Laponios fincam os troncos, finos como bengalas, na neve, em circulo; depois reunem-nos e amarram as suas extremidades superiores. Depois cobrem com pellos de rennas a choupana que tem a forma de um cone. Em cima deixam um respiradouro para que a fumaça possa sahir; em baixo mais outro que serve de entrada. Essa casa não é das mais luxuosas, sem duvida. Mas os Laponios acham-na explendida, e macias as suas camas, feitas de pelles deitadas sobre a neve.

Esse casal tinha um filho, um menino chamado Sampo Lappelill. Sampo quer dizer "felicidade". Para dizer a verdade, o pobresinho não tinha sido baptizado, pois o padre morava longe demais.

Era uma verdadeira viagem ir até a casa d'elle, e, por causa d'isso, de anno em anno se ia adiando o baptismo.

Sampo Lappelill era um rapazito de cerca de sete a oito annos, gordinho, saudavel, olhos pardos, nariz chato, bocca bem rasgada, tal qual o seu papá.

Na Laponia a bocca grande é signal de belleza.

Atirado, corajoso, andava de *ski*, atrelava elle mesmo a sua pequena renna á *pulka*.

Ritsch, ratsch! Era preciso vel-o descer as collinas cobertas de neve! Partia como uma flecha: só se via, á passagem, a sua cabelleira negra esvoaçando.

— Ah! não socegarei emquanto elle não fôr baptizado, dizia sempre a mãe, lamentando-se. Os lobos podem comel-o; a renna de Troll, de chifres dourados, pode carregal-o um belle dia. E então, pobre do nosso filhinho que não é baptizado.

Mas o pae não dava attenção. Infelizmente o padre morava longe demais.

Sampo, que ouvia a conversa ficou pensativo. Que renna era essa de chifres dourados?

— Deve ser magnifica, eu gostaria bem de arreial-a para ir a Rastekais! exclamou elle enthusiasmado.

Rastekais é uma enorme montanha inculta que se avista de toda a Laponia.

— Não digas tolices, disse-lhe severamente a mãe. Em Rastekais moram os "Trolls", e é o palacio de Husi que devora uma renna inteira e engole as creanças como se fossem mosquitos!

Sampo não replicou. Mas pensava que gostaria assim mesmo de ver esse terrivel rei dos Trolls.

Estava-se em fins de Janeiro, e a escuridão ainda persistia. Não havia nem dia nem noite: uma noite continuada desde algumas semanas. Sómente, a lua, as estrellas e as auroras boreaes que brilhavam sem interrupção, davam uma fraca luz.

Sampo achou o tempo comprido. Elle tinha esquecido como era o sol, e, quando lhe fallaram do verão elle se lembrou sómente que os mosquitos o tinham, então, cruelmente atacado. Para elle o verão poderia tardar a voltar, comtanto que tivesse bastante luz para correr de *ski*!

Um dia seu pae chamou-o. Era meio-dia em ponto.

— Vem ver. Sabes que é?

E o pae apontou com o dedo para um riacho de luz rosa no céo, bem no horisonte, para os lados do sul.

— E' preamcio do sol... Amanhã ou depois d'amanhã, nós veremos provavelmente o proprio sol. E olha a extranha luz vermelha no cume do Rastekais.

Sampo voltou-se para o oeste.

Com effeito, de longe no cume sombrio, a neve brilhava com reflexos vermelhos.

Essa visão excitou-lhe de novo o desejo de ver o rei dos Trolls. Pensou n'elle todo o dia; á noite o somno fugiu-lhe.

— Não, decididamente, é preciso que eu veja esse rei poderoso, disse elle para si mesmo.

E, sem ruido, deixou a sua caminha quente, e sahiu.

Fazia muito frio; a neve rangia sob seus pés e as estrellas scintillavam. Mas Sampo não era friorento. Tinha vestido casaco, calças e uma pelliça. Trazia botas e gorro de pelle de renna.

Olhou para as estrellas como para pedir-lhes conselho. Mas quando ouviu mover-se a sua pequena renna atraz da choupana onde estava amarrada não hesitou mais. Depressa, atrelou-a ao seu trenó, e partiu na immensidão branca, que brilhava como diamante.

As patas da renna tocavam apenas no chão. Sampo, encantado, poz-se a cantar.

De repente avistou lobos cinzentos, do tamanho de cães, que corriam no seu encalço.

Mas Sampo não teve medo.

Sabia muito bem que elles não podiam alcançar a sua renna, que voava como uma flecha, pulava por cima das fendas das pedras, mesmo dos arbustos. Proseguiam assim no seu caminho sem retardar a marcha. A lua corria com elles e as altas montanhas tambem no sentido inverso! Como era divertida a carreira vertiginosa! De repente, a uma volta brusca do caminho, o *pulka* tombou e Sampo cahiu na neve!

A renna não viu nada e continuou a galopar. E o pequeno Sampo ficou sósinho no immenso deserto, onde nem um ente vivo o podia ouvir. Um pouco assustado, elle poz-se de pé; mas não desanimou. Ah! não!

Era corajoso!

Depois de ter sacudido a neve que o salpicava de branco, procurou orientar-se.

Por toda a parte eram só planicies de neve; e, bem na sua frente, levantava-se ameaçador o monte Rastekais. Era acolá que morava Husi, o papão das creanças. Então, teve medo e lastimou ter deixado a choupana e os paes. Como se sentia só e abandonado no meio d'essas montanhas severas, no silencio profundo, na escuridão que o cercava! Pobre Sampo! Nem mesmo podia chorar, pois as suas lagrimas gelavam e corriam-lhe no rosto como bolinhas geladas escorrendo pela pelliça abaixo.

— Serei um covarde? perguntou elle emfim humilhado. Eu, Sampo Lappelill! Se eu ficar aqui me vou tornar uma verdadeira pedra de gelo. E' melhor ir de uma vez á casa de Husi, rei dos Trolls. Tanto peior se elle me comer. Entretanto, aconselho-lhe que coma primeiro os lobos; são mais gordos do que eu.

—

De repente, ouviu passos surdos na neve, junto d'elle. Era um lobo que arreganhava os dentes.

Sampo estremeceu. Mas em breve dominou o seu terror, e, sobranceiro, fingiu-se indifferente:

— Não te incommodes, lobo velho! gritou-lhe elle. Tenho um recado a dar ao rei dos Trolls e ai de ti, se me tocares!

— Bem, bem, pequeno, rosnou o lobo. Pois em Rastekais os bichos fallam. Quem és, menino?

— Eu sou Sampo Lappelill. E tu?

— Eu sou o mestre das ceremonias de Sua Magestade o rei Husi, respondeu o lobo arregalando uns olhos terriveis. Acabo de convidar todo o povo á festa do Sol. Monta nas minhas costas e levo-te á presença do rei.

Sampo não recusou um convite tão amavel; e montou nas costas do lobo, segurando-se no seu pello vasto.

Galopavam por cima dos precipicios, das fendas, pulando de pico em pico.

— Que é a festa do Sol? perguntou Sampo.

— Não o sabes? replicou o lobo admirado. Quando o sol reapparece, depois da longa noite do inverno, nós celebramos a sua resurreição. Todos os bichos e todos os Trolls são convidados a Rastekais, e, esse dia, ninguem tem o direito de fazer mal algum a quem quer que seja. Tens sorte Sampo Lappelill; senão já te teria comido!

— O rei dos Trolls, observa tambem essa lei? perguntou Sampo com prudencia, tremendo de medo.

— Naturalmente. Uma hora antes do nascer do sol e uma hora depois ninguem, nem mesmo o rei te ousará atacar. Mas cuidado! Pois, se passada a hora ainda estiveres nestes sitios, cem mil lobos e mil ursos atirar-se-hão sobre ti. O proprio rei apoderar-se-á de ti, se quizer.

— Não me poderás ainda a voltar? propoz Sampo com uma voz engasgada.

O lobo poz-se a rir.

— Isso nunca, pequeno, ao contrario; guardo-te para mim. Tu és gordinho, serás um bom bocado para o meu almoço.

N'esse momento elles chegavam ao cume. O rei dos Trolls estava sentado lá, num immenso throno de reis, de onde tinha a vista geral de toda a Laponia.

Tinha um gorro feito de nuvens cheias de neve. Seus olhos se pareciam com os da lua cheia amarella que se levanta atraz das florestas; o seu nariz era um pico, a sua bocca, uma fenda, e a sua barba era feita de pedaços de gelo. Seus braços eram enormes, do tamanho dos troncos dos pinheiros seculares. Suas mãos, asperas como os arbustos. Suas pernas e seus pés eram como Kacktackar no inverno, e sua pelliça era uma montanha de neve.

Uma aurora boreal illuminava com todo o seu esplendor esse quadro estranho.

A' volta do rei, estavam sentados milhares de Trolls e de diabretes, tão cinzentos e tão pequenos, que os vestigios dos seus pés na neve se pareciam com os signaes que nella deixavam os esquilos.

Elles tinham acudido de todas as partes do mundo: de Nova Zemlia, de Spitsberg, da Groelandia para adorar o sol assim como os selvagens prestam homenagem aos maus espiritos, pois elles não amavam o sol, e, todos, prefeririam que elle nunca apparecesse.

Atraz dos Trolls e dos diabretes, estavam os bichos que vivem na Laponia: os ursos, os lobos, os galatões, as rennas, os pequenos lemmings. Os mosquitos, coitados, não tinham podido acudir ao convite: tinham morrido de frio.

Sampo Lappelill ficou muito espantado vendo essa assembléa solenne. Tinha escorregado das costas do lobo abaixo; foi prudentemente se esconder atraz de uma immensa pedra; de lá poderia ver o que ia acontecer.

Quando o rei dos Trolls levantou a sua cabeça altiva, a aurora boreal circumdou-o de uma aureola.

Raios de luz côr de rosa, sem conta, espalhavam-se no azul celeste do céo.

Ouviram-no estremecer, estalar como o fogo que alastra e devora os pinheiros seccos na floresta. Essas chammas espalhavam-se subindo para o céo. Verdadeiros relampagos de luz resplandecentes atravessavam e illuminavam, a espaços, as montanhas de neve. Esse espectaculo divertia muito o rei dos Trolls. Elle applaudia com suas mãos geladas, com tanta força que se julgava ouvir o trovão repercutindo em ecos sem fim nos valles. Os Trolls assoviavam de alegria; mas os bichos urravam de medo.

O rei divertia-se cada vez mais; e, com uma voz que fez estremecer todo o deserto, gritou:

— Que seja sempre assim, um inverno eterno, uma noite eterna, gosto d'isso!

— Assim seja! Assim seja! repetiam os Trolls que todos amavam o frio e a escuridão.

Só os bichos protestavam.

Entretanto, os animaes ferozes concordavam com os Trolls. As rennas preferiam o verão, apezar dos mosquitos que as atacavam.

Mesmo a microscopica pulga da renna desejava um verão eterno e, no meio do vozerio geral, ella levantou sua vozinha fina:

— Mas, Magestade, nós estamos reunidos para festejar a apparição do sol.

— Cala-te, verme, rugiu o urso branco. Este anno o sol apagou-se, o sol morreu!

— O sol apagou-se, o sol morreu! repetiam os bichos alterados.

E toda a natureza estremeceu de angustia.

Os Trolls do polo Norte riam. E, de novo, o poderoso rei dos Trolls levantou a sua voz de trovão e chamou nas trevas e nos desertos.

— Assim seja! Assim seja! O sol morreu. Daqui em diante todo o universo se deve prosternar diante de mim, rei das noites e das trevas eternas.

Essa presumpção desagradou a Sampo Lappelill; elle sahiu do seu esconderijo, postou-se bem defronte do rei e disse-lhe com sua voz aguda:

— Mentes, rei dos Trolls. Já vi hontem os prenuncios do sol, estes côr de rosa no horisonte. O' rei! tua barba se vae derreter em breve nos raios do sol!

A estas palavras atrevidas o rosto do rei fez-se carrancudo e, esquecendo as leis do sol, elle já estendia o braço ameaçador para esmagar o temerario.

Mas de repente, a aurora boreal empallideceu e um raio vermelho espargiu a sua luz no céo celeste.

O rosto do rei illuminou-se. Elle deixou cahir o braço desprevenido. Viu-se então o maravilhoso espectaculo do sol nascendo lenta e magestosamente no horizonte, illuminando as montanhas, os desertos, as neves amontoadas, os precipicios, as fendas, o rei, os Trolls, os diabretes, os bichos e o pequeno Sampo Lappelill.

A neve tingia-se de ouro e purpura; dir-se-hia um lençol branco juncado de rosas; o sol esquentava os olhos de todos e penetrava até dentro dos corações. E, cousa estranha, mesmo aquelles que mais tinham desejado a morte do sol regosijaram-se com a sua volta. Nada mais engraçado que os diabretes!

Deitavam-se mutuamente olhares sob as carapuças vermelhas e estavam tão encantados que se puzeram a fazer piruetas na neve.

E a barba do terrivel rei dos Trolls começou a derreter-se, e um regatosinho alegre corria pela sua pelliça abaixo. Mas, emquanto isso se dava, passava a hora.

Sampo Lappelill ouviu uma das rennas segredar ao ouvido do filho:

— Vamos embora, é hora; se ficarmos mais tempo, os lobos nos comerão.

* * *

Sampo estremeceu. Elle tambem se lembrou da sorte que o esperava, se ficasse. Ao seu lado estava uma soberba renna de chifres dourados.

Montou nella de um salto; a renna, com o seu cavalleiro, desceu a todo o galope a encosta do monte Rastekais.

— Que ruido extranho é esse que ouço atraz de nós? perguntou Sampo sem folego por causa da corrida louca.

— São os mil ursos que nos perseguem, respondeu a renna. Mas não tenhas medo, eu sou a propria renna do rei e nenhum urso me poderá alcançar.

Continuaram a carreira.

— Mas ouço um ruido atraz de nós. Que é?

— São os cem mil lobos que galopam atraz de nós para devorar-nos. Mas fica descançado: nunca ainda os lobos me puderão vencer na carreira.

E continuaram a correr.

Pela terceira vez Sampo perguntou:

— E' o trovão que ouço roncar?

— Não (e esta vez, a renna poz-se a tremer), é o proprio rei dos Trolls que nos persegue a passos de gigante. Estamos perdidos! Ninguem o póde evitar.

— Não ha então meio algum?

— Não ha nada a fazer senão procurar alcançar a casa do cura, acolá, á extremidade do lago Enare. Si lá pudermos chegar, estamos salvos, pois o rei dos Trolls não tem poder algum sobre os christãos.

— Ah! corre, minha boa renna, supplicou Sampo. Dou-te, pela

trabalho, aveia de ouro numa mangedoura de prata.

E a renna redobrou o passo.

No momento justo em que elle, morto de cançaço, entrava na casinha do pastor, o rei dos Trolls chegava no pateo. Bateu á porta furioso. Parecia que a casinha fosse ruir ás pancadas violentas.

— Quem está ahi? perguntou o pastor sem abrir.

— Sou eu, respondeu uma voz colerica. Abra a porta para o rei dos Trolls. O senhor tem em sua casa uma creança que não está baptizada. Ora, todos os pagãos me pertencem.

— Espere, Magestade, que vou fazer um pouco de toilette para receber dignamente tão grande senhor.

— Bem, mas faça depressa ou dou um pontapé na sua cabana.

— Já vou, Magestade, disse o padre para acalmal-o.

E, tratou logo de baptizar Sampo Lappelill.

— Não está prompto? gritou impacientemente o rei, já levantando o p. para executar a sua ameaça.

Mas recuou diante do padre que abria solemnemente todas as portas de par em par.

— Retira-te, ó rei das noites e das trevas eternas. A creança está baptizada. Agora Sampo Lappelill é christão!

Ouvindo estas palavras, o rei ficou tão encolerisado que se expandiu numa tempestade de neve! Os flocos cahiam tão densos e tão grandes que, em breve, sepultaram a casinha do pastor.

Os moradores da cabana receiaram ficar enterrados vivos.

Só o pastor ficou impassivel e esperou o amanhecer do dia com confiança, fazendo as suas orações. E — ó maravilha — os raios quentes do sol nascente derreteram a neve amontoada. O presbyterio estava salvo.

O rei dos Trolls tinha desapparecido. Suppõe-se que elle se tenha retirado para Rastekais onde reina ainda.

* **

Sampo Lappelill, depois de ter calorosamente agradecido ao bom pastor que lhe tinha salvo a vida, afrouxou a magnifica renna de chifres de ouro a uma palha que lhe foi emprestada e voltou direito á casa de seus paes, que o receberam com exclamações de alegria.

Mas cada vez que rouca o trovão nos *fjall* desertos, Sampo Lappelill diz a si mesmo que é o rei dos Trolls que está fallando.

Z. TOPELIUS.

Prof. **CARLOS DE SERVI**

PINTOR e RETRATISTA A OLEO

RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

Cruzador "Tiradentes"

Amanheceu hontem no porto desta capital o cruzador "Tiradentes".

Este vaso de guerra veio substituir o "Republica" no serviço de manutenção da nossa neutralidade perante a guerra europea.

Commanda-o o capitão de fragata E. de C. Pirajibe, que tem por immediato o capitão de corveta Fernandes Ferreira da Silva.

Demorando-se neste porto apenas 5 dias, seguirá depois para ilha Fernando de Noronha, onde deixará um contingente de 25 marinheiros, commandado pelo capitão-tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto.

Alli o "Tiradentes" demorar-se-á uns dez dias.

Para se retirar, o "Republica" espera somente a vinda do "Carlos Gomes", a bordo do qual vem o pratico que tem de pilotar aquelle cruzador ao Maranhão e dalli ao Pará, onde ficará em serviço identico ao que aqui fazia.

O "Tiradentes" tem de comprimento 100 metros, desloca 800 toneladas; está armado com 4 canhões de 10 cms., 2 de 47 milli; 5 nordenfelts; 2 tubos para torpedos "Whitehead"; a sua força de machina é de 1.200 cavallos vapor, 14,7 nots.; comporta 110 toneladas de carvão.

Tem 3 mastros, podendo navegar á vela e a vapor.

— Para transmissões de ordens possue elle uma estação radiographica; apparelhos illuminativos de lanternas encarnada e branca — systema "Conz" e uma lanterna Scott para communicar pelo alphabeto "Morse"; — signaes semaphoricos e buzina para cerração.

Pelas victimas da secca

Remettem-nos: — "Garanhuns, 13 de Agosto de 1915. — Illustres senhores redactores do "Diario" — Saudações. — Acha-se abrigada no predio que alugamos a infeliz Francisca Florencia da Conceição, de 27 annos, branca, casada com Manoel Guerra. — Este, acossado pela secca, desceu em procura de recursos, abandonando-a.

A infeliz, soffrendo toda a sorte de torturas, juntou-se a outros necessitados e aqui chegaram na noite de 10. Pela manhã de 11 foi abrigada no referido predio, e logo dando á luz a uma criança do sexo masculino, deu-a á assistente allegando não ter meios para crial-o e por se achar exhausta.

E' natural da cidade de Souza (Parahyba) de onde veio.

De accordo com os poucos recursos, que nos têm sido enviados, cercamol-a de todas as commodidades, passando ella bem.

Esperamos o auxilio das pessoas a quem nos dirigimos para ir soccorrendo aos necessitados. — Com estima, vossa attenta serva. — *Maria do Carmo Telles*, secretaria."

Industrias e Profissões

Molestias de nariz, garganta e ouvidos

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** nas clinicas dos professores **Killan, Brah, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 989 (2210)

DR. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Dr. Abelardo Baltar

DA ASSISTENCIA PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia hora.

Residencia: Rua Formosa n.º 15.

Ex-interno da Policlinica Geral da

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio *— Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.*

Consultas: de 14 ás 16 horas.

Residencia: *Estrada dos Remedios.* N. 1.

MAGDALENA

TELEFONE N. 162

DR. CARVALHO NEVES

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de Syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42, 1. andar.

Residencia: — Rua São Bento n. 25, Olinda

Consultas: — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quintas-feiras.

DR. MARIO RAMOS

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, ureteroscopios e cistoscopis, trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63, consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

Doenças da mulher e partos

CLINICA DO DR.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gineecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.

Das 2 ás 5 horas da tarde.

Telephone n.º 1118.

Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.

TELEPHONE 590

(3004)

DR. LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno da clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultorio á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em deante.

Residencia: rua do Paysandu' n.º 6 — (Magdalena)

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — **Consultorio** rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 11 ás 13 horas — Pagamento adeantado.

Residencia: Rua do Hospicio 50 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 10, 1. andar.

RESIDENCIA: Rua de S. Borja n. 58

Cirurgia Geral e de Vias Urinarias

CLINICA DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n.º 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820.

(2.674)

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.

TELEPHONE N. 809

Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1º andar consultas de 2 ás 4 da tarde

TELEPHONE N. 1083

Dr. João de Sá Leitão

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife, Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 11 ás 15 1/2.

Chamados a qualquer hora.

(2885)

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.º andar.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema buccodentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridgework, coróa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho-orthopedia.

Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio: — Rua Nova N.º 19 1.º andar; das 2 ás 4.

Residencia: — Imperial N.º 11.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica Medica e de Partos

— DO —

DR. EDUARDO WANDERLEY

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

DR. ALVARO PEDROZA

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialidades:

Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

DR. JOÃO COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

ESPECIALIDADES:

DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS,** com as injecções de **606 e 914**) e da **BLENORRAGHIA** e todas as suas complicações (pela electro-therapia).

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 25, 1.º andar. **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone 1.101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA, CONSULTAS:** diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

Clinica Medico Dentaria

DO

DR. DANIEL RAMOS

Cirurgião dentista do Hospital Pedro II.

ESPECIALIDADES: Bocca, dentes, garganta, etc.

CONSULTAS — Das 12 ás 17 horas.

CONSULTORIO — Rua Barão da Victoria n.º 19.

RESIDENCIA — Rua Velha n.º 74.

Acceita chamados á noite, por escripto.

ADVOGADOS : — Drs. Padua, Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.º andar.

(2474)

Dr. Gouveia de Barros

MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE

PERNAMBUCO

(3910)

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.

De 15 horas em deante.

Residencia — Rua V. Goyanna, 171 (Estancia).

(2916)

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andadr.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.º 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica Medico Cirurgica

DO

DR. ODILON GASPAR

DO HOSPITAL PEDRO II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo,** na **clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: CIRURGICA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 á 1 1/2 da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

COLUMNA ALPHABETICA

A LUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e mais dependencias, além de vasto sitio com fructeiras. Na localidade Fundão. — A tratar com G. no escriptorio desta folha.

(3925)

A TTENÇÃO — Izaura Cavalcante Maia, participa a seus freguezes e pessôas de sua amisade, que mudou-se para **Tigipió** — defronte á Estação n.º 405 — onde continua a trabalhar em costuras, todas qualidades de dôces, bôlos, beijos, e bouquet.

(3894)

A TTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n. 23, 1º andar.

(3393).

A S MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

A LUGA-SE para escriptorio o segundo andar, na Rua Duque de Caxias, n.º 42, a tratar na casa "Torrador".

(3849)

A LCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$500.

A TTENÇÃO!! O XAROPE BROMOPHENICO, formula do dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

A LMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

B OM NEGOCIO. — Vende-se uma carroça e um boi por 180$000; uma olaria em um dos melhores arrabaldes desta cidade. — O motivo da venda é o dono retirar-se para tratar de sua saude. — Trata-se no Arruda á rua da Regeneração n.º 7.

(3921)

B AGA DE SABUGUEIRO — Nova, de 1.ª qualidade, recebida pelo ultimo vapor, vendem Gonçalves Pereira & Comp. Rua Mariz e Barros n. 14 — Recife.

(3926)

C OLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: belides, ophtalmia carnosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12

(3889)

C AIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

(3700).

C ASA EM OLINDA — Precisa-se de uma, em situação conveniente para banhos de mar. Tratar pessoalmente ou por carta com G. no escriptorio do "Diario de Pernambuco."

(3868)

E LYXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

E XCELLENTE MORADIA— Vende-se uma casa, magnificamente localisada no arrabalde Parnameirim desta cidade, com bom sitio, agua, gaz e muitos commodos para familia, á tratar com o dr. José de Góes no Thesouro do Estado.

E MPREGADO — Uma pessôa com bastante pratica commercial, tendo sido por varias vezes empregado em bôas casas commerciaes n'este e em outros Estados, conhecedor do serviço de escriptorio commercial, especialmente em materia de escripturação mercantil, escrevendo regularmente em machina offerece-se para empregado, dando bôas referencias de sua conducta. Cartas com iniciaes J. L. **"Diario de Pernambuco" — "Posta Restante."**

(3852)

"EU" livro de versos de Augusto dos Anjos, vende-se na Livraria Nogueira, a 3$000 rs.

(3713).

E SCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

G ARRAFAS VAZIAS DE XAROPE DE VELAME — Compra-se qualquer quantidade na **Botica Franceza** a 100 rs.— **Rua Bom Jesus n.º 22** — **H.** Rouquayrol.

(3856)

G LYCOFORMINA —Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas manchas da pelle, sardas, rugas espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

(3724).

I NJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 1$000.

L LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

(3845)

L IVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

L UPULO ALLEMÃO — Vende-se á rua do Bom Jesus, 17 1º andar.

(3692).

M ACHINA SINGER — Traspassa-se o contracto de uma machina Singer gabinete em bôas condições, faltando pagar á Companhia apenas poucas prestações. Quem desejar, receberá na propria companhia, a machina completamente nova.

Trata-se na rua 7 de Setembro n.º 10 de 10 ás 12 horas e depois de 16 horas.

(3923)

M ODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan, 220 paginas nitidamente impressas, 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

(3898)

M ETHODIO MARANHÃO— Advogado em Goyanna declara que para todos os effeitos legaes o seu nome por inteiro será somente Methodio Maranhão.

(3707).

M OTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do **"Diario de Pernambuco"** com as iniciaes H. M.

(3873)

M ANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA —Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá 16.

M ENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

P ARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.—Preço 3$000.

P ROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** — Preços resumidos e commodos.

P APEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

P ARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

P APEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

R EFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção, 200 rs. o exemplar.

(3859)

S ALSA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3890)

S E — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16

S ABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

T ONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

T HESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e asseio da bocca: dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

X AROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3888)

X AROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos canceros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira —Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunida) Cabugá, 16.

DR. CRUZ RIBEIRO

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Participa aos seus clientes e amigos que transferio sua residencia para a rua Santo Elias n.º 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

(2381)

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES



Albertina Moreira Lopes Crasto

30º. DIA

Dr. Francisco Austerliano de Crasto e filha, Alberto Moreira Lopes sua mulher e filhos, Henrique Bernardes de Oliveira sua mulher e filhos, Delfino da Silva Tigre sua mulher e filhos, convidam á seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima, —**ALBERTINA MOREIRA LOPES CRASTO** — pelo trigesimo dia do seu fallecimento, ás 8 1|2 horas de 16 do corrente na Ordem 3.ª de S. Francisco, confessando-se desde já agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Recife, 14 de Agosto de 1915.

(3924)

Celina de Araujo Gitirana

Virgilio Gitirana, Maria da Luz Gitirana, Alexandrina de Albuquerque Araujo, Maria de Albuquerque Araujo e Silva, dr. Rodolpho Araujo e familia, dr. Sebastião do Rego Barros e filhos, Idalina do Rego Barros, Julietta do Rego Barros, Luiz de Araujo e familia, Mario de Araujo e familia, dr. Antonio Gitirana e familia, (ausentes) José Gitirana e familia, Julia Luiza de Araujo e filhas, Julia Santa Cruz de Oliveira e filhos, Innocencio F. de Moraes e familia, Joaquim Camerino Paes Barreto e sua mulher, dr. Paulo Nogueira e sua mulher, Cicero de Araujo e suas irmãs e Capitulina de Araujo e filhos, marido, sogra, irmãos, sobrinhos e cunhados de CELINA DE ARAUJO GITIRANA, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada morta mandam rezar na matriz da Bôa Vista, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas e na matriz da cidade de Gameleira ás 9 1|2 horas da manhã.

(3945)

1.º ANNIVERSARIO

Dr. Cicero Tercio Tavares

Ursula Tavares Cordeiro Campos, dr. Arthur Tavares, dr. Alfredo T. C. Campos e suas irmãs, ainda muito contristados pelo fallecimento de seu querido e sempre lembrado irmão, pae e tio DR. CICERO TERCIO TAVARES, convidam seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem.

(3941)

D. Celina de Araujo Gitirana

7.º DIA

Emilia Gitirana Santos, e seu esposo Manoel Francisco dos Santos, Alice Gitirana dos Santos, Edith Gitirana dos Santos, Florencio Gitirana dos Santos, e sua esposa—ausentes, Altino Gitirana dos Santos, Esther Gitirana dos Santos Carvalho e seu esposo ausentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar na Matriz de São Lourenço, ás 8 horas do dia 17, por alma de sua nunca esquecida sobrinha e prima, CELINA DE ARAUJO GITIRANA. Desde já agradecem-se agradecidos.

(3938)

ANNUNCIOS

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os mistéres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

THESOURO DA FAMILIA

SERIE PREFERIDA

26.ª Chamada

Tendo sido pago ao beneficiario do peculio deixado pelo mutuario João V. Bezerra da Silva, inscripção n.º 60, o peculio a que tinha direito, convidamos os socios inscriptos nesta serie, afim de contribuirem com a quota de Rs. ... 508000 até o dia 15 para constituição do novo peculio.

Os socios que até aquella data não satisfizerem dita quota só poderão fazer pagamento com a multa de 10 por cento até 30 do corrente e 20 por cento de 1 a 15 de Setembro.

Outrosim, avisamos aos mutuarios que não pagaram ainda o quota de Julho (25) que esta só será recebida com a multa de 20 por cento até 15 de Agosto, o ultimo praso.

Recife, 2 de Agosto de 1915.

(3846)

Creolina

DE

William Pearson Ld.

HULL

Agentes **Wilson Sons & Co. Ld.**

3351

BOA-VIAGEM — Aluga-se *chalet* rustico sobre o cómoro da praia absolutamente provido de moveis, todo assoalhado de *linoleum* inglez e proprio para familia.

Situação pittoresca. Preço 700$000, pagamento adeantado.

Prazo — de 1 de Outubro p. vindouro a 31 de Março de 1916.

Tratar com o dr. Fanéca, no "Restaurant Torres", á rua Bom Jesus, das 11 da manhã ás 2 da tarde, excepto aos domingos.

(3922)

Negocio Maravilhoso

Vende-se a grande "Movelaria e Serraria a Vapor" sita na cidade de Victoria, neste Estado.

Faz-se todo e qualquer negocio á vontade do comprador. O motivo da venda é simplesmente o proprietario pretender retirar-se para fóra do Estado.

Arrenda-se tambem o predio, no caso de venda de machinismo — Trata-se com o proprietario na referida fabrica.

(3914)

Vendem-se por preços baratissimos os seguintes objectos:

Um automovel perfeito, com força de 15 H. P.

Um automovel que precisa de pequenos reparos com força de 60 H. P.

Um torno mechanico perfeito, movido a pé.

Um torno mechanico movido a vapor ou a braço.

Quatro pneumaticos massiços..... 880X20 com as competentes corôas e rodas.

Varias correntes para automovel.

Uma machina de furar, movida a vapor ou a braço.

Diversas tarrachas de fabricante inglez e mais algumas ferramentas proprias para officinas.

Tudo por atacado ou mesmo em peças.

PRECOS RESUMIDISSIMOS.

OS PRETENDENTES PODEM DIRIGIR-SE A' RUA S. SEBASTIÃO N.º 1 (OLINDA).

(3728)

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

A.G.C.

CASA MATRIZ: 16, Rua de S. José — SUCCURSAES: São Paulo, Porto Alegre

Blum & Sestini

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 30 — RECIFE

Caixa Postal N. 280 — *Endereço telegraphico* **SESTIBLUM**

ESCRIPTORIOS DE COMPRAS: Paris: 12 Rue Gaillon — Turim: 3 Via Lascaris — Londres: 12, Moor Street — New York: 126 West Forth Sixth Street

Por estes dias: Francisca Bertini

O **Gustavo Serena** no possante Drama **ASSUNTA SPINA** O 2º da grande serie hors concours

(SANGUE NAPOLITANO)

Amanhã no Cinema Pathé

A RECLUSA 121 Drama de grande interesse situações as mais complicadas e arriscadas, artistas de grande valor scenação photographica "Sans Pareil" em 4 actos de aventuras policiaes.

A SEGUIR:

A Condessa Fedra Possante drama de amor posado pela extraordinaria actriz sra. Severi rival da Lydia Borelli. Situações afflictissimas de um coração joven e robusto ante o bello que se lhe offerece e o crime que praticaria. Amor sensual. Amor paternal. Lavor de arte da grande casa italiana Belle Films Artistica Gloria.

PARA MAIS TARDE

ZA-LA-MORT O unico verdadeiro infalsificavel, edição da fabrica TIBER-FILM. Emilio Ghione no papel Za-la-Mort e Mlle Galliope Lambucini no papel Za-la-Vie

Capitão Blancó Grande acção dramatica de aventuras sensacionaes edição Morgana Film serie de grande arte. Protagonistas: Giovanni Grasso e Virgina Ballestrieri.

Quarta-feira 18 do corrente no Theatro Helvetica

O FIM DE UM SONHO

Grandiosa concepção dramatica da fabrica SAVOIA

A SEGUIR:

Por uma mulher POUR UNE FEMME. Um romance de paixão immoderada, um drama de amor nevropatico e doentio desempenhado pela sublime e extraordinaria **Fulvia Perini,** estrella que aponta fulgurante e deixará um rasto luminoso nos amantes da cinematographia.

A CAVALGADA INFERNAL SOBRE A GRANDE RODA

Um dos mais emocionantes trabalhos até hoje editados. Film arrojadissimo interpretado pela famosa ecuyere Mlle. Solange Loyal

EXTRAORDINARIO! INCRIVEL! ESTUPENDO!

Perdido nas trevas Edição Morgana-Film Pelo Giovanni Grasso, Maria Carmi, Dillo Lombardi, artistas de renome mundial.



CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33--Praça da Independencia

PERNAMBUCO

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o

PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLERY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO

de Cambará e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.

Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse

FORMULA DO DR. MANOEL FRANCISCO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico.

Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas

CONTRA SEZÕES

São as unicas que nas regiões palludosas do Amazonas tem combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações; molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões — 5 pilulas por dia.

Molestias do figado, baço e prisão de ventre — 3 pilulas por dia.

Deposito geral: — *CEARA*

Vende-se na "Pharmacia Yvon"

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

e nas melhores pharmacias do Recife

(3932)

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor

FERNANDO MAGALHÃES,

da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Especialista em partos e molestias das senhoras.

CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n.º 50, 1.º andar. — Por cima da casa "Franceza".

Consultas de 2 ás 4.

Gratis aos pobres

RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.º 35.

Chamados á qualquer hora.

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e envelopes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

Odol

o melhor para os dentes!

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—*RUA DA AURORA* 17—*RECIFE*

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***"ELIXIR DE NOGUEIRA,"*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

DACTYLOGRAPHO

Passando correspondencias em Francez e Inglez, com bastante pratica, offerece seus serviços em escriptorio desta capital. Cartas por favor nesta redacção para F. C. S.

(3915)

Loureiro, Barbosa & C.ia

RUA DA MADRE DEUS Ns. 24, 26 e 28

PERNAMBUCO

Proprietarios da ***"Saboaria Franceza"***

Depositarios do fio da FABRICA QUEIROZ & ANDRADE

Oleo para machinos

Fuzis, Cylindros, Carros.

Graxa americana

Machinas Guba e

Ingrediente exterminador

Das formigas

Estivas, commissões, xarque e kerozene

Farinha de trigo e assucar

FILIAL EM MACEIÓ — **JARAGUÁ**

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 1.ª quinzena

2 — 16:000$000 em meios
3 — 20:000$000 em meios
4 — 20:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios
7 — **200:000$000** em vigesimos
9 — 16:000$000 em meios
10 — 20:000$000 em meios
11 — 20:000$000 em meios
12 — 16:000$000 em meios
13 — 20:000$000 em meios
14 — **50:000$000** em quintos
16 — 16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 21 de Agosto

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 2.ª quinzena

17 — 20:000$000 em meios
18 — 20:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios
21 — **100:000$000** em decimos
23 — 16:000$000 em meios
24 — 20:000$000 em meios
25 — 20:000$000 em meios
26 — 16:000$000 em meios
27 — 20:000$000 em meios
28 — **50:000$000** em quintos
30 — 16:000$000 em meios
31 — 20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc.,sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria Confiança e **Pharmacia Martins** (reunidas) que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

RUA DO CABUGÁ N.16 - RECIFE

Cicero D. Diniz

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a Syphilis

CAMISARIA ESPECIAL

Fabrica de roupas brancas, movida á electricidade

E' a casa que vende sempre mais barato sem liquidar artigos para homens e perfumarias, alfaiataria e roupas feitas.

Executa-se qualquer encommenda sob medida.

NOSSO RECLAME!

Tres collarinhos meio linho artigo superior em todos os feitios por 2$000.

SÓ NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 66

FILIAL -- Rua Duque de Caxias n. 69

(3903)

Curso Philotechnico de Preparatorios

MANTIDO PELOS

Drs. João de Sá Leitão, França Pereira, Pedro Camanha, Olintho Victor e Porto Carreiro.

Especialmente fundado de accordo com as disposições do decreto ultimo do governo federal sobre a reorganisação do ensino.

Aulas de 9 ás 17, provisoriamente no Lyceu de Artes e Officios. A tratar com qualquer dos professores do Curso, no Lyceu, e na Escola Normal Official, de 10 ás 2, com o dr. Olintho Victor.

(3814)

SEUS MALES ESTÃO VENCIDOS!

Duas injecções assucaradas!

Tudo sem resultado!



ANTONIO FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorize a publicar.

Fortaleza (Ceará), 20 de Agosto de 1913.

Antonio Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida)

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil



Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentôpe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Laguna, Rio.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

3397

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2º ANDAR

Williams & Companhia

REPRESENTANTES DE

Hagemeyer Trading Company, de New York

Recebem diariamente por telegramma cotações para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAU
KEROSENE
GAZOLINA
BREU
SODA CAUSTICA
CIMENTO
CARVÃO
ARAME FARPADO
ANILINA PARA AS
FABRICAS DE TECIDOS, ETC.

Garantem aos interessados um serviço rapido e todo o cuidado e attenção na expedição das encommendas.

Escriptorio á Rua Visconde de Itaparica N. 1 e Praça Arthur Oscar N. 2

RECIFE

ACABARAM-SE OS PARTOS DIFFICEIS!!!

Descoberta maravilhosa UM VEGETAL BRAZILEIRO

Balsamo de S. Estevão ou Balsamo das Parturientes

Unico medicamento que facilita os partos, combate toda e qualquer hemorrhagia uterina.

Faz augmentar as contracções do utero, auxiliando a expulsão da placenta quando se torna demorada a inercia uterina e debilidade da parturiente.

Vide prospecto que acompanha cada vidro

Mais de 1000 attestados firmam suas virtudes medicinaes

Unico verdadeiro é preparado pela Pharmacia Barros do Fhc. ALFREDO DE BARROS. Floresta *(Pernambuco)*

A' venda nas principaes Pharmacias

Deposito: *CICERO DINIZ* —*— Preço: *3$000*

(2514)

INJECTION CADET — EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS **MOLESTIAS SECRETAS** PHARMACIA DUREL PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins** e **Drogaria Confiança** (reunidas) — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

TRAPICHE NOVO

(Carlos B. P. de Lyra)

JARAGUÁ — MACEIÓ — ALAGOAS

Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz.

Os mais vastos armazens do porto de Jaraguá, com tres grandes pontes sobre o mar.

Deposito permanente dos productos das uzinas "SERRA GRANDE" e "APOLINARIO": assucar cristal, gráfina e todos os typos de Pernambuco.

Commissões, consignações e conta propria

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: — "CARLYRA" Jaraguá-Alagoas



O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e casinhas de folha e para fazer desaparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estamparia, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O **SAPOLIO** produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapollo.**

ILEGÍVEL

POLYTHEAMA



Protagonista

ULTIMA EXHIBIÇÃO - Domingo, 15 de Agosto de 1915 - ULTIMA EXHIBIÇÃO

Primeira sessão ás 7 horas da noute — 8 Professores de orchestra

1ª Projecção - Cidade de Batum - **Natural** - 2ª, 3ª e 4ª Projecções - No ambiente de Monte Carlo - Soberbo drama de "Eclipse"
5ª Projecção - Felicidade de ser sujo - **Comedia de Vitagraph**

INTERVALLO - SEGUNDA SESSÃO ÁS 8 e 10 EM PONTO

Esta empreza não promette para faltar, nem tão pouco marca dia de ultima exhibição para não cumprir, por isto fiquem os nossos habitués avisados que hoje será o ultimo dia da exhibição deste raro successo, que durante 7 dias da semana passada, foi exhibido no **Cinema Royal.**

Mais uma vez provamos que, nem despezas, nem esforços poupamos para bem servir a nossa fidalga platéa que dia a dia vae nos demonstrando sua sympathia pelo nosso modesto estabelecimento.



Visão da Morte

NOTA

Admirar no POLYTHEAMA centro diversional preferido das familias pernambucanas, o film tão reclamado e exhibido em primeiro pelo CINEMA ROYAL durante sete dias consecutivos.

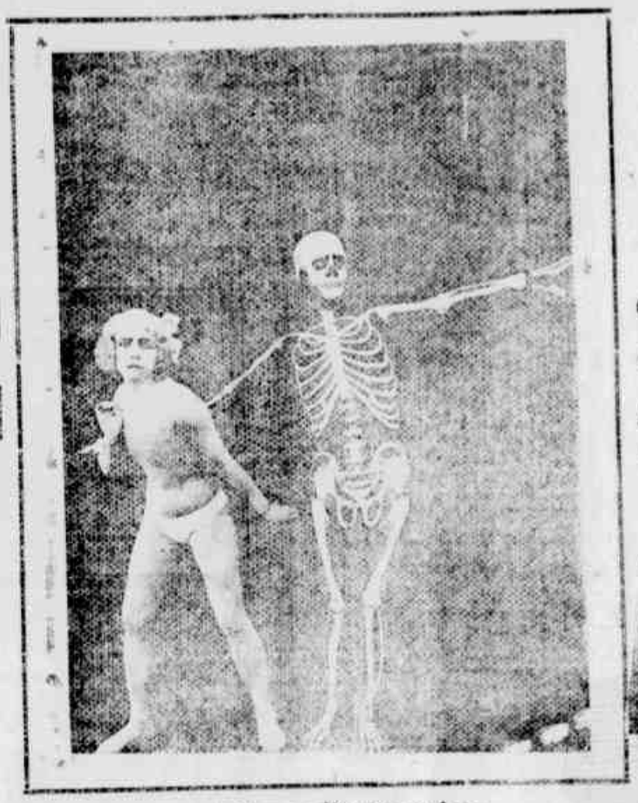


Jockey da Morte

O JOCKEY DA MORTE

Serie Lind

6-ACTOS-6



Autor e Protagonista

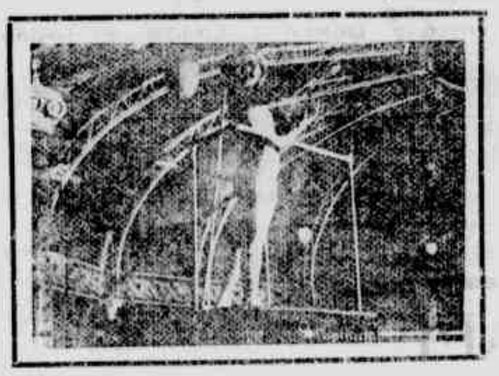
NOTA

O POLYTHEAMA continúa, queiram ou não queiram, seguindo o seu dilema *"De plus en plus fort"*

Quanto a boatos que tal ou qual film não será exhibido no seu estabelecimento... *E' gomma...*



Perseguido pela policia



Scena sensacional

Eis os nossos preços sem alterações:

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Creanças	$300

Coupons de bonificação 50 % de differença nos dias communs

IMPORTANTE

Quarta-feira-O PREGADOR EVANGELICO ou A ORGIA DA VIDA-NORDISK-Waldemar Psilander

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Ultima exhibição do "Jockey da Morte"

HOJE — ORCHESTRA — HOJE

8 Professores executarão as novas operas e operetas recentemente chegadas da Italia.

1.ª sessão — A's 7 horas

1.ª projecção — CHIADE DE BATUM, natural de AMBROSIO.

2ª, 3ª e 4ª projecções — NO AMBIENTE DE MONTE CARLO, drama de VITAGRAPH.

5.ª projecção — FELICIDADE DE SER RICO, comica.

2.ª sessão — A's 8.10

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4ª 5.ª e 6.ª projecções:

O JOCKEY DA MORTE

A frequencia de mais de 10.000 pessoas ao Royal para assistirem, a semana passada, esta preciosidade da Serie Lind, dispensa qualquer reclame que se possa fazer a este film.

Quarta feira — O PREGADOR EVANGELICO ou A ORGIA DA VIDA. — W. PSILANDER.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PRECOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

XAROPE e PILULAS de REBILLON

DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA

TONICO PODEROSO - REGENERADOR do SANGUE - EFFICACIA SEGURA na

CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO

ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES

Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris e em todas Pharmacias

Theatro Moderno

Nova empreza arrendataria — **Bandeira & Comp.**
Maestro Director Concertador — **Carlos Diniz.**

HOJE — Domingo, 15 de Agosto de 1915 — HOJE

BELLISSIMO PROGRAMMA

Maravilhosa creação dos festejados artistas **Francesca Bertini e Emilio Ghione.**

Exhibição do incomparavel film de brilhante successo:

LA GIGOLETTE ou ZA-LA-MORT

Verdadeira maravilha da cinematographia.

Peça monumental em 6 longos actos.

SÓ O THEATRO MODERNO — TODOS AO THEATRO MODERNO

PREÇOS

SENHORAS e CREANÇAS	$500
CAVALHEIROS	1$000
CAMAROTES	6$000

CINEMA OLINDA

FEITOZA

HOJE — Domingo, 15 de Agosto de 1915 — HOJE

NA TELA - O bellissimo film em 5 actos:

CHAMMAS OU A FORNALHA

Chammas de amôr mais forte que as chammas do rubro aço.

Drama colossal de effeito attrahente interpretado pela grande artista **Francisca Bertini.**

Espectaculo em honra ao bello feminino

PREÇOS

Cadeira	$600
Geral	$300

HELVETICA

Empreza — FLOSI & Comp.

CASINO FAMILIAR — VARIETE'S — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — D. JOSE' RIBAS.

HOJE — Domingo, 15 de Agosto de 1915 — HOJE

2 Sessões ás 6.15 e 8.12

GRANDIOSO ESPECTACULO DE SENSAÇÃO

dedicado á patriotica "Colonia Italiana"

NA TELA: — o historico film em 5 partes com 2150 metros:

FRATELLI BANDIERA

O despertar da Italia! Agitam-se os corações! Movimenta-se a opinião!

NO PALCO: — **Nella Berti — Boschambietti — Cacilda Silva — Gina Bianchi — Itala Boschetti — Pepita Gonsalez.**

ESTA SEMANA — Estréa da "Troupe Zorda", da qual faz parte: **Clara Zorda** (La Piccola Duse).

PREÇOS

Camarotes	10$000
Cadeiras até o n.º 120	2$000
dem do n.º 125 em diante	1$000

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Domingo, 15 de Agosto de 1915!

EXTRA SUCCESSO!

O MYSTERIO DA AGUIA PRETA

Colossal e importante film cinematographico — A ultima palavra no genero — Drama policial em 4 actos interpretado pelos afamados e conhecidissimos artistas da fabrica **Aquila-Film.**

Effeito Surprehendente e Garantido

Orchestra de primeira ordem especialmente contractada

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes,** á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

PANTHEON

PARQUE DE DIVERSÕES POPULARES
Do grande e importante circo "VALPARAIZO"
— Illuminado a electricidade —

O mais importante que tem vindo a America do Sul e onde o publico e as exmas. familias encontrarão o maior conforto. 15 artistas de 1.ª ordem executarão trabalhos admiraveis e originaes.

Deslumbrantes trabalhos de equitação, acrobacia, gymnastica e aereos, destacando-se entre muitos outros os seguintes verdadeiros golpes de audacia:

A Mulher Mosca, Tres Barras, Jogos Icarios, Saltos Beduinos, Barra giratoria, Passeio aereo

e o monumental e arrojado

SALTO DA MORTE!!

PALHAÇOS IDEIAES!! MODINHAS, CANÇONETAS e MONOLOGOS ao som de maviosa bramze (violão).
3 CAVALLOS AMESTRADOS
PREÇOS
CADEIRAS a ..... 1$000
GERAES a $500
Todos ao circo "VALPARAIZO" — Cinco espectaculos somente

AO PANTHEON! Rua Conde da Bôa-Vista — AO PANTHEON: *"Geriquity"*

BONDS PARA TODAS AS LINHAS, SENDO O DE "CAMINHO NOVO" NA PORTA.
Direcção artistica do sr. STRINGHINY.
Nota: 100 bilhetes brancos da Loteria da Bahia dão direito a ingresso para o theatro.

HOJE — 2.º espectaculo ás 19,30 — HOJE
Novos e variados trabalhos.

Todos ao Pantheon Todos ao Pantheon

15:000$000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez do peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, coruqidão constipações etc; fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunidas), Rua do Cabugá n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet—Frei Caneca, 52.

(2959)

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 12$500.

(3604).

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obra de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QIE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

NATIONAL PAPER & TYPE COMPANY

OFFICINA PRINCIPAL: 31, 33 BURLING SLIP

Nova York, E. U. A.

UNICOS REPRESENTANTES EXPORTADORES DE

American Type Founders Company
Barnhart Brothers & Spindler
Babcock Printing Press Company
Bingham Brothers Company
Boston Wire Stitcher Company
J. W. Butler Paper Company
Challenge Machinery Company
Chandler & Price Company
District of Columbia Paper Mfg. Co.
Jos. Dixon Crucible Company
Duplex Printing Press Company
Eaton, Crane & Pike Company
Esterbrook Steel Pen Mfg. Company
Charles A. Foyer & Company
Hamilton Manufacturing Company
W. O. Hickock Manufacturing Co.
Hollingsworth & Whitney Company
Keystone Type Foundry
George H. Morrill Company
Oswego Machine Works
Parker Pen Company
Richmond Paper Manufacturing Co.
F. P. Rosback Company
Southworth Machine Company
Wetter Numbering Machine Co.

Fornecedores de todos os machinismos para as ARTES GRAPHICAS

PEÇAM-NOS AMOSTRAS, CATALOGOS E LISTAS DE PREÇOS

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrara o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PRECOS COMMODOS

OFFICINA D'ALFAIATE DE Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc.

Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

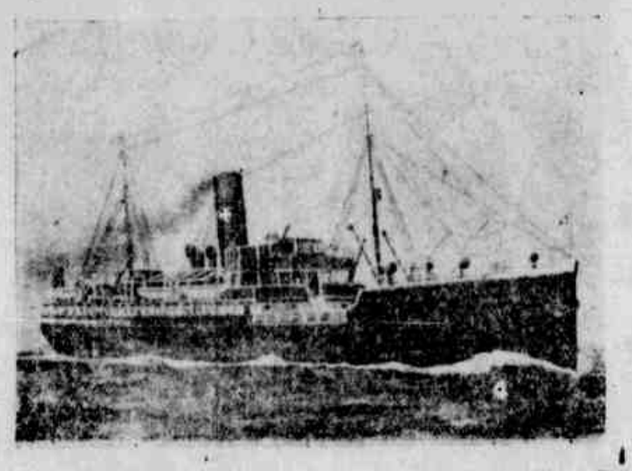
Rua do Barão da Victoria-28

RAIOS X, correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacterecologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 17 de Agosto, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:
Maceió, quarta feira, 18.
Bahia, quinta feira, 19.
Victoria, sabbado, 21.
Rio de Janeiro, quarta feira, 25.
Santos, quinta feira, 26.
Paranaguá, sexta feira, 27.
Antonina, sexta feira, 27.
S. Francisco, sabbado, 28.
Florianopolis, domingo, 29.
Rio Grande, terça feira, 31.
Pelotas, terça feira, 31 de Agosto.
CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta feira, 1º de Setembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 15 do corrente, e seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O VAPOR HOLLANDEZ

ZAANLAND

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 19 do corrente, seguirá após a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, E SANTOS.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 20 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 1.º de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDÉO, E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURYASSU'

Presentemente no porto, seguirá impreterivelmente no dia 14 a tarde, para os portos annunciados, entrando nos portos de Macau, Mossoró e Aracaty.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1º andar.

(3739).